Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) - Anuncia-se que a situação das forças italianas e alemãs em Catânia é desesperadora e que essa praça de guerra deverá cair a qualquer momento.

I — Somente a alguns minutos de vôo da Sicília, quando já se avistavam, ao longe, as defesas da ilha italiana, é que o cel. Charles Kouns, do glorioso Exército yankee, revelou aos seus paraquedistas o destino que deviam seguir, dizendo-lhes: — Vocês estarão entre as primeiras tropas aliadas que descerão na ilha italiana da Sicília, a qual é o vosso destino. Bem equipados e de ânimo forte e valoroso, os paraquedistas do cel. Kouns caíram de surpresa sobre as forças inimigas, ocupando os pontos estratégicos, que lhes tinham sido assinalados. II — Pilotos e seus auxiliares da Força Aérea dos Estados Unidos da América, são recolhidos por um carro de transporte, em certa base de "algum lugar do Norte da África", depois de triunfante sucesso sobre a Sicília. III — Bombardeiro médio alla-do ergue-se de sua base no Norte da África, rumo à Sicília, no desempenho de arriscada, mas intrépida ordem de serviço. IV — Paraquedistas norteamericanos em repouso. Seus nervos tinham sido fortemente excitados durante a execução de uma missão contra o inimigo e careciam de um descanso reparador. Mas o sinal dado por uma lâmpada verde não tardará a despertá-los com a voz de comando resoluta e firme: — Adiante! E eles, de novo, acometerão contra o inimigo

Gigantesca batalha pela posse de Catânia

COLHIDOS NUM BOLSÃO!

Aviação deslocada da Rússia para o grande choque – O comunicado italiano confessa que as tropas do Eixo evacuaram Enna – Era o penúltimo centro de resistência organizada na Sicília

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 21 (U. P.) — A rádio de Argel anuncia que as linhas teuto-italianas em Catânia foram rompidas pelo 8.º Exército Imperial, travando-se uma gigantesca batalha aérea e terrestre pela posse da referida cidade.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Cerca de 250.000 soldados alemães estão ameaçados de destruição – Prestes a fechar-se a manobra envolvente de Timoshenko, semelhante à de Zuckov em Stalingrado – Os russos penetraram 30 km à retaguarda nazista, capturando Mtsenk e Voroshilovo, alem de 130 outras cidades – Os soviéticos estão em ofensiva esmagadora, numa frente de 700 km.

(Telegramas na 8ª pág.)

O VOLUNTARIADO

Cartazes afixados nos Postos de Apresentação

Por determinação do ministro da Guerra, o gabinete fotográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra acaba de imprimir cartazes de propaganda militar, nos quais se vê a figura de um soldado e se lê os seguintes dizeres: "Brasileiro! A Pátria precisa de ti. No Exército, como soldado, serás o seu defensor".

Estes cartazes estão sendo afixados em todos os Postos de Apresentação de Voluntários.

NOVO CANHÃO RUSSO

Para responder aos tanks

MOSCOU, 21 (R.) — Um novo tipo de canhão russo surgiu na batalha de Orel. Despachos da frente salientam que a nova arma é altamente eficaz. E' a resposta russa aos "Ferdinando" — grande canhão movel alemão — e ao tanque "Pantera". A combinação do stanques alemães "Tigre" e "Pantera" fracassou na primeira batalha.

NOVO ATAQUE A ROMA

O rádio de Berlim anuncia que, na noite de ontem, a aviação voltou a bombardear a capital da Itália — Nos círculos aliados não há confirmação da notícia

LONDRES, 21 (A. P.) — Informa a Rádio de Berlim que Roma foi novamente bombardeada ontem à noite. Não há confirmação desta notícia nos meios aliados.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 21 de julho de 1943 — N. 11.293

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Nova vitória aérea no Pacífico

Surpreendido um combóio nipônico de reforços pelos aviões norteamericanos — Afundados um cruzador, dois destroyers e um transporte inimigos, alem de dois outros destroyers gravemente avariados

Q. G. DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — As forças aéreas norteamericanas acabam de obter o mais sensacional triunfo dos últimos tempos no Pacífico. Grandes formações de bombardeiros norteamericanos surpreenderam um combóio nipônico de 11 navios de guerra e transporte no golfo de Vella. Durante uma encarniçada batalha aero-naval, os aviadores norteamericanos afundaram 1 cruzador, 2 destroyers e 1 transporte nipônicos. Outros dois destroyers japoneses foram gravemente ava-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVA YORK, julho (Serviço especial para A NOITE) — Esta foi a força naval norteamericana que bombardeou a área de Kolomgangara, na ação que precedeu os desembarques de forças dos EE. UU. e australiadas na região central das ilhas Salomão, e que participou da batalha do golfo Kula, onde a esquadra japonesa sofreu mais uma derrota naval de incalculaveis resultados

TERIA SIDO TENTADO UM DESEMBARQUE NA COSTA ITALIANA

O que informa a versão, que é de origem alemã

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Forças britânicas realizaram uma tentativa de desembarque na costa sudeste da peninsula italiana, perto da importante cidade de Bari. A sensacional notícia foi divulgada pela Exchange Telegraph que a captou da rádio Paris, sendo que esta emissora retransmitia a informação da rádio Berlim.

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A notícia de fonte alemã, segundo a qual forças britânicas realizaram a primeira tentativa de invasão do continente europeu procurando desembarcar nas proximidades de Bari, acrescenta que as baterias de costa e as forças da defesa fizeram fracassar a tentativa britânica.

DANOS PARTICULARMENTE GRAVES

O que revelam as fotografias feitas por ocasião do ataque a Roma — Todas as bombas cairam dentro dos objetivos militares visados — Declarações do comandante da 9.ª Força Aérea americana — O correspondente de um jornal sueco, depois de visitar os locais atingidos, afirma que o centro da cidade está intacto — Os italianos esperam novos bombardeios — Começou a evacuação da população civil — Há receios de levantes em massa em todo o país — Morreu o diretor do "Popolo d'Itália", orgão do Duce

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 — (U. P.) — As fotografias tiradas por ocasião do bombardeio de Roma, anteontem, revelam que os danos causados à capital italiana foram enormes. Todas as bombas cairam dentro das zonas dos objetivos visados, os quais consistiam exclusivamente em instalações militares e industriais.

CAIRO, 21 (R.) — O coronel-comandante da Nona Força Aérea Norteamericana declarou depois de estudar as fotografias tomadas durante o bombardeio de Roma: "Os danos causados às oficinas de reparações da estação Littorio são particularmente graves, e demorará quase dois anos a reparação do sistema elétrico. Não há crateras de bombas na cidade de Roma, nem danos à propriedade civil, afora a que se acha nas vizinhanças dos objetivos militares".

Consideraveis estragos

CAIRO, 21 (R.) — Vôos de reconhecimento da RAF anteontem

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Veem aí 3.900 toneladas de trigo argentino

BUENOS AIRES, 21 (R.) — No próximo dia 23 do corrente partirá para o Rio de Janeiro um navio argentino conduzindo 3.900 toneladas de trigo para os moinhos cariocas.

Vai assumir o governo das Antilhas e da Guiana Francesas

Nomeado simultaneamente por De Gaulle e Giraud

BELEM DO PARÁ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Passaram por esta cidade, o general H. Jacomi e seu chefe do Estado Maior, coronel Ct. Seirot, procedentes da Algéria, e que se destinam às Antilhas Francesas. O general Jacomi traz a sua nomeação assinada pelos generais De Gaulle e Giraud e assumirá o cargo de Alto Comissário das Antilhas e da Guiana, definitivamente incorporadas aos territórios da França Combatente.

Gigantesco plano de assistência médico-social para a terra fluminense

Flagrante da assinatura do convênio, presente o interventor Amaral Peixoto.

Será posto em prática em todo o Estado do Rio, a partir do ano próximo — Médico e dentista para os colegiais de Niterói — O convênio assinado pelo governo Amaral Peixoto

O governo fluminense vem procurando, por todos os meios, dar à criança uma educação prática num corpo sadio. Uma série de medidas, de proteção e esclarecimento, tem sido tomadas pelos responsaveis pela saude pública do Estado do Rio. Ainda ontem foi dado mais um gigantesco passo nesse sentido. Foi assinado, no gabinete do interventor Amaral Peixoto, no Palácio do Ingá, importante convênio entre o Estado e a Faculdade Fluminense de Medicina que assegurará a todos os colegiais de Niterói um amplo serviço de assistência médica e odontológica. Logo após a assinatura desse convênio, feito pelo Srs. Ruy Buarque e professor Barros Terra, falou o diretor do Departamento de Saude do Estado do Rio, Sr. Adelmo Mendonça, declarando que o governo Amaral Peixoto dará início à solução prática de sério problema já em equação e de que a assistência ao escolar doente é um dos seus aspectos: a organização, por intermédio do Departamento de Saude do Estado, da assistência ao doente, de acordo com um largo plano de assistência médico-social a ser executado em todo o território fluminense, a partir do ano próximo.

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Informações procedentes de Berlim adiantam que os operários de uma fábrica de borracha sintética na Alemanha fizeram demonstrações de protesto, sedno mortos 20 deles pelas tropas de choque.

As mesmas informações acrescentam que idênticas demonstrações ocorreram em fábricas de aviões em Hamburgo e Nuremberg.

EISENHOWER DIRIGE-SE AO POVO ITALIANO

Como agirão os aliados após a ocupação da península

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower emitiu a seguinte proclamação ao povo italiano:

"As forças aliadas estão ocupando o solo italiano. Procedem, não como inimigas do povo italiano, senão compelidas pelas circunstâncias cuja finalidade é destruir a força dominadora da Alemanha na Europa.

Sua meta consiste em libertar o povo italiano do regime fascista que o arrastou à guerra. E, uma vez isto conseguido, restituir à Itália sua condição de pais livre.

As forças aliadas não teem a intenção de mudar ou tornar mais rigorosas as leis e costumes tradicionais do povo italiano. Não obstante, serão tomadas as medidas necessárias para eliminar o

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Promovido a tenente-general

LONDRES, 21 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o major-general K. A. N. Anderson, comandante do 1.º Exército britânico, e um dos principais chefes militares britânicos na Campanha do Norte da África, foi promovido a tenente-general, a partir de 22 de janeiro de 1943.

PELA OITAVA VEZ

Hitler e Mussolini encontraram-se no norte da Itália — Sintomático o fato do Fuehrer ter ido ao encontro do seu parceiro — Na ocasião em que Roma estava sendo bombardeada, os dois chefes totalitários examinaram a situação "de um modo sóbrio que não admite ilusões" — No momento, apenas assistência moral; apoio militar só mais tarde...

LONDRES, 21 (U. P.) — As emissoras de Roma e Berlim anunciaram que Hitler e Mussolini realizaram anteontem a oitava conferência, desde que começou a guerra, afim de tratar de questões militares relacionadas com as defesas italo-alemãs na frente russa e na Itália.

Essa conferência se verificou em um lugar no norte da Itália.

LONDRES, 21 (A. P.) — Anuncia o comunicado de Roma e Berlim que estiveram presentes à conferência dos dois ditadores, segunda-feira última, altos chefes militares e peritos de ambas as potências do Eixo os quais foram ouvidos sobre os meios de prosseguimento da guerra.

(Outros telegramas na 2ª pagina)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha
12 meses .... CR$ 65,00
6 meses .... CR$ 50,00

Outros países
12 meses .... CR$ 150,00
6 meses .... CR$ 85,00

Acharam uma granada no bonde

Quando viajavam num bonde da linha "Rodrigues Alves-Lapa", nas imediações da praça Quinze de Novembro, Luiz Correia de Freitas Lima, moldador na rua Dr. Lessa n. 25, e Manuel Moreira Pinto, residente na rua São Pedro n. 244, depararam com um embrulho. Desfazendo o pacote, verificaram tratar-se de uma granada de mão, de fabricação nacional, do tipo das que são usadas pelas forças armadas nacionais. Em consequência disso, dirigiram-se à delegacia do 7.º distrito policial, onde deixaram o engenho de guerra.

A granada foi enviada à Secção de Armas e Explosivos da Polícia Civil.

O novo comandante do Forte de Obidos

Partirá por estes dias, em avião, para assumir o posto

O capitão Antonio Fraga Brandão

Por decreto assinado na pasta da Guerra, o chefe do governo promoveu ao posto de capitão, na arma de artilharia, o primeiro tenente Antonio Fraga Brandão, que vinha servindo, de maneira brilhante, na fortaleza de São João.

O capitão Antonio Fraga Brandão acaba de ser distinguido pelo general Rego Barros, comandante do Distrito de Costa, que o designou para comandar o lendário forte de Óbidos, situado às margens do rio Amazonas, no Estado do Pará.

Tão depressa circulou a notícia, reuniram-se seus amigos e colegas de armas para prestar-lhe uma expressiva homenagem, o que se realizou, em cordial jantar, no Cassino da Urca, onde o distinto oficial do nosso Exército teve oportunidade de receber as manifestações de regozijo e estima de quantos o cercavam.

Afim de assumir o alto posto, o capitão Antonio Fraga deixará o Rio por estes dias, partindo em avião da Panair, que sairá do Aeroporto Santo Dumont, com rumo àquele Estado do norte.

O muro desmoronou e matou o menino

O menino Roberto, de 7 anos de idade, filho de Rita Oliveira, residente na rua Laurindo Rabello n. 138, fundos, foi vítima dum acidente fatal. No momento em que brincava, a pobre criança foi colhida pelos escombros de um muro que desabou, ficando soterrada.

Acudiram várias pessoas e foi solicitada a presença da Assistência.

Quando a ambulância ali chegou, porem, já a criança havia falecido.

As autoridades do 14.º distrito policial foram notificadas, tendo sido o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A VISITA DOS CONGRESSISTAS PANAMERICANOS À ESCOLA NAVAL — Como parte integrante do programa traçado para visitas dos congressistas panamericanos de educação física, realizou-se ontem à tarde, a visita à Escola Naval. Naquele estabelecimento de ensino da Marinha de Guerra, os visitantes foram recebidos pelo almirante Mario Heckel, todos os oficiais e professores, iniciando-se a visita por todas as dependências da Escola. No campo de desportos vários alunos realizaram demonstrações de atletismo e na piscina, entre os cânticos e "hurrahs", dos alunos na arquibancada, foram realizadas diversas demonstrações de natação. O diretor da Escola Naval ofereceu aos ilustres visitantes um "drink" no salão de honra. A gravura acima mostra um flagrante da visita dos delegados à Escola Naval.

AGRADECIMENTOS A "NOITE"

Do ministro Bulcão Vianna, do Supremo Tribunal Militar, recebemos o seguinte telegrama:

"D. Pedro II, Rio, 19 — Redação de A NOITE — À ilustrada redação de A NOITE agradeço, penhorado, as benévolas referências feitas a propósito do meu aniversário. — Ministro Bulcão Vianna."

— Recebemos o seguinte telegrama:

"Redação de A NOITE. — Envio aos ilustres e prezados amigos os agradecimentos pela notícia dada pela A NOITE sobre a minha conferência. — Olavo Dantas."

DA NOITE PARA O DIA

Operando corações

Conta um telegrama de Valparaiso que um cirurgião daquela cidade, Juan Rajcevic, extraiu o coração de um paciente, Jorge Garcia, e o conservou nas mãos, enquanto um dos seus assistentes suturava três profundas feridas feitas no peito da vitima. Realizada a sutura, foi o coração reposto no seu lugar.

Jorge Garcia está passando bem e espera-se que, dentro de poucos dias, esteja completamente restabelecido, com o coração funcionando com a regularidade de um cronômetro de classe.

O trabalho do operador chileno deixa a perder de vista as intervenções do grande Alexis Carrel, que se notabilizou, logo depois da guerra mundial n. 1, substituindo orelhas, pernas, braços, e até órgãos internos de feridos, por peças anatômicas correspondentes de defuntos de poucas horas. Mas Carrel não ousou mexer no coração, órgão de extrema suscetibilidade, não somente às paixões como ao bisturi.

O professor Juan Rajcevic acaba de tirar o encanto ao delicado músculo cardíaco; arrancando-o ao peito do paciente, ficou, no mesmo tempo, com o próprio coração nas mãos. Mas depressa passou-lhe o susto e ele pôde, com assombro dos assistentes, recolocar o ilustre órgão no sítio competente.

Mais alguns passos na técnica operatória e poderá o cirurgião chileno substituir corações, desde que ambos estejam palpitantes. A expressão dos poetas, como a de Ferandy:

"Entre nos deux coeurs faisons [une échange:
Donnez-moi le vôtre et prenez le [mien."

deixará de ser fantasia lírica de amantes para tornar-se um caso cirúrgico e resolver-se na sala operatória de um hospital.

Assim, tenham coragem os enamorados. Coragem e dinheiro. Porque a operação deve custar caro.

ORAGA.

O contrabando de perfumarias francesas

Foi vendido em leilão por Cr$ 524.00 ,00

Foram vendidas em leilão, pela Alfândega, as perfumarias apreendidas, por contrabando, em poder de Sergio Ricardo Felipe Mortara, atingindo o resultado a soma de 524.000,00 cruzeiros.

O cavalo crioulo na remonta do Exército

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Congresso Rural aprovou a tese que aconselha seja a distribuição do crédito rural feita sem maiores dificuldades aos interessados. Foi, tambem, aprovada a tese para se patrocinar uma campanha em favor da introdução do cavalo crioulo nas remontas do Exército, de vez que o nosso "pingo", desde há 400 anos, foi, é e será sempre o nosso cavalo "piquet".

Flagrante da visita dos agri cultores- mirins à L. B. A.

AGRICULTORES-MIRINS VISITAM A L. B. A.

PRODUZEM FRUTAS E LEGUMES PARA DEZ ESCOLAS PÚBLICAS

Ontem, à tarde, o ambiente habitualmente agitado da L. B. A. agitou-se ainda mais, com a visita de algumas dezenas de pequenos agricultores, que ali foram agradecer o auxilio que receberam da benemérita instituição para se organizarem em club agricola. Contando com o apoio da L. B. A. e a assistência técnica do Ministério da Agricultura, os meninos, sob a orientação do chefe escoteiro Newton Silva, fundaram, em Vigário Geral, subúrbios da Leopoldina, o Club do Pequeno Agricultor, e, aliando-se a 10 escolas públicas locais, instalaram um grande núcleo de produção agricola. Atualmente, o Club do Pequeno Agricultor dispõe de um terreno com 52.000 metros quadrados, cuja produção de frutas, verduras e legumes é inteiramente distribuida entre os estabelecimentos de ensino congregados para a confecção do cardapio escolar.

Os garotos pertencem, tambem, ao Grupo Escoteiro Estado Novo do Brasil e durante a visita feita à L. B. A., estiveram no respectivo serviço de Hortas e Clubs Agricolas, onde foram recebidos pelo Sr. Ilagyba Barçante. Ali, agradeceram as ferramentas que lhes foram presenteadas pela L. B. A., receberam novo lote de utensilios horticolas e, ao se retirarem, solicitaram a interferência da instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas junto à Prefeitura para que lhes seja permitida a venda, nas feiras-livres, do excesso de produção da horta do club. Se for possivel, eles mesmos desejam vender ao público o resultado do utilissimo trabalho de todos os dias.

PELA OITAVA VEZ

O Fuherer já era aguardado por Mussolini

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo a rádio de Berlim, Hitler seguiu por via aérea, segunda-feira, para uma cidade ao norte da Itália, acompanhado de seu Estado Maior pessoal, sendo que Mussolini já o aguardava no local da conferência.

Na ocasião em que Roma estava sendo bombardeada

LONDRES, 21 (A. P.) — No dia em que Hitler e Mussolini se encontravam em uma pequena cidade do norte da Itália, Roma estava sendo violentamente bombardeada pela aviação aliada no maior ataque jamais sofrido pela capital de Mussolini.

Sintomático o fato de Hitler ter ido ao encontro do seu parceiro

LONDRES, 21 (A. P.) — Apesar de geralmente ser Mussolini quem se dirige ao encontro de seu parceiro, o fato de ter sido anunciado, por Roma e Berlim, que fora Hitler quem se dirigiu a Mussolini, é encarado nos circulos desta capital como sintomático e que talvez o ditador italiano tenha ameaçado Hitler com a perspectiva de uma paz em separado com os aliados.

Tentativa para erguer o moral da Itália

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo todos os indicios e principalmente diante da situação em que se encontra a Itália, o encontro realizado segunda-feira última, entre os dois ditadores, é encarado pelos observadores desta capital como uma tentativa de última hora para erguer o moral da Itália, que se sente abalado com a fulminante ofensiva aliada na Sicilia.

"De um modo sóbrio que não admite ilusões"

ZURICH, 21 (R.) — "Examinando a situação de um modo sóbrio, que não admite ilusões, o Fuehrer e o Duce, na qualidade de comandantes em chefe das potências do Eixo, sopesaram todas as medidas que a situação exige, e entraram em acordo sobre as mesmas", declara o comunicado do Q. G. de Hitler, sobre o encontro entre Hitler e Mussolini.

Apoio militar só mais tarde...

LONDRES, 21 (A. P.) — Um comentarista britânico declarou, comentando o encontro entre Hitler e Mussolini que "não era de espantar que esse "par" tenha se encontrado, agora, nas vésperas da invasão da Europa, mas o máximo que o Fuehrer possa ter prometido a Mussolini seria o apoio moral ou as perspectivas de um grande auxilio militar mais tarde".

"Queimando os últimos cartuchos"

LONDRES, 21 (U. P.) — Os circulos diplomáticos e as fontes mais autorizadas de Londres afirmam que a entrevista de anteontem entre Mussolini e Hitler, no norte da Itália, indica que o Duce está "queimando os últimos cartuchos" afim de dominar a difícil situação em que se encontra a Itália.

Prova da preocupação de Hitler pelo destino do seu aliado

LONDRES, 21 (A. P.) — O encontro entre Hitler e Mussolini é considerado nos circulos oficiais desta capital como uma prova do quanto se preocupa o Fuehrer com o destino do seu parceiro enfraquecido.

Silenciosos desde 7 de abril

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Desde o último encontro havido entre Hitler e Mussolini, em 7 de abril, no Q. G. do Fuehrer, e no qual os dois ditadores "tinham chegado a completo acordo no tocante a todas as medidas a tomar a todos os respeitos", que os dois "responsaveis pelos destinos da Europa" se mantiveram silenciosos ante os novos desastres de seus povos, inclusive a queda da Tunisia, o bombardeio intensivo do Ruhr e a invasão da Sicilia.

O que declarou o rádio de Berlim

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo o locutor do rádio de Berlim, o encontro realizado entre Hitler e Mussolini, no norte da Itália, era devido aos atuais desenvolvimentos da guerra no Mediterrâneo, assim como à situação critica dos alemães no front russo, sendo que os principais pontos discutidos entre os dois parceiros do eixo devem ter sido as contra-medidas aos acontecimentos no Mediterrâneo.

O comunicado

LONDRES, 21 (U. P.) — É o seguinte o texto do lacônico comunicado do Q. G. do Fuehrer, transmitido pela rádio de Berlim sobre a entrevista entre Hitler e Mussolini:

"O Fuehrer e o Duce reuniram-se na segunda-feira, dia 19 de julho, em uma cidade do norte da Itália. Foram consideradas várias questões militares."

A emissora de Berlim declarou, a seguir, que altas personalidades civis e militares italo-alemães participaram das deliberações de Mussolini e Hitler.

As conjecturas da imprensa londrina

LONDRES, 21 (De um observador militar da Reuters) — A imprensa londrina faz toda a sorte de conjeturas em torno do encontro de segunda-feira última entre Hitler e Mussolini, procurando positivar o que eles teriam resolvido neste momento em que ambos se encontram numa encruzilhada dificil, sem uma saida que lhes permita contemporizar uma situação que caminha a passos largos para o desespero.

Um ponto interessante foi posto em relevo nessa entrevista e é constituido pelo fato inédito nos "rendez-vous" anteriores dos dois ditadores: Hitler penetrou em território italiano afim de se avistar com o seu parceiro, quando de outras vezes, Mussolini é que saia ao encontro do Fuehrer.

Esse detalhe parece indicar que Hitler, que é ainda o maioral do Eixo, tinha alguma coisa a pedir ao Duce quando mais não fosse seja para convencê-lo de que a Itália não podia contar mais com maior e mais eficiente assistência do Reich, que, como a sua aliada, não tem para onde se mexer neste momento em que todas as armas aliadas se voltam impiedosamente contra a sua cabeça.

Hitler teria ido alem: teria pedido ao seu tropego parceiro que "acomodasse" os seus "paisanos" e evitasse as manifestações hostis contra os soldados alemães porque do contrario, teria que os retirar da peninsula, que, assim, ficaria entregue à sua própria sorte.

De qualquer maneira a primeira impressão produzida pela entrevista Hitler-Mussolini é a de que ela poderá consistir apenas numa manifestação de fraqueza ou de desespero. Certos comentaristas indagam se Hitler recorrerá a algum artificio para tentar mais uma vez salvar as aparências.

LONDRES, 21 (De Cecil Sprigge, comentarista especializado em assuntos italianos, da Reuters) — Quando Mussolini se entrevistou com Hitler, no norte da Itália segunda-feira última, havia muitas semanas que os dois ditadores não davam sinal de vida.

Embora a entrevista Hitler-Mussolini tenha sido descrita como uma conferência militar, é permitido acreditar que não teriam deixado de examinar os importantes problemas politicos do atual momento.

Aliás, as decisões militares já foram provavelmente tomadas e tornava-se necessário esclarecer justamente as suas consequências no dominio politico.

Efim os dois ditadores ter-se-iam encontrado a sós, se um deles tivesse decidido apresentar um ultimatum ao seu parceiro.

A chegada de importantes reforços assim como a intensificação dos abastecimentos enviados da Alemanha constituem evidentemente as condições para que a Itália lute até o fim ao lado dos alemães.

Por outro lado, eles teriam apreciado a situação da frente interna italiana que é tão seria quanto a frente externa.

Enfim, tendo já resolvido o problema do auxilio material germânico, os dois ditadores abordaram a questão politica do fortalecimento da frente interna italiana. É tambem possivel que tenha sido encarada a questão de uma campanha de terror sob a forma de represalia pela guerra aérea aliada, no intuito de levantar o moral do Eixo.

QUEM PERDEU?

Foram entregues na agência de A NOITE e se acham na portaria desta redação, as carteiras de identidade ns. 32.923 e 513.749, pertencentes, respectivamente, ao reservista Francisco Moreira Rosa e Alonso Gomes Filho.

A venda da manteiga e da banha no Distrito Federal

O assistente responsavel do Controle de Estoques e Distribuição da Manteiga, Banha e Óleos Vegetais, da Coordenação da Mobilização Econômica, baixou ontem a seguinte circular:

"A partir desta data, todos os representantes e atacadistas desta praça que receberem qualquer quantidade de manteiga ou banha deverão colocar 50% (cinquenta) à disposição do "C. E. D. M. B. O. V.". Os 50% (cinquenta) restantes poderão ser vendidos a varegistas ou consumidores, mediante autrização deste Controle e segundo as normas e tabelas em vigor.

Qualquer autorização de compra daqueles produtos a varegistas ou consumidores, que não for consumada e retirada dentro do prazo de 4 (quatro) dias, será considerada caduca, perdendo o interessado o direito à respectiva quota".

Conquista da Marinha nos domínios do Rádio

O Sr. Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, visitou, ontem, o Departamento de Rádio da Marinha onde foi assistir ao trabalho de recondicionamento de válvulas usadas, para aplicação e aproveitamento na transmissão e recepção radiotelegráfica e radiotelefônica. Esse trabalho, visando a economia e, sobretudo, obviar as dificuldades impostas pela guerra, resulta de um esforço tanto mais digno de nota quanto é produto de acurados estudos técnicos e de pacientes pesquisas do pessoal daquele Departamento da Marinha, que silenciosamente, e com absoluta primazia no país, o vem realizando há muitos meses.

Da visita que S. Ex. fez ao Departamento de Rádio da Marinha trouxe a mais agradavel das impressões, mesmo porque, assistindo, pessoalmente, ao recondicionamento de uma válvula de alto custo e já quase inexistente no país, viu, com especial satisfação, resolvido, com os recursos do seu próprio Ministério, um magno problema das radiocomunicações navais.

Será inaugurado pelo presidente Vargas o restaurante SAPS dos estivadores

Franqueado a todos os contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões — Capacidade diária para 4.000 almoços e jantares — Dois cruzeiros cada refeição constante de leite, pão, carne, manteiga, legumes, feijão e arroz

Mais um grande restaurante popular, nos moldes dos que já mantem funcionando, será inaugurado pelo SAPS ainda esta semana. Trata-se do que foi construido na Saude, à rua Antonio Lage, e o qual, com a capacidade diária para fornecer 4.000 almoços e jantares, está apto a atender à enorme massa dos trabalhadores do Cáis do Porto, mormente nos que labutam na estiva, e para quem o novo empreendimento do Serviço de Alimentação da Previdência Social equivale à realização de um velho anseio.

Poderão frequentar o novo restaurante, que se acha instalado no andar térreo do edificio onde tem a sua sede própria o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, todos os contribuintes de institutos e caixas de aposentadoria e pensões que no mesmo se inscreverem, sendo o custo de cada refeição de 2 cruzeiros tão somente.

A exemplo do que ocorre no R. C. da praça da Bandeira, nos restaurantes de Inhauma, Flamengo e Imprensa Nacional, os seus cardápios constarão, regularmente, de 200 gramas de leite, legumes, frutas, carne, pão, feijão, arroz e manteiga, e foram calculados pela Secção Técnica do SAPS afim de garantir o necessário à restauração das energias despendidas pelos trabalhadores, no labor de cada dia.

Ao ato inaugural, comparecerão o presidente Getulio Vargas e o titular da pasta do Trabalho, ministro Marcondes Filho.

Homenageado, em Niterói, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, major Landry Sales

Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, no Estado do Rio, homenagearam anteontem o seu diretor geral, major Landry Sales Gonçalves, cuja data natalicia transcorreu naquele dia. Foi inaugurado no gabinete do diretor regional fluminense, Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, um quadro com o retrato do diretor Landry Sales, presentes os Srs. Manfredo Mota, superintendente do tráfego postal; Romeu Gouvêa, chefe do serviço do material; Rafael da Cruz Machado, diretor regional desta capital; Luiz Xavier Pereira Lima, delegado do Tribunal de Contas, e Paulo Orlando, contador seccional, alem de grande número de funcionários, servindo na vizinha capital e afluidos do interior, delegados de suas classes.

Abriu a cerimônia, usando da palavra, para traçar o perfil do homenageado, o Sr. Cesar Damasceno. Falaram, a seguir, os Srs. Luiz Mexias, Otavio Moraes e Alarico Paes Leme de Abreu, este, nosso companheiro de redação, em nome dos postalistas, telegrafistas e pessoal de linhas, respectivamente.

Encerrando a cerimônia, a que assistiram muitas senhoras e senhorinhas, orou o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional, sendo todos os oradores muito aplaudidos.

O major Landry Sales Gonçalves, submeter-se-á, nesta capital, a uma operação por médico especialista em otorrino.

A visita do embaixador Jefferson Caffery à Cantina do Combatente

O Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, visitou, ontem, à tarde, a Cantina do Combatente Brasileiro. Acompanhavam S. Ex. os adidos militares norteamericanos general Adams, capitão Rend e capitão Priest e o Sr. Theodor Xantacky. O embaixador foi recebido pelo Sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente interino da L. B. A., pela senhora general Mendonça Lima, diretora da Cantina e outras pessoas presentes, das quais destacamos o capitão de mar e guerra Silvio Camargo, majores Costa e Alberto Guerren, capitão Vitor Fontes, Sr. Pedro Brando e senhoras Elsa da Silva Prado, Mendes Viana, Claudina Roma, Maria Gertrudes Reis, Pampero do Amaral, Carmen Oliveira Pereira, e senhoritas Maria de Lourdes Guimarães e Silvia Regis de Oliveira. O Sr. Jefferson Caffery, depois de ouvir o Hino Norteamericano executado ao piano por Fred Feid, percorreu as dependências da Cantina, após o que lhe foi oferecido um "cocktail". Nessa ocasião, S. Ex. foi saudado pelo Sr. Rodrigo Otavio Filho que disse da alegria do combatente brasileiro em receber a visita do representante diplomático norteamericano junto ao nosso governo. Em seguida, artistas do Cassino da Urca participaram de um programa em homenagem a S. Ex. A fotografia acima mostra um aspecto da visita do embaixador Jefferson Caffery à Cantina do Combatente.

O retrato do ministro da Guerra no Supremo Tribunal Militar

Por motivo de enfermidade do almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, foi transferida, "sine-die", a solenidade de inauguração do retrato do general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

A proibição do tráfego de motocicletas

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do Conselho Nacional do Petróleo:

"Em oficio n.º 178, de 5 do mês findo, o Conselho Nacional de Trânsito submeteu à apreciação do Conselho Nacional do Petróleo uma proposta da autoria do senhor major Renato Bittencourt Brigido, que pertence àquele Conselho, no sentido de ser proibido, em todo o país, aos domingos e feriados, o tráfego de motocicletas particulares, à semelhança do que determinaram as autoridades do trânsito do Estado de Minas Gerais.

A proposta, que mereceu a aceitação do Conselho Nacional do Trânsito, se baseia, conforme diz o citado oficio, nas mesmas razões que motivaram a supressão do tráfego dos autos particulares. Em face da escassez de combustivel, cuja falta se faz sentir para transportes mais urgentes, não é admissivel o seu desperdicio em passeios que não interessam ao bem coletivo.

Tendo examinado o assunto em sessão de 24 do mesmo mês, entendeu este Conselho, que a medida não só se justificava, como deveria ser ampliada, afim de ficar proibida, em todo o território nacional, a circulação de motocicletas particulares, exceção apenas dos casos que fossem estudados por este Conselho e merecessem a aprovação de Vossa Excia., tendo em vista o interesse público.

Submetendo esta resolução à alta consideração de Vossa Excia., tenho a honra de apresentar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. (a) General Julio C. Horta Barbosa, presidente".

O VI Congresso Nacional de Estudantes

Sob a presidência do acadêmico Tercier Teixeira, secretariado pelos seus colegas Reticiano Pereira e Fernando Santana, reuniu-se, ontem, em primeira sessão plenária, o VI Congresso Nacional de Estudantes. Inicialmente foram eleitas várias comissões, que passarão ao estudo das diversas teses e questões formuladas. Em seguida, fizeram-se ouvir, na mais absoluta camaradagem e em plena harmonia, congressistas dos diversos Estados, propondo mensagens, congratulações, teses e problemas. Terminada a sessão que se prolongou das 14 horas até às 17, reuniram-se as comissões, cujo trabalho se reiniciará hoje pela manhã.

Tambem hoje, à tarde, realizar-se-á a segunda sessão plenária, para debate e deliberação dos relatórios das comissões.

Menos de quatro horas de Lavras ao Rio!

Proeza de um pombo-correio, trazendo uma mensagem ao chefe da Nação

O Sr. José Alves Garcia Junior é proprietário do pombal C. 26, à rua João Rodrigues n. 42. Veio ele, ontem, mostrar-nos a mensagem que um pombo correio trouxe de Lavras, onde se realizou, no mesmo dia, uma tocante solenidade comemorativa do 75º aniversário daquela cidade mineira.

O referido pombo gastou, no trajeto, três horas e cinquenta minutos de Lavras ao Rio, cobrindo uma distância de cerca de trezentos quilômetros.

É a seguinte a mensagem a que nos referimos:

"Lavras, 20 de julho de 1943 — Exmo. Sr. presidente da República. Ao ensejo da passagem do 75º aniversário desta cidade e da inauguração de seu aeródromo, venho hipotecar a V. Ex. toda minha solidariedade e a do povo deste municipio de Lavras, cujo progresso vem se firmando de modo grandemente auspicioso, desde o advento do Estado Novo. Queira V. Ex. aceitar os mais cordiais cumprimentos com os melhores votos pela sua felicidade pessoal e administrativa. — (a) *Dr. Jacintho Scorza.*"

Coluna médica

SAL E PRESSÃO ARTERIAL — Giddiantonio conta o seguinte caso no seu interessante estudo "Sal e pressão arterial":

"Filomeno Capilli, de 17 anos, viuvo, examinado em 3-3-40, tinha uma pressão arterial alta: 22 máxima; 13, mínima. Submetendo-o a dieta sem sal e examinando-o de novo, dez dias depois — encontrei a pressão máxima igual a 14, e a mínima igual a 8".

Não se deve, contudo, abusar da dieta sem sal. A pratica demonstra que essa dieta, além do mais tem estes dois inconvenientes: 1.º, dificulta e retarda a digestão; 2.º, aumenta a uréa no sangue. Nas pessoas de idade, sobretudo, a dieta "acloruretada" (sem sal), é perigosa, quando prolongada. O mais curioso é que até há pouco, impunha-se a dieta sem sal, justamente, aos urêmicos e aos que tinham tendência para a urémia. Deixou-se de prescrever uma "dieta acloruretada", rigorosa, quando se notou que, a falta de sal, aumentava a uréa no sangue!

Hoje, principalmente, nos velhos, não se suprime, nunca, completamente o sal. Deve-se diminuir.

Dr. Nicolau Ciancio

Gigantesca batalha pela posse de Catânia

LONDRES, 21 (A. P.) — O comunicado italiano informa que a cidade de Enna, na Sicilia, foi evacuada pelas tropas do Eixo.

Corpo a corpo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — As últimas informações da Sicilia revelam que se está lutando intensamente nos subúrbios de Catânia, onde as unidades blindadas do 8º Exército Imperial quebram a tenaz resistência do Eixo. Sob a terrivel cortina de fogo da artilharia britânica, os soldados britânicos estão abrindo caminho de casa em casa, em sangrentos choques corpo a corpo com os soldados italianos e alemães. Enquanto isso, centenas de bombardeiros aliados despejam uma enorme quantidade de explosivos sobre os principais pontos da resistência nazi-fascista. Novos contingentes aliados, que conseguiram cruzar a tríplice linha de rios que protegem os acessos de Catânia, uniram-se aos sitiadores, estreitando cada vez mais o cerco da cidade que está condenada a cair de forma inexorável. Sabe-se, ademais, que destacamentos de infantaria e blindados do 8º Exército ultrapassaram Catânia e iniciaram um esmagador avanço sobre Messina, marchando ao longo da costa mediterrânea.

O que informavam, antes da queda, os telegramas

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Notícias da Sicilia, porem ainda não confirmadas até o momento, revelam que as tropas norteamericanas tomaram Enna, importantíssima cidade justamente no coração daquela grande ilha italiana. Se se confirmar a notícia, esta significa que dezenas de milhares de soldados italianos estão perdidos.

Palmo a palmo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — As forças italo-alemãs que defendem Catânia estão disputando palmo a palmo o terreno com as tropas do general Montgomery. Os alemães e italianos sofrem elevadíssimas perdas e recuam lentamente para as defesas internas de Catânia.

Seria o assalto final

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Circula uma notícia segundo a qual o general Montgomery deu ordem de reagrupamento a seu exército afim de desfechar o assalto final contra Catânia, cuja medida estaria por horas.

"Manobra suicida"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — O marechal Kesselring está realizando os mais dramáticos esforços para impedir a queda de Catânia. Despachos da frente indicam que a divisão "Goering", que tão castigada tem sido na campanha da Sicilia, foi concentrada às portas de Catânia afim de bloquear o avanço maciço das forças do general Montgomery. Interpreta-se aqui a ação da divisão "Goering" como uma "manobra-suicida", ditada pelo desespero dos comandantes do Eixo na Sicilia.

Profundas divergências no comando do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Continua a fragmentar-se cada vez mais a resistência italo-alemã na Sicilia, informam despachos dessa ilha. Segundo parece, existem profundas divergências entre os altos chefes italianos e alemães. É elevado o número de prisioneiros italianos e nazistas que chegam à Africa do Norte.

Deslocados da Rússia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Revelou-se neste Q. G. que numerosos pilotos alemães, procedentes da Rússia, estão atuando na Sicilia.

Não é impossivel um súbito desmoronamento

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Informa-se que as forças aliadas neutralizaram Catânia, pois grande parte dos exércitos de invasão está alem dessa importante cidade, visando capturar Palermo e Messina. Espera-se que sejam travadas tremendas batalhas, porem a resistência italo-alemã tende a decair cada vez. E não seria impossível um súbito desmoronamento do "front" nazi-fascista.

Cerco

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Informa-se que Catânia está completamente cercada, sendo violentamente bombardeada pela artilharia do VIII Exército Imperial. Alem disso, grandes forças aéreas e navais continuam bombardeando a cidade, arrasando os pontos de resistência italo-alemães. Acredita-se que a resistência do Eixo em Catânia está quase no fim.

30 km por dia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — As tropas aliadas estão avançando numa média de 30 quilômetros por dia na Sicilia, segundo despachos recebidos aqui. Grandes forças aliadas ultrapassaram Catânia, cuja sorte já está selada.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Um despacho da frente informa que a resistência do exército de Mussolini na Sicilia está em plena derrocada em toda a ilha, com exceção de Catânia.

Avançando sobre Ciaca

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Forças norteamericanas avançam sobre o grande porto siciliano de Ciaca. Uma coluna norteamericana avança sobre Lercara, ao norte.

No coração da Sicilia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Informações da frente da Sicilia anunciam que as tropas aliadas penetraram no coração daquela grande ilha e ameaçam, agora, assestar um golpe de morte à dramática resistência das forças italianas.

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — A resistência organizada das forças italo-alemãs na Sicilia chegou ao fim, revelam despachos da frente. Ainda há luta, mas a resistência está, praticamente, dividida em dois.

Visando Messina e Palermo

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — A situação das forças ítalo-alemãs na Sicilia é cada vez mais precária. As forças anglo-norteamericanas avançam rapidamente, visando, atualmente, Messina e Palermo. Acredita-se aqui que os navios de guerra aliados estejam operando numa série de bombardeios contra as posições defensivas das forças italo-alemãs.

Repelidos desesperados contra-ataques

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Anuncia o comunicado do Alto Comando aliado que o 8º Exército britânico repeliu desesperados contra-ataques ...las, com tanks, na área de Catânia.

O desafogo dos habitantes da zona libertada

NA SICILIA, 21 (R.) — "Este é o dia mais feliz de nossa vida" — declaravam os habitantes das zonas libertadas da Sicilia. "Ficamos, ao mesmo tempo, livres dos nazistas alemães e dos fascistas de Mussolini."

Confirmados oficialmente os motins

LONDRES, 21 (A. P.) — Informa-se oficialmente que irromperam motins no seio da tropa italiana na Sicilia. Esta notícia veio despertar nos circulos militares norteamericanos na Inglaterra a esperança de que esteja próximo um colapso total da defesa do Eixo, pelo menos nas regiões do centro e de oeste da referida ilha.

O que se prevê em Londres

LONDRES, 21 (A. P.) — Observadores extra oficiais desta capital acreditam que os aliados possivelmente desembarcarão em outros pontos da Sicilia, ou mesmo na Itália, antes de inteiramente tomadas a Sicilia e a região de Catânia.

Preparativos para o desembarque

LONDRES, 21 (R.) — As notícias da neutralidade revelam que o Alto Comando Aliado procura desembarcar a maior quantidade possível de soldados e material de guerra na Sicilia afim de preparar suas forças para o desembarque na Itália e sul da Europa imediatamente após a queda total daquela ilha italiana.

225.000 homens, dizem notícias italianas

LONDRES, 21 (U. P.) — Despachos do continente revelam que foi divulgada uma notícia na Itália segundo a qual os Aliados já desembarcaram 225.000 soldados na Sicilia, bem como gigantescas quantidades de tanks, canhões, metralhadoras, morteiros e demais material bélico.

Baixas enormes nas fileiras inimigas

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — Ao sul de Catânia, anuncia o comunicado desta manhã, as forças britânicas continuam a encontrar forte resistência, mas progressos vem sendo feitos, e o inimigo tem tido baixas enormes nos seus esforços para reter essa posição vital.

"Violenta ação ao sul de Enna"

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo uma irradiação de Berlim, feita pelo comentarista militar alemão, capitão Ludwig Sertorius, e gravada pela Associated Press, "está em progresso uma violenta ação ao sul de Enna, com as tropas norteamericanas avançando em diversas direções".

Ataque ou rendição

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo a opinião dos observadores militares nesta capital, não há duvida que a cidade de Enna esteja em poder dos aliados, duas ou mais divisões italianas, que se encontram na parte ocidental da ilha da Sicilia, serão obrigadas a resolver, imediatamente, o ataque ao flanco esquerdo norteamericano, pelo norte ou então ficar isolados com a perspectiva de uma rendição.

Poderosas forças canadenses alem de Enna

LONDRES, 21 (R.) — As poderosas forças canadenses, que operam na Sicilia, depois de rápido avanço partido de Piazza Armerina, estão nas vizinhanças imediatas de Enna e a queda dessa cidade é esperada para dentro de poucas horas. Alem das cercas de Catânia, Enna é o único centro de resistência organizada que ainda existe na ilha.

As forças aliadas que estão lutando nas proximidades de Catânia, na planicie do mesmo nome, conseguiram transpor o avanço para o assalto final contra a cidade. Violentos contra-ataques alemães, com emprego de consideraveis forças blindadas, foram feitos contra a cabeça de ponte britânica, através do rio Simeto, a poucas milhas ao sul da cidade. Catânia e as rodovias que dela se irradiam foram pesadamente bombardeadas, durante o dia, tanto pela aviação como pela artilharia aliada. Ao mesmo tempo, um cruzador britânico bombardeou a principal estação da cidade, destruindo-o completamente o seu telhado.

Os italianos continuam a render-se, sempre que se lhes apresente oportunidade.

Após árdua luta

LONDRES, 21 (R.) — O comunicado italiano diz: "No setor central da frente siciliana, as tropas do Eixo, após luta árdua evacuaram Caltanissetta e Enna. As tropas do Eixo formaram novas posições. (As tomadas de Caltanissetta e Enna já foram anunciadas pelos aliados desde ontem)."

O diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior designou o chefe da Secção de Pesquisas Economicas, Sr. Americo Wanick, para ir ao Estado de São Paulo, estudar as transformações que ali estão processando no parque industrial daquele Estado, sob a influência da guerra.

Homenagem à memória do embaixador Mello Franco

Na Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Reune-se amanhã, quarta-feira, no Instituto dos Advogados, às 16,30 horas, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em sessão na qual serão prestadas homenagens ao seu saudoso e ilustre vice-presidente, embaixador Afranio de Mello Franco.

Eisenhower dirige-se ao povo italiano

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sistema fascista de todo o território italiano ocupado por nossas forças. Por conseguinte, o partido fascista será dissolvido, juntamente com todas as associações a ele vinculadas, como sejam a milicia fascista e a chamada Organização de Juventudes Fascistas.

Ficará proibida a doutrina de propaganda do partido fascista, sob qualquer forma que se apresente. Não se tolerará atividade política de nenhuma espécie durante o período do governo militar. Conforme a política dos governos aliados, serão tomadas imediatamente as medidas adequadas para abrogar todas as leis raciais e as que fazem distinções entre o povo em consequência de sua cor ou religião. A liberdade de culto será mantida e serão concedidas, sempre que não prejudiquem as operações militares, a liberdade de palavra e a liberdade de imprensa.

Tomar-se-ão providências para a rápida libertação dos prisioneiros políticos e se criará o Tribunal Especial, para a defesa do Estado. O AMGOT (Allied Military Government Occupied Territory) — Governo Militar Aliado do Território Ocupado — tomará medidas para a observação dos preceitos mencionados, enquanto durarem as operações militares".

Esta é outra prova dos princípios em que acreditam os aliados e dos quais são responsáveis, e por cujas instituições lutam.

Como homens cujos ancestrais lutaram pela liberdade, está em vosso interesse não oferecer resistência aos Exércitos aliados".

Ao povo da Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 21 (U. P.) — Foi dada a conhecer hoje a seguinte proclamação dirigida ao povo siciliano pelo general Eisenhower, por ocasião da invasão da Sicilia: "Ao povo da Sicilia: — Como comandante em chefe das forças aliadas transmito a seguinte mensagem em nome dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. As forças aliadas estão ocupando o solo italiano. Procedem, não como inimigos do povo italiano, mas tão somente em consequência de ser este o caminho que tem por finalidade destruir as forças dominadoras da Alemanha na Europa. Seu objetivo consiste em libertar o povo italiano do regime fascista que o arrastou à guerra. E, uma vez feito isto, será restituída à Itália sua condição de nação livre".

Nova vitória aérea no Pacífico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

riados, acreditando-se que um deles tambem foi a pique.

Q. G. DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — Fracassou catastroficamente mais uma tentativa nipônica de reforçar suas guarnições em diversas regiões do Pacífico, principalmente na ilha de Vila. Pelo menos um poderoso comboio nipônico, com uma forte escolta naval nipônica, escoltada por grande número de aviões, transportava reforços através do Pacífico Sudeste para suas diversas guarnições. O referido comboio foi atacado e semi-destruido. Os navios que escaparam à destruição fugiram a todo vapor.

Audacioso ataque dos aviões ianques a Macassar

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (A. P.) — Pela segunda vez desde o ataque japonês contra as Índias Orientais Holandesas, os aviões de bombardeio aliados realizaram um audacioso ataque de longa distância contra o importante porto de Macassar.

Novos avanços aliados rumo a Salamaua

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (Por James Henry, correspondente especial da Reuters) — As forças australianas e americanas, convergindo sobre Salamaua, a principal base japonesa da Nova Guiné, levaram a efeito novos avanços.

Os americanos avançaram da ilha de Nassau, subindo a costa ao longo de um trecho estreito e pantanoso, em meio condições assaz difíceis.

Cerca de trezentos japoneses que se encontravam ali foram mortos. Os nipônicos estão agora recuando para a aldeia de Komiatum, que fica a meio caminho no trilho de Salamaua para Mubo, perseguidos de perto pelos aliados. Acham-se em curso violentos combates na vizinhança de Bobdubi, ao norte de Komiatum.

Esta praça forte vital japonesa de Salamaua, mas tambem a retaguarda dos japoneses em Komiatum. Foi realizada também hoje, por aviões das forças dos Estados Unidos que, efetuaram sobre o aeródromo de Munda, o último ponto fortificado japonês em Nova Georgia, nas ilhas Salomão.

Danos particularmente graves

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

à tarde, comprovaram que, conquanto pouco dano tenha sido ocasionado à propriedade civil, em Roma, foram consideraveis os estragos em objetivos militares.

No aeródromo de Littorio, a área de pouso sudeste está inteiramente cheia de crateras e pelo menos nove aviões foram destruidos. Um grande hangar foi incendiado e outro estava sendo devorado pelas chamas.

Vários edifícios ruiram por terra. Nas oficinas próximas, dez incêndios isolados ainda ardiam, muitas horas depois do bombardeio. O centro de locomotivas foi danificado e a ferrovia arrancada cerca de uma milha de extensão, enquanto muito material rodante ficou imprestável.

Na outra grande oficina, em San Lorenzo, vários grandes incêndios ainda ardiam e os danos foram consideraveis.

Uma fábrica de produtos químicos ficou danificada.

O centro de Roma está intacto

ESTOCOLMO, 21 (R.) — O correspondente em Roma do jornal local "Dagens Nyheter" comunicou o seguinte: "Visitei a cidade após o bombardeio de anteontem e posso afirmar que o centro da metrópole italiana está intacto. Os lugares tão bem conhecidos dos turistas do mundo inteiro não sofreram. Apenas pode-se dizer que as pontes da capital romana que foram mais severamente castigadas pelos bombardeios, encontram-se nas proximidades das instalações ferroviárias".

A espera de novos bombardeios

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que em Roma se esperam novos e tremendos bombardeios e que reina grande intranquilidade na Cidade Eterna por esse motivo.

Por outro lado, despachos de Berna indicam que durante o bombardeio da capital italiana, milhares de pessoas se reuniram na Praça de S. Pedro, pois sabiam que ali se encontravam a salvo. Os citados despachos frisam que houve pânico na capital italiana.

Sob a perspectiva da lei marcial

LONDRES, 21 (R.) — Está sendo preconizada pela imprensa de Roma a evacuação de todos os civis não essenciais de Roma. Todos os proprietários de veículos motorizados, quer possuam licença de motorista ou não, tiveram permissão do prefeito para utilizar os seus carros na evacuação de suas famílias e pessoas. Estão sendo tambem afixados cartazes, advertindo o público sobre o que deve fazer, caso seja proclamada a lei marcial.

Começou a evacuação de Roma

LONDRES, 21 (U. P.) — Começou a evacuação em massa da população civil de Roma, anunciam despachos da Suiça. Acrescentam os referidos despachos que "é possível que seja decretada a lei marcial em Roma".

Receios de levantes em massa

LONDRES, 21 (R.) — Os observadores militares locais indicam que possivelmente Mussolini receia levantes em massa na Itália e por isso decretou a lei marcial em numerosas províncias italianas.

O povo italiano deseja abandonar a guerra

BERNA, 21 (U. P.) — Informações da Itália indicam que todo o povo italiano deseja abandonar a guerra. Há um enorme cansaço pela mesma. As autoridades civis e militares italianas estão procurando reanimar o povo italiano.

Mussolini estava longe...

LONDRES, 21 (De Randal Neale, correspondente diplomático da Reuters) — Hitler e Mussolini estavam conferenciando nas planícies da Itália Setentrional, no momento mesmo em que Roma estava em chamas.

Foram-se os dias do trombetear da vitória. Foram-se tambem as "ilusões" dos ditadores, como o admite o próprio correspondente político da agência noticiosa alemã. Num comentário que é claramente inspirado de cima, o mesmo correspondente pouco se importa em ocultar o abalo dos ditadores, diante da gravidade da situação militar na Rússia e na Sicilia, sem falar das ameaças pendentes alhures.

Foram tomadas decisões para enfrentar a situação, segundo declara a nota da D. N. B. Os desejos de Mussolini parecem óbvios. O Duce precisava desesperadamente de mais auxílio alemão. Entretanto, o assentimento de Hitler não pode dispor, com pouca ou nenhuma esperança de salvar o seu parceiro, ou de abandonar Mussolini à sua própria sorte, reduzindo assim as perdas alemãs.

É possível que Mussolini tenha procurado amedrontar Hitler com a ameaça da capitulação, ao que Hitler poderia retorquir que a capitulação não salvaria Mussolini.

Enfim, os próximos desenvolvimentos devem revelar o que houve de fato entre os dois ditadores.

Em conferência com Hitler

LONDRES, 21 (R.) — (De Robert Pelly) — Afinal, parece que Mussolini não se encontrava em Roma ontem, quando a Cidade Eterna foi pesadamente bombardeada.

De acordo com um comunicado alemão fornecido hoje, à noite, o Duce achava-se conferenciando com Hitler, algures, na Itália Setentrional. Os dois "leaders" do Eixo discutiram a situação militar, segundo o comunicado oficial, "de uma maneira que não admite ilusões".

Hitler e Mussolini encontraram-se pela última vez de 7 a 10 de abril, no quartel-general do próprio, quando a posição na Tunísia, depois da derrota do Eixo, estava a ser discutida. Esta é a quinta vez que os dois chefes se encontram desde que a Itália entrou na guerra. Em abril não foi revelada, como mais tarde o rádio de Roma declarou, que tinha sido em Salzburgo.

Mais ou menos na mesma ocasião, Hitler avistou-se com o ditador rumeno Antonescu, o rei Boris da Bulgária, Quisling da Noruega e Laval da França.

A indústria autônoma do alcool

(Especial para A NOITE)

JOAQUIM DE MELLO

Vista da Distilaria de Campos, mandada construir pelo Instituto do Açucar e do Alcool

Por duas circunstâncias predominantes na sua estrutura — a de ser uma criação oficial, o que constitue uma raridade em economia, e muito recente, pois conta pouco mais de um decênio — a indústria de alcool carburante ainda não é bem conhecida, no próprio Brasil, alem dos circulos interessados na sua exploração. Apesar de já ter suscitado uma bibliografia regular e valiosa, dos pontos de vista técnico e econômico, muita gente letrada e até culta ignora os seus aspectos capitais, caindo não raro em confusões e equívocos deploraveis.

Registam-se mesmo, a esse respeito, alguns casos curiosos. Não há muito, um lente catedrático de escola superior, entrevistado sobre alcool combustivel, discorreu abundantemente em torno da matéria, revelando vastos conhecimentos livrescos, mas nada disse da indústria brasileira, por não se ter informado da sua existência.

Uma grande revista especializada, em copioso artigo acerca do mesmo tema, classificou a "usga" entre as plantas alcooligenas, quando é a primeira marca de alcool motor produzida no país. E vários jornais de peso teem repetido candidamente essa classificação.

Assim se explica que a expressão "indústria autônoma do alcool", posta em circulação desde que o Conselho Federal de Comércio Exterior organizou um plano, aprovado pelo Sr. presidente da República, visando ao máximo desenvolvimento da produção alcooleira, venha sendo interpretada tendenciosa ou erradamente, contra os principios básicos que regem as atividades deste setor econômico. Julgou-se geralmente que o objetivo daquele plano era libertar a referida indústria do Instituto do Açucar e do Alcool, quando a própria resolução que o concretiza subordina ao controle da autarquia açucareira a execução das medidas aconselhadas. E, de então até hoje, tem-se usado e abusado largamente da expressão em apreço no sentido indicado.

Não é isso precisamente o que quer dizer indústria autônoma do alcool, e sim a sua independência da fabricação de açucar, para não trabalhem apenas com melaço ou açucar dissolvido, mas tambem com o caldo da cana, modificando-se para isso as suas instalações. O dispêndio com essas modificações será coberto, dentro em breve, pela economia das despesas já citadas. E a produção assim barateada poderá ser aumentada por uma atividade mais prolongada das distilarias, fornecendo quantidades crescentes de alcool anidro para a mistura com a gasolina.

A solução indicada está no próprio interesse das usinas. Se assim não fosse, quatro delas não teriam adotado e mantido o processo de fabricar alcool anidro com o caldo de cana, sendo mesmo as que mais produzem nos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro. O que falta é a generalização desse processo por todas usinas com distilarias anexas."

É justamente nesse sentido que está agindo o Instituto do Açucar e do Alcool, dentro da esfera de sua influência junto aos produtores, afim de intensificar e estabilizar a nova indústria, possibilitando-lhe o aproveitamento da mais rendosa matéria prima. Ainda agora, o Plano da Defesa da Safra 1943-44, dispondo sobre a distribuição de bonificações à produção de alcool, contemplou com melhor prêmio o que for produzido diretamente da cana, ou de mel residual, o que envolve um estimulo para os lavradores e industriais.

Aliás, esses mesmos, no seu legitimo interesse, se empenham em acompanhar a orientação do I.A.A. Assim é que uns cuidam de remodelar a aparelhagem de suas distilarias, adaptando-as ao trabalho com o caldo de cana, e outros que ainda não dispõem desses estabelecimentos, incentivados pelas magnificas perspectivas do alcool carburante, procuram instalar fábricas inteiramente novas com idêntica finalidade.

Sr. Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

trabalhar apenas com o mel residual, ou o próprio açucar dissolvido, mas diretamente com o caldo de cana, encaminhado das moendas para as cubas de fermentação. O processo usual é muito mais oneroso do que este, já praticado por algumas usinas com distilarias, o que torna verdadeiramente autônoma a produção de alcool.

Em trabalho que escrevemos para o "Anuário Açucareiro" de 1941 e publicado depois em separata com o título "A política do alcool motor no Brasil", tivemos ensejo de salientar as vantagens da elaboração direta desse produto. Permitimo-nos a liberdade de reproduzir aqui as nossas palavras, por terem precedido à divulgação do plano que focalizou a indústria autônoma do alcool.

Diziamos então, no capítulo "Como é possivel o aumento da produção alcooleira": "Mas, por isso mesmo, só será possivel aumentar e até baratear a produção do alcool anidro, se todas as distilarias, a exemplo do que já fazem as de Catende, Santa Teresinha, São José e Santa Cruz, funcionarem conjuntamente com as usinas, isto é, durante as safras, fabricando alcool diretamente do caldo de cana desviado das moendas para as cubas de fermentação. As vantagens dessa prática são evidentes. Evitam-se diversas despesas, como as de combustivel, transporte e depósito do açucar ou melaço reservados para fabricação ulterior do alcool. Podem ser aproveitadas para alcool as canas que não servem para açucar, por acusarem baixo rendimento industrial. Reduzem-se os prejuizos habituais dos lavradores e das próprias usinas".

Mais adiante, no citado trabalho, voltamos ao assunto: Entretanto, na prática são raras as distilarias isoladas de usinas, uma vez que não deixam lucros senão quando encontram melhores cotações para o alcool. Ninguem trabalha apenas por patriotismo, mas principalmente por legitimo interesse. Uma vez que o açucar interessa mais aos usineiros do que o alcool, por lhes deixar maior margem de lucros, eles produzem preferentemente o primeiro e subsidiariamente o segundo. E o que os favorece é a produção conjugada de um e de outro, porque o preço fixo do alcool anidro, contra o qual sempre se queixam, é recompensado pelas boas cotações do açucar.

É preciso, porém, que essa produção seja não somente continuada, mas verdadeiramente simultânea. Ou, melhor, cumpre que todas as distilarias particulares, pertencentes sempre a usinas, não

Não afirmamos isso a esmo, mas firmados em seguras informações. Sabemos, com efeito, que, dentre as instalações encomendadas a duas fábricas de aparelhos para a produção de alcool, a maior parte se destina a utilizar como matéria prima o caldo de cana e tambem o melaço. Sobre o total de 42 dessas encomendas, sendo 35 da Codiq e 7 da Skoda, 22 da primeira e 5 da segunda, respectivamente, obedeceram a tal condição técnica.

É interessante assinalar que a capacidade diária dessas novas fábricas de alcool, inclusive uma de milho e duas de mandioca, totaliza 350.000 litros, atingindo 291.000 litros a das que vão produzi-lo com caldo de cana e melaço. Quer isso dizer que o moderno processo de fabricação não tardará a predominar no parque alcooleiro do Brasil, aparelhando-o para uma crescente produção de alcool de todas as qualidades, afim de atender a todas as necessidades do consumo interno, e consolidando-o como base de uma indústria autônoma, aperfeiçoada, poderosa, capaz de sobreviver até a um colapso da indústria açucareira.

Por mais absurda que seja semelhante hipótese, vale como o melhor argumento a favor da nova indústria, pois passaria a ser, com o aproveitamento exclusivo das culturas de cana, o sustentáculo da mais velha fonte da riqueza agricola do país. Criada para a defesa do açucar, absorvendo os excessos da matéria prima, a indústria-filha salvaria o patrimônio da indústria-mãe, assegurando a continuidade da economia canavieira. Mas é evidente que nada disso se verificará, porque a expansão econômica e demográfica do Brasil, amparada e estimulada por uma política de realizações, comporta o desenvolvimento paralelo da produção açucareira e alcooleira, crescendo e progredindo cada qual no seu setor, em correspondência com os interesses fundamentais de uma nação adiantada e vigorosa.

Proclamação das autoridades

BERNA, 21 (U. P.) — Após o bombardeio de Roma, anteontem, as autoridades italianas distribuiram milhões de folhetos de propaganda às populações italianas, declarando textualmente:

"Italianos! O inimigo apela, em seus folhetos, para que aceiteis uma paz deshonrosa. Ao mesmo tempo, faz o possivel para vos matar, atacando-vos com a aviação. Ele deseja a vossa morte, física e moral. A propaganda inimiga mostra que a demência anglo-norteamericana não compreende a vossa inteligência e a vossa dignidade. Povo da Itália! Está fora de dúvida que a capitulação da Itália seria bem recebida por Churchill e Roosevelt. Ela facilitaria o caminho para a vitória sobre as potências do eixo, porque, dominando a Itália, o inimigo teria a vitória a seu alcance."

INCENDIOU-SE O "ALMEIRIM"

Não houve vitimas e foi salva quase toda a carga

BELEM DO PARA', 21 (Serviço especial de A NOITE) — Urgente — Quando navegava no estreito de Buiussú, próximo da cidade de Breves, no rio Amazonas, incendiou-se o vapor fluvial "Almeirim" pertencente à firma I. Abecorri & Cia., de Manaus.

Não houve vitimas, tendo sido salva quase toda a carga. Os armadores viajavam no navio sinistrado.

A gatinha deu o alarma

Incêndio na rua do Passeio — O comissário, que estava na janela da Delegacia, chamou os Bombeiros — Máscara de amianto empregada no combate às chamas — Vultosos prejuizos

Várias pessoas palestravam no interior da loja de modas "Miami", estabelecida à rua do Passeio n. 62-C, ao lado do Cinema Metro, depois de encerrado o trabalho. Em dado momento uma gatinha da casa, a qual deram o nome de "Pequenina", surgiu de uma porta que dá para o porão. Através da fresta feita com a passagem do corpo do animal, que miava insistentemente, viu-se um rolo de fumo e um forte cheiro de lã queimada. Uma das pessoas que palestravam dirigiu-se à porta, escancarando-a. Grossos rolos de fumo quase a sufocaram. Era um incêndio.

O comissário Muller, de dia à delegacia do 5.º distrito, que se encontrava à janela da delegacia, vira tambem fumaça escapando de um respiradouro do porão que dá para aquela rua e solicitou a presença dos Bombeiros.

Enquanto isso, uma das pessoas que se encontravam no interior da loja, Fanny Sterenkranz, deixava a casa, a gritar:

— Socorro! A minha casa pegou fogo!

Os espetadores do Cinema Metro, alarmados, queriam deixar a sala de projeções, sendo postos, todavia, ao corrente dos fatos, pelo gerente da casa e auxiliares.

Entrementes, um sócio da casa, Maynard Seixas, de 21 anos, solteiro, residente na rua General Câmara n. 161, 1.º andar, juntamente com o empregado da casa, Gabriel Sterenkranz, de 46 anos, viuvo, morador na rua Alice número 38, penetraram no porão para ver o que ocorria e providenciar o salvamento do que fosse possivel.

Chegaram depois ao local o delegado Castello Branco, do 5.º distrito policial, acompanhado do comissário Muller, e o 1.º socorro do quartel central do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Herculano Nogueira e o coronel Vieira, superintendente de dia.

As chamas lavravam com intensidade, quando Maynard e Gabriel, depois de terem salvo vários fardos de fazendas e vestidos, se mostraram exhaustos e feridos. O primeiro com queimaduras do 1.º e 2.º graus na mão esquerda e no nariz, e o último com um ferimento contuso na mão direita. Foram ambos ao Posto Central de Assistência, em automovel, retirando-se após os curativos.

A reportagem de A NOITE, que chegou ao local logo em seguida, ouviu o relato da ocorrência dos lábios de Fanny Sterenkranz, que nos revelou comerciar tambem no ramo e que pretendia estabelecer-se na rua Senador Dantas. Amiga dos donos da casa, havia obtido autorização destes para depositar no porão toda a mercadoria de que dispunha, constante de vestidos já confecionados e peças de fazenda em grande cópia.

Falamos ainda à proprietária da casa, Renée Gilbert, e ao gerente Walter Bendit, e à empregada da casa, Rosalia Hmberger. Esta última tinha ao colo um gatinho malhado, pequeno, filho de "Pequenina", e na ocasião em que nos falou disse-nos do seu receio de que um outro houvesse perecido nas chamas.

Os Bombeiros trabalharam longo tempo, tendo sido necessario o emprego do aparelho de Spirelman para combater as chamas. O aparelho constitue-se de uma máscara de amianto com óculos de vidro, hermeticamente fechada, sendo que o ar é fornecido atraves de um tubo, produzido por um fole acionado por um soldado.

Todas as pessoas que se encontravam no interior da casa por ocasião do sinistro foram detidas e conduzidas à delegacia do 5.º distrito policial, onde depuseram no inquérito mandado instaurar pelo delegado Castelo Branco. Entre estes, encontrava-se o sócio principal da casa, Chakrel Sterenkranz.

Os prejuizos causados, tanto pelo fogo como pela água, são vultosos, uma vez que se sabia que no porão se encontravam armazenados peles finas, sedas, veludos e vestidos já confeccionados.

Ignoravam-se as causas do sinistro, sendo que as pessoas da casa presumiam ter tido este origem numa ponta de cigarro esquecida sobre um caixote de mercadorias.

Regressou o Duce

ZURICH, 21 (R.) — A agência noticiosa italiana revela que Mussolini regressou a Roma após as conversações que manteve com Hitler numa cidade da região norte da Itália.

A referida agência declara que o Duce, acompanhado pelo general Gougier Fouger, visitou ontem a Escola de Carabinieri, afim de prestar a última homenagem ao general Hazon, chefe supremo da Policia Italiana e ao coronel Barengo Hazons, chefe do Estado-Maior, que foram mortos "quando estavam cumprindo o seu dever durante o "raid" inimigo contra Roma".

Morreu o diretor do "Popolo d'Italia"

LONDRES, 21 (U. P.) — Em consequência do bombardeio de Roma, anteontem, perderam a vida o general Hazon, comandante supremo da Policia Italiana, e o Sr. Mario Buzzichini, diretor do jornal "Il Popolo d'Italia", orgão de Mussolini. Essa informação foi difundida pela rádio romana.

O Papa iria protestar

MADRID, 21 (U. P.) — Sem confirmação, revelou-se que o Papa Pio XII pretende apresentar um enérgico protesto ante Londres e Washington, por motivo do bombardeio da basílica de S. Lourenço, que é de propriedade do Vaticano.

Os estragos na Basilica de São Lourenço

MADRID, 21 (U. P.) — As versões italianas sobre a destruição da basilica de S. Lourenço indicam que foram destroçados o pórtico, todas as colunas, com exceção de duas, dois quadros de Freneeschini, o altar, construido em 1148, o orgão e os mosaicos restaurados pelo Papa Pelagio II. Alem disso, foram derrubadas três naves e o coro, construido no século XII.

Mundana

O maravilhoso Roberto Shumann

NINGUEM suspeitaria, ao olhar aquele arranha-céus, cheio de lojas comerciais e de escritórios trepidantes, estar no último andar, perto das nuvens, um delicioso salão de concertos, um lugar ideal para audições de música de câmara. O Conservatório Brasileiro de Música, que a sensibilidade de artista e a habilidade de organizador de Lorenzo Fernandez transformou em um dos mais belos centros de cultura musical do país, possue essa "boite" encantadora, que se animou, outra tarde, com um dos públicos mais elegantes do Rio, para a conferência de Luiz Heitor Correa de Azevedo sobre Roberto Schumann, cuja música foi traduzida pela voz tão fresca e tão educada da ilustre cantora Cecilia Rudge, com a colaboração do pianista Leon Robert.

O tema da conferência e o programa do concerto de câmara eram "Frauenlieb und Leben", de Adalberto de Chamisso, que Roberto Schumann soube transformar em uma das mais belas e pungentes páginas de todo o romantismo alemão. Adalberto de Chamisso, francês de nascimento, emigrado para uma côrte germânica, em consequência da grande revolução de 79, dominou em pouco tempo a lingua e a literatura, dando-nos aquele sutil e desconcertante "Peter Schlemihl", o homem que vendeu a sombra, célebre em todo o mundo e citado como exemplo único na história das letras. Em "Amor e vida de uma mulher", Adalberto de Chamisso descobre as sutilezas mais íntimas da alma feminina. Nem uma condessa de Noailles, nem uma Juana de Ibarbouron saberiam exprimir com mais doçura e feminilidade um simples e comovente romance de amor do que esse francês emigrado, que se tornou um dos maiores poetas alemães. Roberto Schumann era tambem o único músico capaz de compreender esse poema na sua admiravel profundeza. A imagem de Clara Wieck, companheira incomparavel que compôs alguns dos compassos de "Frauenlieb und Leben" perpassa maravilhosamente em toda essa música que Luiz Heitor soube explicar com tanta emotiva compreensão e que Cecilia Rudge traduziu com a precisão e a grandeza de uma artista de escol.

Foi uma tarde de arte das mais puras e mais belas essa que tivemos no encantador auditório do Conservatório Brasileiro de Música. Ao mesmo passo que representou um acontecimento de arte na temporada de 1943, foi uma reunião mundana das mais encantadoras, um "rendez-vous" do que tem o Rio de mais elegante e seleto. Que se repitam essas lindas horas de beleza, evocadoras das grandes tardes de arte nas capitais européias, onde o "esprit" e a "finesse" de um conferencista se reuniam às mais perfeitas interpretações musicais, quando a guerra ainda não devastava o berço de nossa civilização.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

—— Está sendo muito cumprimentado, hoje, por seus colegas e amigos, pela passagem do seu aniversário natalicio o tenente Luiz Augusto Machado Mendes, que exerce as suas funções atualmente no Hospital Central de Aeronáutica.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Marina Mendes Barreto, esposa do Sr. Bettino Olton Barreto, comerciante em nossa praça, motivo por que está sendo muito cumprimentada pelos seus amigos.

—— Faz anos hoje a Sra. Antonietta Williams de Aquino e Castro, esposa do Sr. Eurico de Aquino e Castro, funcionário municipal.

—— Passou ontem a data aniversária da Sra. Estella Aleixo de Souza Aguiar, esposa do Sr. João Mallet de Souza Aguiar, advogado, industrial e figura de projeção da sociedade brasileira. A aniversariante, mercê dos seus dotes pessoais, que goza de um largo círculo de relações de amizade, receberá expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

O professor Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; o Sr. Benedicto Teixeira Brandão Junior, da firma Brandão, Silveira & Cia.; o menino Romeu, filho do Sr. Pedro Lopes e da Sra. Mathilde Raposo Lopes; o menino Luiz Fernando, filho do Sr. José Alves Feitosa, comerciário.

NOIVADOS

Contrataram casamento a Srta. Alice Ruiz Conde, filha do industrial Thomaz Conde e da Sra. Antonia Ruiz Conde, e o Sr. Paulo Ribeiro Dias, antigo jornalista e diretor da Companhia Industrias Reunidas do Brasil.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Luiz Antonio o menino recem-nascido, filho do Sr. Antonio Gomes Lourenço, comerciante nesta praça, e de sua esposa, Sra. Suzel Carmen Lourenço.

FESTAS

Sábado próximo, dia 24, das 22 às 3 horas, o Club Municipal realizará um baile de gala em homenagem à Escola de Aeronáutica. Traje a rigor. Mesas na secretaria.

—— No dia 21 do corrente, às 22 horas, a A. A. Banco do Brasil realiza uma festa dançante, nos salões do Club Municipal.

ARTE E BENEFICENCIA

Um grupo de amadores, sob a direção do Sr. Walter Siqueira, levará à cena, no Tijuca Tennis Club, hoje, a peça "Liberdade de amar", em beneficio da "Casa da Mãe Pobre".

CONFRATERNIZAÇÃO CULTURAL

Com um jantar de confraternização cultural, hoje, às 20 horas, no Cassino da Urca, a Sociedade de Homens de Letras prestará homenagem ao Instituto Nacional de Ciência Politica. As listas de adesão se encontram nas sedes desses grémios e na Livraria Freitas Bastos.

EXCURSÕES

Em visita às cidades de Congonhas do Campo, Ouro Preto e Belo Horizonte, seguiu uma caravana do 4º ano de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes, sob a chefia do professor de teoria e filosofia de arquitetura, Sr. Wladimir Alves de Souza.

NICANOR MOLINARE

Segundo noticiamos, está no Rio, o consagrado compositor e cantor chileno Nicanor Molinare. Hoje, às 17 horas, na sede da A. B. I., terá lugar um "cocktail" à imprensa, promovido pelo consul geral do Chile, Sr. Guilhermo Bianchi, afim de ser apresentado aos jornalistas cariocas o autor de "Chiu-Chiu" e de tantas outras e expressivas canções que espelham a sensibilidade do povo do maravilhoso país andino.

CRÔNICA DA GUERRA

Cambiou o aspecto da batalha na frente oriental. Os papéis se inverteram. Não faz senão algumas jornadas que a arrogante Wehrmacht atirou a sua ofensiva de Orel-Kursk-Byelgorod, com o propósito de despedaçar as linhas soviéticas da Ucrania, engendrando uma situação que naturalmente seria explorada, no plano estratégico, para um assalto mais ambicioso, contra as cidades industriais e ferroviárias do sul de Moscou. Hitler e a alta capangagem do seu sequito de generais teriam, quem sabe, um outro designio: desarticular a ofensiva de verão soviética, para ajuda aos exércitos britanicos e norteamericanos da Grã-Bretânha e do Mediterraneo. Determinando ao grupo de exércitos do marechal de campo Gunther von Kluge, previamente fortalecido com divisões "panzer" e por uma frota da Luftwaffe, que irrompesse através do "front" ucraniano, puxaria reservas soviéticas para ali, em detrimento da missão que elas seriam chamadas a desempenhar nos setores donde proviessem.

Qualquer que seja o plano concebido no alto comando do ditador germano-fascista, sua desilusão refreou exuberantemente o impeto conquistador que o impediu para leste, na teima do "Dranz Mach Osten". A ofensiva de von Kluge não desarticulou a disposição estratégica dos exércitos soviéticos. Não desequilibrou a frente da Ucrania e muito menos ameaçou o sul de Moscou. Teve uma duração efêmera de 10 dias pejados de dissabores. E o que é pior, estancou e submeteu-se à iniciativa dos soviéticos, no próprio campo de batalha escolhido pelo Fuehrer, porquanto as forças defensoras foram à contra-ofensiva em Orel, desmantelaram o saliente alemão daquele setor e para lá estão arrastando as divisões blindadas, os aviões e a artilharia que von Kluge empregava em Byelgorod.

A cunha que estas unidades introduziram no norte de Bielgorod permanece estacionária, sem que os seus autores a ampliem, de acordo com as ordens hitlerianas, por causa de suas extenuantes baixas, e porque teem que desviar-se para o setor de Orel, afim de socorrer um exército em risco de estrangulamento.

O grupo de exércitos sob o comando do marechal Von Kluge plantou-se numa defensiva total. Não é capaz de aliviar a pressão dos russos com uma outra, de sentido contrário, que os distraia para Kursk ou Voronej. Limita-se a aparar a saraivada de ataques inimigos, quase em estado de atordoamento.

As tropas que fragmentaram o saliente de Orel, acercam-se da praça e das estradas de ferro e rodagem que a comunicam com Bryansk. Três colunas, uma pelo norte (a que atua contra as estradas), outra pelo leste e a terceira pelo sudeste, comprimem ininterruptamente aos defensores germânicos. Destroçaram as suas fortificações, para internarem-se por uma zona de bosques e rios, sob chuvas torrenciais, através do lodo, por entre redutos e emboscadas. A progressão que executam, pautou-se num ritmo de 12 quilômetros, que logo diminuiu para 5 ou 7 quilômetros diários. Porem, não experimenta solução de continuidade. Orel está a dois dedos dum cerco. Os russos libertaram 130 localidades, ergueram para 3181 tanks e 1762 aviões, até 17 do corrente, a destruição dos armamentos germâno-fascistas. Obrigaram os invasores a confinar-se na defensiva por todo o front. E o capitão Ludwig Sertorius, comentarista militar de Berlim, quem confessa, pela radio-oficial, a condição do Eixo na Rússia, ao explicar para os seus ouvintes que "a maior batalha defensiva da Rússia está agora em curso, e, ainda, que "se trata duma gigantesca batalha defensiva", dos exércitos hitlerianos.

C. F.

A falta dágua em Higienópolis

Moradores de Higienópolis veem, por intermédio de A NOITE, solicitar urgentes providências contra a falta dágua, que, ultimamente, constitue um dos maiores flagelos do lugar, causando sérios transtornos.

Morreram afogados

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se banhava no rio Capiberibe, no trecho próximo ao municipio de São Lourenço, foram tragados pela correnteza os senhores Alyrio Albuquerque Neves e Oswaldo Silva, funcionários da Usina Tiuma.

Um horto florestal em Caxias

CAXIAS (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Será criado aqui o Horto Florestal destinado a preparar plantas para a arborização da estrada de rodagem Getulio Vargas, no trecho de Porto Alegre a Caxias.

Rede de contrabando de borracha nas fronteiras do sul

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em declarações prestadas à imprensa, o Sr. Edmo Vaz Ferreira, superintendente, no Estado, do Serviço de Repressão ao contrabando revela que, ultimamente, foi organizada uma verdadeira rede de contrabandistas, operando com artefatos de borracha, especialmente pneus para automoveis e caminhões.

Adiantou que os componentes dessa rede não percorrem apenas o Rio Grande do Sul, mas tambem o Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

As autoridades repressoras apreenderam, já, grande quantidade de pneus e estão em diligências para efetuar os contrabandistas.

A educação física na Central do Brasil

Visita dos delegados ao Congresso Panamericano

A convite do major Alencastro Guimarães, os delegados das Nações Americanas e demais membros que participam do 1.º Congresso Panamericano de Educação Física, farão hoje uma visita à Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil, afim de conhecerem o que ali já se executa no tocante à educação física, amplamente difundida através de 11 escolas profissionais que a Estrada possue, e que são orientadas pelo engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho.

Os congressistas serão recebidos às 15 horas no salão nobre da Estrada, passando em seguida aos 11.º e 15.º andares da torre onde estão instaladas a Divisão de Ensino e a Inspetoria de Educação Física.

Aos visitantes e à imprensa será oferecido um "cock-tail", sendo-lhes ainda proporcionada uma ampla visita ao Palácio da Central do Brasil.

Moda

Zuleika — Penso que vai lhe ficar maravilhosamente bem este conjunto. Saia unicolor, em tecido de lã verde jade, cortada em forma e o casaquinho de fundo amarelo mate, com listras verdes, no mesmo tom da saia.

Uma sensacional reportagem sobre a invasão da Sicília, que será irradiada pela B. B. C.

Na próxima sexta-feira, dia 23 será transmitida pela British Broadcasting Corporation uma emocionante reportagem dos desembarques das forças britânicas na Sicília. Trata-se de uma descrição em português da sensacional operação anfíbia que assinalou o início da invasão da "Fortaleza Européia". Essa reportagem é de autoria do comandante Anthony Kimmins, que tambem fez parte da expedição e que assistiu ao desenrolar do gigantesco empreendimento aeronaval e terrestre. É mais um programa destinado a despertar o maior interesse entre os rádio-ouvintes brasileiros, dado o sensacionalismo de que se reveste essa narrativa feita por um oficial que participou da invasão daquele baluarte do Eixo no Mediterrâneo.

Academia Nacional de Medicina

Hoje quarta-feira, às 20,30 horas, realizar-se-á na Academia Nacional de Medicina a posse do Dr. J. V. Collares Moreira, eleito titular da mesma. O novo acadêmico será saudado pelo professor Helion Povoa.

NOVOS PILOTOS

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se hoje, no aeródromo Alto Balança, a entrega dos "brevets" à turma de novos pilotos, do Aero Club do Ceará, composta de dezoito rapazes. À solenidade estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Pregões com projeções luminosas simultâneas todas as sextas-feiras, das 11,30 às 12,30. Auditório comportando 500 pessoas sentadas.

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, além de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

BOTAFOGO

BOTAFOGO — REGISTRO N.º 6 — Vendo à praia de Botafogo, apartamento no "Edifício Itamaraty", com 170 m2. de área privativa, constando de 2 salas, 3 dormitórios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. Financiado. Preço Cr$ 280.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO — REG. 445 — Vendo um suntuoso e imponente palacete nesse bairro, de 2 pavimentos, constando o 1.º de entrada com varanda de mármore, 4 salas, quarto de "toilette", copa e cozinha; e o 2.º, de 5 quartos, quarto de banho, tendo mais nos fundos um "chalet" com 6 quartos para criados e dependências para lavagem de roupa, com tanque de cimento, e instalações sanitárias para empregados, e mais garage para 2 automoveis, com pátio para limpesa dos mesmos. Este palacete é ladeado de vastos terrenos de pisos do melhor modelo, e tem os tetos de estuque e muito artísticos. Preço: cruzeiros 2.000.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO — REG. 398 — Vendo à rua Farani moderno prédio residencial de dois pavimentos, com salas de visita, de jantar e de almoço, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependências. Cr$ 250.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO OU COPACABANA — REG. 289 — Compro em Botafogo ou Copacabana prédio antigo com 5 quartos, 2 salas e demais dependências, com garage. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO OU GÁVEA — REG. N. 288 — Compro à vista, com urgência, em Botafogo ou Gávea, (até Jockey Club), terreno de 10.000 a 20.000m2. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Miguel Couto, 51-1º andar.

CENTRO

CENTRO — REG. 287 — Compro à vista, na zona urbana, pequena casa ou apartamento. Base: Cr$ 90.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1º andar.

COPACABANA

COPACABANA — REG. 241 — Vendo à Av. N. S. de Copacabana apartamento, constando de 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e grande área ladrilhada. Preço: Cr$ 120.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO - Miguel Couto, 51-1.º andar.

CASCADURA

CASCADURA — REG. N. 85 — Vendo, à rua Cametá, terreno de 18 x 90, plano, indicado para construção de avenida. Preço: — Cr$ 35.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

CAXIAS

CAXIAS — REG. 248 — Vendemos duas pequenas casas construidas como inicio de vila para renda. Tem água e luz. O terreno mede 10x50. Renda atual Cr$ 200,0 mensais. Preço: cruzeiros 15.000,00. — Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO. Av. Rio Branco, 111 — 3º andar.

CORREAS

CORREAS — REG. 273 — Vendemos magnifica residência, acabada de construir, com 200m2 de área, tendo 2 salas, sendo 1 com 60m2, mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina ladrilhada com 12x4. Lago para peixes, de 4 x 4. Belos jardins e gramados. Muita água de nascentes próprias. Área total de terreno, 24.000ms2. Valor da propriedade: Cr$ 500.000,00, aceitando-se ofertas para negócio imediato. Ver fotografias e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º andar.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — REG. 328 — Vendo à rua Barão do Bom Retiro, 3 prédios de construção recente, caprichosa e elegante, com bondes e ônibus à porta, a todos os instantes, constando cada um de loja com moradia e 11 apartamentos de frente. Destes, 9 constam, cada um, de 1 sala, 2 quartos, uma passagem usada como saleta de almoço, banheiro e cozinha confortaveis, 5 ou 6 armarios embutidos, e 2 mais amplos que conteem mais um compartimento. Contratos antigos rendendo cerca de Cr$ 50.000,00 anuais. Preço: Cr$ 800.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

IRAJÁ

IRAJÁ — Registro n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelado, de 9 x 30 cada um, a Cr$ 9.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — REG. 351 — Vendemos bela e interessante vivenda para "week-end", com linda vista para o Oceano, tendo 2 salas, 5 quartos, copa, banheiro moderno, cozinha com instalações de "Ultra-Gás", luz e telefone: quarto de empregado e garage. Terreno medindo 1.500ms2, com viveiros, mirante, galinheiros, etc. Árvores frutiferas e de sombra. Preço: Cr$ 150.000,00, podendo-se facilitar o pagamento. Ver fotos e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Avenida Rio Branco, 111-3.º.

JACAREPAGUÁ — REGS. 267 — 268 — 269 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras, para residência ou "week-end", na Av. Geremário Dantas e R. Lopo Saraiva, com as dimensões de 12x50 — 15x30 e 45x70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Têm água, luz e telefone. Plantas, fotos e informações com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3.º

JACAREPAGUÁ — REG. 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde "Freguesia", chácara em terreno plano, com preciosa nascente de água mineral. Preço Cr$ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto n.º 51-1.º andar.

JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA — Registro 166 — Vendo em Juiz de Fora, a 30 minutos a pé do ponto terminal do bonde São Mateus, magnifica granja com 4 alqueires em pasto, plantações e pomares, toda cercada, com 3 preciosas nascentes, tendo sólida, ampla e confortavel residência de recente construção para familia de alto tratamento. Oportunidade rara. — Preço Cr$ 160.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

MUNICÍPIO DE RIO PRETO

MUNICIPIO DE RIO PRETO — Registro 86 — VENDO magnifica fazenda no Municipio de Rio Preto (Minas), limitrofe do de Valença, com 43 alqueires geométricos em mata virgem, pastagens, etc., com 200 rezes, lavoura, cafezal, ampla casa, altitude de 750 ms. Preço Cr$ 280.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Miguel Couto, 51 - 1º andar.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Reg. 410 — VENDEMOS, em frente à praia, belíssima e luxuosa residência em estilo Colonial, com 5 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, 3 halls, quarto externo e instalação sanitária para empregados. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

RIACHUELO

RIACHUELO — REG. 274 — VENDEMOS moderna residência, próxima ao largo do Jacaré, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências. Rua calçada, arborizada, telefone, gás, luz e esgoto. Preço: Cr$ 80.000,00. — Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco 111, 3.º.

SANTA CRUZ

SANTA CRUZ — REG. 362 — Vendemos bem situado prédio para residência ou renda, de 2 pavimentos, com entradas independentes, em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Terreno de 15x20, com entrada para auto. Não é foreiro. Preço: Cr$ 80.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

SANTA CRUZ — REG. 363 — VENDEMOS 2 prédios, conjugados, para residência ou renda, em uma das principais ruas perto da estação. Teem água e luz. Terreno de 13x20. Não são foreiros. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

SANTA CRUZ — REG. 364 — VENDEMOS terreno para residência, medindo 12x40, situado em uma das principais ruas, perto da estação. Tem água e luz. Pronto para receber construção. Não é foreiro. Preço: Cr$ 12.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111 — 3.º.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — REG. 360 — Vendo à rua Progresso, com vista sobre o mar, 2 prédios em terreno de 16 x 37, com 3 apartamentos, sendo um pronto e dois por concluir, constando cada um de sala, 2 dormitórios, saleta, cozinha, banheiro, quarto para empregada e abrigo para auto, todos independentes, e mais 2 terrenos contiguos, sendo um na mesma rua, com 15 x 37, e outro à rua Costa Bastos, de 11 x 37, alargando-se nos fundos para 18,00ms. — Preço: dos 3 imóveis: Cr$ 150.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

SÍTIOS E CHACARAS

SÍTIOS E CHACARAS — Reg. 409 — Vendemos, em São Gonçalo, ótimo sítio com 525 ms. de frente para a via pública. Área total, 8.940 ms.2. Duas nascentes dágua, 11 casas e várias plantações. Ótimo clima, luz elétrica e água encanada a 200 ms. Presta-se admiravelmente para loteamento. Preço: Cr$ 100.000,00. Ônibus e bonde a 500 ms. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

SÍTIOS E CHACARAS — REG. 3 — Vendemos próximo à Raiz da Serra de Teresópolis e da linha férrea, chácaras e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas abertas e aprovadas. Inscrição já feita, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço: a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º andar.

SÍTIOS E CHACARAS — Reg. 391 — VENDEMOS, em Pacheco — Niterói, belíssimo sítio com 3 ½ alqueires geométricos, com 700 ms. de testada para a via pública. Luz elétrica. Três ótimas nascentes dágua, ótimo clima. Privilegiada situação topográfica. Plantações diversas, 7.000 laranjeiras e 6.000 pés de abacaxis. Quatro casas, sendo três de aluguel. Renda anual de Cr$ .... 12.000,00. Trem e ônibus a mil metros do local. Preço: Cr$ ... 90.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — REG. 3 — Vendemos próximo à Raiz da Serra e da linha férrea, chácara e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas internas abertas e aprovadas. Inscrição já feita, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ ... 4.000,00. facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

TIJUCA

TIJUCA — Registro n.º 400 — Vendo à rua General Roca, esquina da rua Guapiara, terreno de 11,00x17,00. Preço Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1º and.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAÍ E SUBÚRBIOS ATÉ MEYER — REG. 61 — Compramos prédios para residência. Pagamentos à vista. Ofertas para A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

DINHEIRO

DINHEIRO — Reg. 5 — Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecária, podendo ser no subúrbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importâncias precisas, quando for necessário para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

Cinema

Rosina Pagã e Celso Guimarães em "Caminho do Céu", produção brasileira, dirigida por Milton Rodrigues, que o "Metro-Passeio" apresentará brevemente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — (3ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

CAPITÓLIO — (7ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BIAN — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert, Joel Mac Crea e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

OS DESAPARECIDOS

Maria José Sampaio (Menzinha), natural de Pombá, Minas Gerais, acha-se desaparecida há 9 anos da casa de sua mãe, de onde saiu por ocasião de seu casamento com o Sr. Honório Sampaio, tendo vindo em companhia do esposo para esta capital não mais dando notícias suas.

Sua mãe, que vive ainda naquela cidade mineira, solicita o auxílio do prestimoso "carioca-reporter" afim de obter notícias da filha. Qualquer informação pode ser transmitida por intermédio do Sr. Francisco Paula Dias, que presentemente trabalha nesta capital, à rua Conde de Bonfim, 2-A, telefone 48-0467.

— Alayr do Carmo, branco, brasileiro, de 12 anos, desapareceu de Jacareí, S. Paulo, vindo para o Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente. O menor Alayr, que fugiu num caminhão, vestia camisa branca de sport, paletó claro e calça azul, descalço.

Seu pai, José Julio do Carmo, residente em Jacareí solicita o auxílio do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro do referido menor.

As informações podem ser dadas aqui no Rio, para a rua General Labatut n. 31, estação de Riachuelo, pelo telefone 43-0121.

O funcionamento das repartições baianas

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que sabemos, o governo do Estado elaborou um importante projeto de decreto-lei, que já teria encaminhado ao Conselho Administrativo, estabelecendo normas a respeito do não funcionamento das repartições públicas estaduais. Pelo decreto, alem dos feriados nacionais, as repartições somente deixarão de funcionar no dia 2 de julho, a data magna da Baía. Quanto ao ponto facultativo, fica ao exclusivo critério do chefe do poder executivo declará-lo quando ocorra alguma data que repute para a tradição religiosa ou à história do Estado.

Prevê o decreto que as repartições só poderão encerrar o expediente fora da hora habitual com autorização expressa do chefe do governo.

MEYER

Vendo linda chacara, com 5 milm2, com 3 bons prédios, bonde e ônibus à porta, direto para a cidade, frente para duas ruas. Área que serve para construir 80 casas, ou para grande indústria. Preço: Cr$ 417.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313, com Roberto Moreira Calçada.

Intenso frio em Volta Redonda e Pinheiro

VOLTA REDONDA (E. do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — A onda de frio que assola esta região teve seu ponto culminante, na madrugada de ontem, descendo o termômetro a 05,8 aqui. Em Pinheiro a 03,0, sendo que nas vizinhas localidades deve ter descido ainda mais, pois cairam geadas.

PROFESSORA

Precisa-se de professora para Jardim de Infância em escola situada no Humaytá. Tratar pelo telefone 26-5613.

No PREGÃO IMOBILIARIO só se apregoam vendas autorizadas por escrito, sem majoração de preço.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo residência de luxo, situada na melhor praia da ilha, frente para praia, com 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, casa para empregadas, grande caramanchão, garage, instalação ultra-gás e belo jardim. Terreno 14x40 de esquina. Preço: Cr$ 175.000,00 — Tratar à Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 313, com Moreira Calçada.

O.S.E.C.

E A ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Uma reforma no Regulamento deste orgão de classe

Uma das criações mais uteis aos trabalhadores é, sem dúvida, o serviço de assistência médica.

As leis reguladoras das instituições de amparo social estabelecem normas regedoras da prestação desse importante serviço. Entre as instituições que o devem prestar estão os sindicatos de classe.

O Sindicato dos Empregados no Comércio, muito antes do desenvolvimento social no Brasil, já prestava aos seus associados assistência medica, com grande proveito para a saude dos empregados.

Com o intuito de ampliar e tornar mais acessivel aos empregados no comércio essa modalidade de assistência, o S. E. C. tem em vista uma reforma em seu serviço médico.

Por informações obtidas do seu atual presidente, Sr. Cupertino de Gusmão, soubemos que pretende ele submeter à deliberação da assembléia geral do orgão que preside, em dias próximos, o novo Regulamento da Assistência Médica e Cirúrgica, favorecendo, grandemente, os associados e suas familias, e apresentando essa reforma como um presente de aniversário do Sindicato, que completará a 29 do corrente mês de julho 35 anos de existência.

Com o intuito de divulgar por entre a classe comerciária tal reforma, publicamos adiante o projeto de Regulamento, tal como nos foi cedido pelo presidente do S. E. C.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Projeto de Regulamento de Assistência Médica e Cirúrgica a ser submetida à apreciação da

ASSEMBLEIA GERAL

Da Assistência Médica

Art. 1º — O Sindicato prestará a seus associados e pessoas da família, de sua manutenção, devidamente inscritas, assistência médica nos termos do Estatuto e deste Regulamento.

§ 1º — O direito à assistência médica é imediato quando o associado houver ingressado no Sindicato ao mesmo tempo em que tiver iniciado a profissão vinculada (empregado no comércio — preposto de comércio, em geral).

§ 2º — Fora dos casos do parágrafo anterior, é exigido um periodo de carência de três meses para o direito à utilização dos serviços médicos.

Art. 2º — A assistência médica é prestada nos ambulatórios e a domicilio, de acordo com o Regimento dos Serviços Clinicos.

Art. 3º — Quando o associado falecer em gozo de seus direitos à assistência médica, essa continuará a ser prestada às pessoas de sua familia, nos termos do art. 1º.

Parágrafo único — Nos casos deste artigo, a viuva do associado ou pessoa que a substituir na direção da familia, passará a figurar no quadro de membros cooperadores, a que se refere o inciso I do art. 85 do Estatuto, salvo se a viuva ou essa pessoa for ou vier a ser associada, caso em que sua situação será a mesma dos demais sócios.

Art. 4º — Considera-se assistência médica, para efeito deste Regulamento, todos os serviços médicos e de enfermagem, inclusive pequenas intervenções cirúrgicas, que possam ser prestadas nos ambulatórios e a domicilio.

Da Assistência Cirúrgica

Art. 5.º — A assistência cirúrgica será prestada aos associados em hospitais ou casas de saude para esse fim contratados, de acordo com o que dispõe o Regimento dos Serviços Clinicos.

§ 1.º — O direito à assistência cirúrgica é adquirido após seis meses de efetividade para os associados que tiverem ingressado no Sindicato ao mesmo tempo em que tiverem iniciado o exercicio da profissão vinculada (empregados no comércio — preposto de comércio em geral).

§ 2.º — Fora dos casos do parágrafo anterior, o periodo de carência será de um ano.

Art. 6.º — Quando o associado tiver ou escolher serviço de assistência cirúrgica estranho ao Sindicato, ser-lhe-á dado auxilio pecuniário de acordo com as disposições que regerem a concessão do auxilio dessa espécie.

Art. 7.º — A juizo da Diretoria e havendo saldo de verba própria, a assistência cirúrgica poderá ser prestada a pessoa da familia do associado, nas condições do artigo 1.º, levando-se em conta a situação econômica e vida associativa do interessado.

Art. 8.º — Nas condições do artigo anterior, poderá ser dispensado ou reduzido o periodo de carência a que se referem os parágrafos 1.º e 2.º do art. 5.º.

Disposições gerais

Art. 9.º — Quando o associado houver ingressado no Sindicato por transferência de orgão congênere que mantenha serviço equivalente aos deste Regulamento, seu tempo de associado no congênere será computado para o gozo dos direitos aqui estabelecidos.

Parágrafo único — Para esse fim apresentará certificado do congênere de onde provier, por ocasião da transferência.

Art. 10.º — Aprovado o presente Regulamento pela Assembléia Geral e pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ou autoridade que legalmente o substitua, fará ele parte integrante do Estatuto, nos termos do § 2.º do mesmo.

Nota — Assistência dentária, por mais complexa, será objeto de Regulamento próprio.

Quer comprar minerais

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam crescendo de atividade os trabalhos da United States Purchaseny Comission, em nosso Estado. Ontem, aqui esteve o Sr. Curtis A. Pringle, chefe do Departamento de Compras de Minérios, da Comissão, inspecionando o serviço e as partidas recentemente adquiridas.

Em ligeira palestra com a reportagem local, disse que, apesar de se encontrar no Brasil, há dez anos, visitava a Baía pela primeira vez. Essa oportunidade, todavia, fez com que ele se inteirasse, à vista das estatisticas organizadas, das nossas grandes possibilidades.

Disse, ainda, ter grande interesse na compra de manganês, cremita, bismuta, tentalite, columbite, etc., aqui existentes em grande quantidade.

INSTRUÇÃO, SAUDE,

O coronel Magalhães Barata saudado por uma criança em sua terra natal

O PROGRAMA ADMINISTRATIVO DO CORONEL MAGALHÃES BARATA, NOME QUE E' UMA BANDEIRA - UM HOMEM QUE VIVE NA ALMA DO SEU POVO — "NÓS SEMPRE FOMOS UNIDOS, PORQUE SEMPRE FOMOS IRMANADOS POR UM MESMO IDEAL", DECLAROU EM BELEM O MINISTRO DA AERONAUTICA, REFERINDO-SE AO CHEFE DO GOVERNO PARAENSE — UM BRASILEIRO DA GEMA, SEGUNDO O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA — GESTO NOBILITANTE DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO PARA' — AMPARANDO A FAMILIA DE UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO

O coronel Magalhães Barata reassumiu a interventoria paraense em fevereiro do corrente ano, sob os aplausos de uma população inteira. Seu nome, desde os dias vermelhos da Revolução de Outubro, constituira-se uma bandeira à sombra da qual se congregavam as mais expressivas figuras do grande Estado do setentrião brasileiro.

Sua administração anterior, norteada no sentido das verdadeiras aspirações populares, fizera época e ficara como paradigma, tais os relevantes serviços prestados pelo ilustre soldado à coletividade.

Circunstâncias fortuitas o afastaram do poder, quando seu programa de governo era uma obra em marcha, já bastante adiantada, mas longe ainda de atingir à meta que o administrador se traçara.

Voltando à vida da caserna, o coronel Magalhães Barata nem por isso deixou de representar o gestor modelo por que ansiavam todos os paraenses amigos de seu torrão natal.

E por verdadeiro paradoxo, mais singular ainda por se tratar de politica (politica no sentido superior do vocábulo), o ilustre paraense começou a reunir em torno seu nome as aspirações coletivas.

Novamente, o eminente chefe da Nação, presidente Getulio Vargas, o coloca à frente da curul governamental do Pará, e o coronel Magalhães Barata pisa a terra paraense, recebido pelos seus conterrâneos com a maior homenagem que já se prestou, alí, a um homem público.

Constituido o secretariado de governo, o novo interventor recomeçou o trabalho interrompido há sete anos, com o mesmo entusiasmo anterior, o mesmo senso objetivo dos fatos, a mesma visão das coisas, descortinando diante de si um largo panorama administrativo.

Não conta ainda o coronel Magalhães Barata seis meses de gestão governamental e altos problemas foram já resolvidos e estão se resolvendo no Estado do Pará.

As necessidades vitais da população daquele trecho do Brasil são a preocupação constante do operoso interventor, cujo expediente em Palácio se prolonga sempre das horas normais de trabalho. Nada lhe passa despercebido, tudo o interessa de perto e desperta sua atenção imediata.

Três coisas, sobretudo, merecem o carinho administrativo do coronel Magalhães Barata: — instrução, saude e transportes. Encarada sob esse triplice aspecto, sua obra governamental é verdadeiramente modelar. Quer na capital, quer no interior, a palavra de ordem de S. Excia. é fundar escolas, abrir postos médicos, rasgar rodovias.

Diariamente, a imprensa de Belem publica noticias, ilustradas com o documental fotográfico, de novos estabelecimentos de ensino criados, novos postos de saude abertos, novas estradas de rodagem inauguradas. Enquanto isso, S. Excia. manda buscar crianças paupérrimas no interior do Estado e as faz internar nos orfanatos e colégios.

Com o mesmo carinho com que cuida da infância ampara, tambem, a velhice. O Palácio do Governo está de portas abertas para os macróbios, os desherdados da fortuna, os humildes e os simples.

Uma quarta faceta distingue o governo do coronel Magalhães Barata: — a justiça. S. Excia. tem um verdadeiro culto pelos direitos alheios. Em suas frequentes excursões, está sempre resolvendo velhas pendências, mandando abrir inquéritos para apurar responsabilidades, ouvindo pobres lavradores esbulhados de suas terras, reintegrando outros em suas propriedades, amparando e prestigiando os injustiçados de toda espécie.

Residem justamente nisso, nesso contacto mais que direto com o povo, o prestigio e a popularidade do coronel Magalhães Barata.

O governo de S. Excia. é, realmente, voltado para as necessidades do povo, representadas nessas quatro ponto fundamentais: — instrução, saude, transporte e justiça.

Em matéria de administração pública é impossivel realizar mais, isto é, atender maiores aspirações do povo. Alí estão contidos, em essência, os anseios de toda gente, através de todos os tempos.

O coronel Magalhães Barata, grande amigo das crianças, afagando um garotinho escolar de Belem

Um homem que vive na alma do seu povo

PELO DR. ARNALDO LOBO

Diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Pará

O Pará, como afinal toda terra, tem as suas grandes datas e os seus grandes dias festivos, que são comemorados com maior ou menor entusiasmo, com maior ou menor vibração, conforme o interesse que possam despertar no seio das massas ou a força das tradições evocativas. O paraense cultua em alto grau os mais notaveis fastos de sua história, de seus heróis, e até mesmo de seus mitos e de suas lendas, mas nem sempre o faz espontaneamente, por impulso próprio e instintivo, senão estimulado por iniciativas organizadas as mais das vezes oficiosas, que assumem a dianteira das grandes manifestações litúrgicas ou civicas. Somos muito apegados à lei do menor esforço, muito aferrados ao comodismo e por isso não temos a bossa das expansões coletivas.

Até pouco mais de um decênio da época em que vivemos, um só e único acontecimento era capaz de sacudir as fibras da nossa gente, tirando-a da modorra amolentada em que se aprazia de embalar, e esse milagre, na verdade, só se repetia uma vez em cada ano, à aproximação do imponente e numoroso préstito em louvor de N. Senhora de Nazaré. Era então de ver como o nosso povo, despertando para a vida intensa e bulicosa das ruas, deixando o tradicional comodismo, se agitava e fremia, como ainda hoje se agita e freme, em expansões de fé e entusiasmo religioso, em estos do mais puro regionalismo, para cultuar a santa de sua devoção, a padroeira dos paraenses. Ninguem, profano, jamais conseguira, até então, interessar as massas. Nenhum homem público teve o condão miraculoso de desanquilosar esses milhares e milhares de indiferentes, que só se deslocavam para a rua a peso do incessante trombetear dos preconicios, e isso mesmo o faziam de um modo todo convencional, sem alma, sem vibração febricitante. E assim se escoaram os tempos e os anos e, com estes, os homens e os tabús falsos idolos...

O advento da Revolução de 30 teria que alterar profundamente hábitos e costumes, a par das radicais transformações politicas e sociais que consigo trouxe. O povo, como que acordou e teve plena conciência de seus direitos e pôde então discernir, separando o joio do trigo. Conheceu o valor dos homens que se apresentavam em tela e disputavam-se prestigio como nos antigos tempos. Dessa maré-montante, desse fluxo e refluxo de revolucionários e idealistas, mui poucos foram aqueles que puderam resistir à análise serena dos fatos, ao frio e inexoravel veredito da opinião pública. Uns rolaram desde logo pelo abismo da indiferença comum, ao passo que outros ainda puderam procastinar por algum tempo o declinio, para cair mais tarde e de mais alto com maior fragor. Rarissimos foram aqueles os que, escudados na força incoercivel de um idealismo puro, inamolgaveis à corrupção e ao suborno, conseguiram sobrenadar, pairando acima de quaisquer temerários julgamentos. Estes galgaram o Capitólio, aqueles desceram a rocha Tarpeia...

Magalhães Barata foi um desses rarissimos que escaparam incólumes ao fogo purificador, no cadinho a que submeteram os responsaveis no novo regime. E escapou porque foi sincero nas suas convicções, firme nos seus principios, inabalavel na sua fé, no seu civismo, e sobretudo na sua palavra tants vezes empenhada diante dos seus conterrâneos. Foi e tem sido hoje como ontem, um revolucionário autêntico, que pôs em prática aquilo que pregava.

No Estado Novo, como no Estado Nacional, tem sido um soldado obediente e leal de Getulio Vargas, que já por duas vezes o tem distinguido com a governança de sua terra natal.

Por tudo isso, é que Magalhães Barata se impôs à estima e veneração do nosso povo, realizando o prodigio de se fazer um idolo da sua terra e da sua gente, rompendo com a rotina do comodismo a que antes nos referimos. E é assim que o vemos rodeado dessa auréola de respeito e profunda simpatia que o acompanha por toda parte, onde quer que ele se apresente, principalmente nas camadas do povo, cujo coração conseguiu penetrar e auscultar. Realizou Magalhães Barata o que parecia impossivel: sacudir a alma do povo paraense, fazê-la vibrar em estos do mais sadio entusiasmo, vindo para a rua espontaneamente, como no dia da sua maior festa, num verdadeiro cirio para aplaudir e consagrar o eleito da sua preferência.

Eis aí está porque, de alguns anos a esta parte, o paraense deixou de ser tido por indiferente, mergulhado na apatia e no alheiamento, para se tornar num grande estimulador de energia e patriotismo. Magalhães Barata teve a virtude de conquistar as massas, de eletrizá-las, chamando-as para junto de si, falando-lhes bem de perto, enfim, mostrando-lhes os seus direitos e apontando-lhes os seus deveres perante o governo e o novo regime. É um grande amigo da sua terra e da sua gente. Não cabe aqui enumerar o que tem feito ele nesse sentido. E muito vasto e volumoso o acervo de seus serviços. Basta para sagrá-lo um benemérito a assistência que tem dado à Instrução e à Saude Pública e a moralidade que há imprimido nos setores da administração, zelando escrupulosamente pelos créditos públicos.

Hoje, data de seu aniversário natalicio, o Coronel Magalhães Barata vai ter oportunidade de aquilatar o quanto é estimado deste seu povo, nas homenagens que de toda parte há de receber, sinceras e desinteressadas como sempre. (Artigo publicado no dia 2 de junho, data aniversária do Coronel Magalhães Barata).

Irmanados pelo mesmo ideal

No jantar intimo que lhe ofereceu o interventor Magalhães Barata, quando de sua passagem por Belem, rumo dos Estados Unidos, o Sr. ministro Salgado Filho, agradecendo a homenagem, teve palavras e conceitos honrosos que muito elevam a personalidade do coronel Magalhães Barata. Partidos de um estadista renomado como é o detentor da pasta da Aeronáutica em nosso país, esses louvores e esses conceitos assumem carater especial, excepcional mesmo, que se não confunde com o elogio vulgar, pragmático, muito do agrado de certas figuras sem expressão que teem transitado pelo cenário politico do Brasil.

"Nós sempre fomos unidos — disse o Sr. ministro Salgado Filho — porque sempre fomos irmanados por um mesmo ideal." E esse ideal que une os dois grandes brasileiros, os dois grandes patriotas, outro não é que o de servir com lealdade a causa pública e trabalhar pelos altos objetivos do Sr. Presidente Getulio Vargas, todos eles em beneficio da nossa Pátria, maximé nesta hora cruciante em que estão em jogo os destinos da própria Civilização.

"Não foi nunca a amizade — prossegue o eminente titular — que me fez sempre ser vosso admirador, mas precisamente o vosso esforço, o vosso patriotismo e a vossa probidade pelo bem deste grande Estado, que só precisava da administração para ser aquilo que a natureza lhe deu, isto é, para ser um grande Estado, um grande produtor em beneficio da economia nacional".

Reconhece e proclama S. Excia. espontaneamente, sem que lhe fosse perquirido, a qualidade, sem primacial, de administrador do coronel Magalhães Barata, que em tão poucos meses de sua nova gestão no Pará já conseguiu reorganizar vários serviços que encontrara desmantelados, notadamente na Prefeitura de Belem onde a balbúrdia administrativa atingira os paroxismos. Financeiramente, hoje em dia, é ótima a situação do Municipio belemense, que já conta, nestes últimos meses da interventoria Magalhães Barata, com um saldo de cerca de .... Cr$ 7.000.000,00 em depósito. Por outro lado, o tesouro do Estado vai cumprindo rigorosamente com os seus encargos ordinários, retomando o pagamento do funcionalismo e fornecedores das repartições o ritmo normal que assinala, afinal, todos os surtos de atividade do atual governo do Pará.

Não poderia, pois, deixar de haver esse paralelismo e essa unidade de vista entre os dois grandes homens públicos que se estreitaram num amplexo fraternal — eles que "sempre foram unidos, porque sempre foram irmanados por um mesmo ideal" — ainda porque, até o presente momento não desmereceram no julgamento da opinião.

O coronel Magalhães Barata visitando um dos bairros pobres de Belem, onde recebe entusiásticos aplausos das crianças

Em qualquer parte onde se encontre, o coronel Magalhães Barata recebe a saudação da gente humilde, a que corresponde com simplicidade e carinho

A palavra do desembargador Nelson Hungria, em Belem do Pará, num brinde de honra ao Chefe da Nação

Num almoço realizado na capital paraense em homenagem a uma caravana de visitantes ilustres, o desembargador Nelson Hungria ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, proferindo as palavras a seguir:

"Neste lugar virgiliano que, a mim, forasteiro do sul, afigura-se como que o vestibulo da selva amazônica e, ao mesmo tempo, entre a gente do norte do Brasil, que guarda tão nitidamente as nossas caracteristicas raciais, eu experimento um profundo sentimento de brasilidade, sentimento de que, eu estou certo, participa

TRANSPORTE E JUSTIÇA

Uma demonstração de educação física no Pará, onde o ensino se apresenta em nivel elevado, graças às diretrizes da Interventoria Magalhães Barata

Distribuição de óbolos à pobreza de Belem, no dia do aniversário natalicio do coronel Magalhães Barata

todos os presentes neste convivio de brasileiros do norte e do sul.

Neste ambiente, portanto, não posso deixar de recordar uma individualidade que tem sido, pela sua aquilina visão de estadista, o fator máximo da unidade brasileira. Refiro-me ao presidente Getulio Vargas, que operou o prodigio de um Brasil feito monolito, infracionavel, numa esplêndida comunhão de horizontes.

Vós, paraenses, podeis dar o melhor testemunho da ação benemérita e patriótica do homem que atualmente dirige os destinos do Brasil, pois foi ele quem mandou, para governar-vos, o vosso ilustre interventor, coronel Magalhães Barata, que não é o "Scheik" mouro de que falou, há pouco, Chateaubriand, mas um brasileiro da gema, um atestado de que ainda há abundância de leucócitos no sangue da raça, homem capaz de levantar multidões e levá-las no seu encalço para a realização dessa empresa formidavel que será a solução do enigma amazônico, não para as gerações futuras, mas para a geração presente.

Assim como há um Deus para os homens, creio que há, tambem, um Deus para as nacionalidades. Nas horas mais dificeis e angustiosas, sempre aparece uma individualidade capaz de polarizar idéias e corações, orientando-os pelo bom caminho. Por designio da providência de um Deus amigo, é que temos atualmente a guiar o Brasil, nesta hora incerta e aflitiva, um homem da têmpera de Getulio Vargas, sob cuja inspiração está se realizando a batalha da Amazônia, que é uma das mais relevantes operações da retaguarda dos aliados contra os lobos do Eixo. Podemos estar certos de que, seguindo o gesto do nosso presidente, estamos no caminho do direito.

Por ele e em honra dele, as nossas taças".

No hospital de tuberculosos de Belem, o coronel Magalhães Barata, num dos seus gestos comuns de interesse pelas crianças, afaga uma pequenina indigente

O interventor Magalhães Barata ampara a familia dum pioneiro da aviação

Por ocasião da recente passagem do centenário de nascimento do grande paraense Julio Cesar Ribeiro de Souza — um dos pioneiros da aviação — o coronel Magalhães Barata prestou à sua memória as maiores e mais expressivas homenagens.

Agora, S. Excia. vem de ter um gesto simpático e que bem define a sua mentalidade, instituindo uma pensão mensal às filhas sobreviventes do imortal brasileiro e que se encontravam em situação de vida dificil.

Toda a opinião pública de Belem aplaudiu a iniciativa nobre do ilustre interventor Magalhães Barata, tendo o matutino "O Estado do Pará", como intérprete dessa mesma opinião, publicado os judiciosos comentários a seguir, na sua edição de 10 do corrente:

"Vale ressaltado, por sua alta significação de patriotismo e magnanimidade ao mesmo tempo, o gesto que vem de ter S. Excia., o Sr. interventor federal, coronel Magalhães Barata, fixando um auxilio mensal de duzentos e cinquenta cruzeiros a cada uma das filhas sobreviventes de Julio Cesar Ribeiro de Souza.

Pioneiro da aviação, aparecendo em público com as suas experiências em Paris e aqui mesmo, atraindo para si e para sua terra, para seu nome e para a sua pátria as atenções do mundo inteiro, Julio Cesar foi bem o que se pode chamar uma glória nacional.

A projeção de seu nome transpôs as fronteiras do Brasil, e grandes paises, como a Inglaterra e a França, concederam patente de invenção ao engenho do notavel brasileiro. Outros, como a Rússia, chegaram a querer comprar-lhe o invento, mediante soma vultosa, o que ele rejeitou sem vacilações, preferindo conferir a glória de suas conquistas, no campo das descobertas humanas, ao país que o vira nascer.

Cabe acentuar, ainda, que não foi apenas nesse terreno que Julio Cesar se revelou um espirito privilegiado, iluminado por aquele "mens divinior" de que falava Horacio.

Foi ele, tambem, homem de letras, servido por uma cultura polimórfica, o que o deixava à vontade nos dominios da inteligência.

Falava e escrevia correntemente várias linguas, vivas e mortas, fazendo ele próprio a crônica de seus inventos nos idiomas que dominava.

Não obstante Julio Cesar ser um espirito pragmático e objetivo, às voltas com as ciências fisicas e naturais, sobrou-lhe tempo ainda para dedicar-se às musas, compondo versos em português, francês e espanhol.

Muitas dessas produções, as de lingua vernácula, enfeixou-as ele em o livro "Piraustras", que o sagrou como um dos melhores poetas de seu tempo.

Foi, assim, Julio Cesar, um grande vulto, por qualquer prisma que o encaremos.

O gesto de S. Excia., o Sr. coronel Magalhães Barata, a que acima nos referimos, valeu, pois, como uma das maiores homenagens que se pudessem prestar à memória de um varão insigne.

Medidas dessa natureza assinalam brilhantemente as diretrizes de um governo, apontando-o à benemerência dos seus coetâneo".

Um governo que vai ver de perto

S. Excia, o Sr. coronel Magalhães Barata, de repente, sem ser enunciado, num vôo veloz, na cabine de um avião militar, sem espaço para mais passageiros, em menos de quatro horas chega à longinqua região de Conceição do Araguaia.

Na capital, quando muita gente pensa que o chefe do Estado se encontra em sua sala de despacho, em Palácio, já S. Excia. está é na fronteira de Goiaz, entre os seus patrícios daquelas plagas distantes, ouvindo-os atentamente, auscultando-lhes as necessidades, resolvendo os problemas mais urgentes, tomando o pulso da administração para ver se o seu programa de governo está sendo realizado.

Levando uma simples maletinha de mão, para os objetos indispensaveis de quem vai fazer uma viagem com ligeiras escalas por pontos os mais diferentes, o ilustre soldado não se preocupa senão com o interesse do Estado que administra.

Em Conceição do Araguaia, a população recebe jubilosa a visita do chefe do Estado. Só soube dessa honrosa visita poucas horas antes de partir o avião de Belem, mas assim mesmo teve tempo ainda de reunir-se festivamente. E os comentários correm de boca em boca. Só mesmo o coronel Magalhães Barata se lembraria de ir até ali ver, ouvir e falar os seus patrícios. Bem que eles diziam que Conceição do Araguaia só havia de ver em pessoa um chefe de Estado quando S. Excia., o coronel Magalhães Barata, de novo voltasse a administrar o Pará. O único chefe que daria essa ventura àquela gente, seria somente S. Excia., o coronel Magalhães Barata. Conceição do Araguaia, depois de sete anos de desânimo, de monotonia, de acabrunhamento, recebia agora o influxo de uma vibração de intenso entusiasmo, reanimando desse longo marasmo para uma nova fase de justas esperanças.

O chefe do Estado foi levar em pessoa ao espirito daqueles seus patrícios a fé, a confiança, o estimulo, a certeza de que a sua ação administrativa, honesta e fecunda, abrangerá todo o território paraense. Foi uma alegria imensa para a população da região distanciadissima, onde a civilização chega lentamente e por espaço de sete anos desaparecera por completo.

No dia seguinte, quando na capital começava a espalhar-se como novidade a noticia de que S. Excia. viajava de avião para o alto Tocantins, quando todos indagavam que estaria ali providenciando, já o chefe do Estado, no seu dinamismo conhecido, encontrava-se de regresso, fornecendo informações interessantissimas sobre tudo o que vira e sobre as providências levadas a efeito.

E' este o governo que de fato o povo admira e prestigia. Governo que não se contenta com simples relatórios de seus prefeitos. Governo que vai até aos limites de seu Estado para constatar se de fato estão cumprindo as suas ordens, se os seus patrícios recebem a assistência moral e material de que tanto carecem.

E' este o governo que o Pará quer e apoia, por que é o governo que vai ver de perto, para verificar a verdade e impor aos seus conterrâneos a confiança e a fé que desaparecera de milhares de corações.

(Do "O Estado do Pará", de 16-5-43).

Aspecto duma manifestação popular ao coronel Magalhães Barata

O natalicio do chefe do Estado

Sob o titulo acima, a revista "Pará Ilustrado", que se edita em Belem, publicou as seguintes expressivas linhas na edição de 19 de junho último:

"Foram as mais expressivas e as mais entusiásticas possiveis, as manifestações de apreço prestadas ao coronel Magalhães Barata, por ocasião, agora, da passagem de seu aniversário natalicio.

Tais e tantas foram as homenagens tributadas ao chefe do Estado, quer nas altas esferas sociais quer no seio das classes humildes, tão espontâneas, tão sinceras foram essas comemorações, que a data genetlíaca de S. Excia. perdeu o caráter de um acontecimento intimo para tomar o cunho de uma efeméride civica.

Não foi Belem apenas, mas o Pará inteiro, que vibrou de entusiasmo e de júbilo no dia 2 de junho, manifestando, por essa forma, a admiração e a simpatia que o grande soldado sempre lhe merecera através de todos os tempos.

E' que o nome de Magalhães Barata não se apagara do coração do povo paraense, mercê da obra perdurável que S. Excia. soubera realizar na sua primeira interventoria, distribuindo justiça, difundindo instrução, protegendo as letras e as artes, amparando os humildes, socorrendo os pobres...

Reenvestido das mesmas funções que tão alto dignificara, sua terra e sua gente quiseram demonstrar-lhe o grau de afeto que lhe votam e a admiração que lhe consagram, transformando um fato privado num verdadeiro acontecimento público da mais larga projeção.

Daí, a onda de entusiasmo e de contentamento que sacudia todo o Estado, desde a capital ao mais longinquo municipio, provocando as homenagens de uma população inteira ao chefe de governo que se tornou um nome tutelar para a sua terra e um idolo para o seu povo.

"Pará Ilustrado", na função social que lhe assiste, regista esse fato pelo que ele tem de caracteristico e de expressivo, numa hora em que poucos são os homens que despertam confiança na multidão e merecem a estima coletiva".

Na data natalicia do coronel Magalhães Barata, seus amigos ofereceram-lhe um banquete, que foi uma nota brilhante nas festas mundanas da cidade de Belem

O coronel Magalhães Barata, numa de suas visitas ao interior, fala à multidão, que o ouve atentamente e depois o aclama em delirio

Teatro

A próxima estréia de Oscarito e Beatriz Costa

Finalmente, a 30 do corrente, fará o seu reaparecimento à platéia carioca, a Companhia de Revistas Beatriz Costa-com-Oscarito, com o concurso desses dois festejados artistas e mais os seguintes: Margot Louro, Walter Davies, Maria Guerreiro, Armando Nascimento, Evilasio Marçal, Horacina Corrêa, Antonio Spina, Leni Ribeiro, Geny e Delff, corpo coral com 46 figuras e orquestra de 23 professores sob a regência de Antonio Lopes. Cenários de Oscar Lopes, Lazary e Souza Mendes. A revista de estréia, "Defesa da Borracha", da lavra de Luiz Peixoto, música de Antonio Lopes, contem quadros de atualidade, entre estes inúmeros de sátira à nova existência carioca, que muita margem darão a Oscarito e Beatriz Costa, cujos trajes típicos emolduração cênas de irresistivel comicidade, ao lado de felizes "charges" à situação internacional. Duas apoteoses com cenoplastia encerrarão cada ato e nelas trabalham atualmente cerca de trinta operários, com todo o seu maquinário complicado.

A "primeira" de hoje, no Rival

Amanhã será apresentado no Rival o seu novo cartaz, a comédia "O marido da Amelia", original de Armando Gonzaga, com a finalidade de divertir o público de Jayme Costa e seus companheiros. Essa peça foi escrita com o maior capricho, contendo cênas de absoluto bom-humor, passada em ambiente bonito e elegante, e que terá grande aceitação pelo público.

Jayme Costa fará o papel do marido da Amelia, apresentando mais uma notavel criação artistica. Ao seu lado estarão Italia Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Grace Moema, Dilú Dourado, Maria Vidal, Adolar, Murilo Gandra, e todos os brilhantes artistas do Rival.

A festa artística de Lú Marival no Ginástico

No próximo dia 23, no Ginástico, será realizada uma grande festa de arte organizada por Lú Marival destacado elemento da Comédia Brasileira. Lygia Sarmento, Lucilia Peres, Jesus Ruas, Elpidio Camara, Sady Cabral e ainda outros, serão os intérpretes da peça escolhida pela festejada atriz que, desejando apresentar um espetáculo equilibrado e perfeito, viu-se, por esse motivo, forçada a adiar por duas vezes a realização dessa noite de arte. É que o original escolhido, "Ciclone", de Somerset Maugham é um trabalho dos mais dificeis de ser encenado e não obstante a colaboração dos artistas acima citados, todos eles portadores de credenciais inconfundiveis, não houve tempo suficiente para ser encenado nas datas anteriormente anunciadas. As páginas vibrantes de "Ciclone", exigem de seus intérpretes o máximo carinho pois cada papel alem de forte é riquissimo de detalhes. Lú Marival, na distribuição, foi contemplada com um dos mais expressivos papéis e ao lado dos brilhantes artistas que viverão os demais personagens de "Ciclone", alcançará, por certo um triunfo merecido, no próximo dia 23.

Breve entrecho da peça de apresentação da Comédia Brasileira

É num velho solar de França, em Vichy, que tem inicio o conflito de "Amanhã será outro dia...", peça com que fará sua estréia, este ano, no Ginástico, a Comédia Brasileira, elenco padrão do Serviço Nacional de Teatro. Circunstâncias amargas fazem com que um digno patriota francês, com sua familia, seja forçado a deixar a Pátria logo após a invasão dos exércitos germânicos. E é a bordo de um navio do Lloyd que os conduz ao Brasil que se estabelece o lindo caso de amor entre um jovem brasileiro, piloto da nossa marinha mercante e a formosa filha do francês que procurando encontrar paz e tranquilidade para o seu espirito torturado, ignora que novas amarguras o aguardam. Ao lado do romance entre o piloto e a galante francezinha, avulta tambem o caso de amor entre uma linda viuvinha, tambem francesa e prima daquela e outro rapaz brasileiro, aviador da FAB e intimo amigo do aludido piloto. Os dois últimos atos passam-se no Rio, num pitoresco arrabalde da cidade, onde a trama atinge o máximo da intensidade. Eis, em resumo, as bases sobre as quais se apoiou o Sr. Dias Gomes, para desenvolver, aliás com pericia invulgar, o entrecho de "Amanhã será outro dia..." que servirá para abrir a temporada ainda este mês da Comédia Brasileira e que, na opinião dos próprios intérpretes, será um espetáculo marcante nas realizações de quarenta e três.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Birabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon apresentam Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia número 73. Tel. 22-0664.

Reservistas do Regimento Sampaio chamados

Deverão comparecer com a máxima urgência, sob pena de serem considerados desertores, ao Regimento Sampaio, na Vila Militar, devendo procurar o capitão Nelson Teixeira de Faria, os seguintes reservistas convocados: Alfredo Paul Ludwig Schlick, Cid Seceba Martins Teixeira, Fernando Camilo Ottati, Gerson Luiz Mendes, José Gomes, Luiz Higino Viana de Sá, Nilo Ponciano da Silva, Pedro Martins Cota, Rubens de Albuquerque, Rubens Guimarães da Silva, Washington da Costa Guimarães, Wilson Fernandes Farta Machado, Wilson Martins de Almeida e José Pacheco Filho.

CARIOCA agrada sempre

54 candidatos, dos quais 4 moças, ao curso de pilotagem, em Volta Redonda

VOLTA REDONDA (E. do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Cinquenta e quatro candidatos, entre os quais quatro moças, inscreveram-se no curso de pilotagem do Aero Club local. O inicio das aulas será no próximo mes. Está marcada para o dia 31 a inauguração das pistas de aterrissagem, com a vinda de aparelhos de treinamento adquiridos pelo Aero Club.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Vão servir na Base Naval de Natal

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, designou para a Base Naval de Natal os capitães-tenentes Antonio Augusto Cardoso de Castro e Dario Camilo Monteiro e os primeiros tenentes Fernando Gonçalves, Reis Viana, Israel Sezefredo de Lemos, Arnaldo Leal Medeiros, Rubem José Rodrigues de Mattos, Ernest Valter Urick Tobler e Ward Tavares.

Coração e aorta e o "Iodastenil"

As gotas IODASTENIL impedem a marcha perigosa da dilatação da aorta e tratam, amparando o coração e arterias. Peça IODASTENIL na sua farmácia e experimente.

Uma escola técnico-profissional em Caxias

CAXIAS (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Nestes próximos dias será lançada a pedra fundamental da Escola Técnico Profissional criada, aqui, pelo governo federal. A medida causou júbilo na população, dada a intensa atividade industrial nesta região. O terreno para a Escola já foi doado pela Prefeitura Municipal.

Recebimento de obras em Cuiabá

O tenente-coronel Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto seguiu com destino a Cuiabá, onde foi receber as obras que acabam de ser concluidas pelos batalhões rodoviários. Em consequência, ficou respondendo pela chefia do Serviço de Engenharia da 9.ª Região Militar o seu colega, ten. cel. Alberto Amarante Peixoto de Azevedo.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Comunicados Funebres

VICENTINA SANZI CAPUA

(AGRADECIMENTO)

A FAMÍLIA CAPUA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, o faz por este meio, confessando-se profundamente penhorada.

Amelia Ferreira Lima de Sá Camelo Lampreia, filhos e filhas, noras, netos e bisnetos, profundamente sensibilizados, agradecem todas as homenagens prestadas à saudosa memória de seu inesquecivel chefe.

Arthur de Almeida Guaraciaba

(1.º ANIVERSÁRIO)

Ottilia de Almeida Guaraciaba, Dr. Francisco de Almeida Guaraciaba e senhora, Arthurzinho, Geraldo Braxilia, Ottilinha, Candido, Adelina, Dorinha e Gastão de Almeida Guaraciaba, viuva, filhos e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário do passamento do seu saudoso esposo, pai e sogro, que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22, às 9 horas no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

(7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de sexta-feira, 23 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

A Diretoria da Companhia Imobiliária Kosmos convida seus amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção de seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo, MANOEL FRANCISCO CANEJO, no dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Franz Staudacher

A familia Staudacher ainda sob a dolorosa impressão causada pelo desenlace de seu inesquecivel e amado chefe, vem agradecer a todos os amigos as atenções dispensadas em seu transe de dor, em particular ao Rev. Pastor pelas suas palavras de conforto.

Familia Staudacher
São Paulo-Rio, 20 de julho de 1943.

Alvaro Salles Silva

Cecília Mariozzi Silva, esposa, filhos, irmãs e demais parentes agradecem a todos que se associaram à sua dor e convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada, amanhã, dia 22, às 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias.

Dr. Lauro de Oliveira Santos

Alceu M. de Sá Freire, Enéas M. de Sá Freire, Renato Antonio Gonçalves e Valmy Demilleccamps, penalizados com o falecimento de seu bom amigo DR. LAURO DE OLIVEIRA SANTOS, para descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebram missa, amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Anna Vieira de Segadas Vianna

Sua familia convida parentes e amigos para a missa de sexto mês de seu falecimento, que será celebrada em sufrágio de sua alma, quinta-feira, 22 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte. Antecipa agradecimentos.

Viuva Belisario Penna

(30.º DIA)

A familia da Viuva Belisario Penna, na impossibilidade de agradecer a todos, que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, o faz por este meio e comunica que será rezada missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, amanhã, 22, às 8 horas, na Igreja de Sto. Inácio, na rua de S. Clemente, 226.

Arlindo Cacella

(Falecido em Belem do Pará)

(7.º DIA)

Alcino Cacella, esposa e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de seu irmão, cunhado e tio ARLINDO CACELLA mandam celebrar às 9,30 horas de amanhã, 22 do corrente, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São José. Desde já agradecem.

Giuseppe Petillo

7.º DIA

Em sua intenção, sua familia fará celebrar missa às 10 horas amanhã, 22 do corrente, 5.ª-feira, na Igreja de São Francisco de Paula.

Ida Hoya de Barcellos

(IDINHA)

João Barcellos e sua filha Maria da Glória, viuva Ida Jardim, Adriano Bandeira e Oliveira, senhora e filho, Carlos Baptista Pereira e senhora, viuva Laura Alves de Barcellos, Dr. Antonio Francisco Magalhães Torres, senhora e filhos, Dr. Firmo Mafra de Magalhães, senhora e filhos, José Carvalho Azevedo e senhora, Dr. Francisco de Carvalho Azevedo, senhora e filhos, e demais parentes, participam o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha — IDINHA — e convidam para o enterramento que realizar-se-á hoje, 21, às 16 horas, no cemitério de Niterói, Maruhi, saindo o féretro da casa n. 65 da rua ... [illegible]

VAMOS LER: ciencia, arte, literatura politica, humorismo curiosidades e ensinamentos uteis.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O PRECEITO DO DIA

O micróbio causador da febre tifoide penetra no organismo pela boca. Passa ao sangue e, somente depois, localiza-se nos intestinos. SNES.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

AVISO

AOS CONSTRUTORES E INSTALADORES

INSTALAÇÕES DE GÁS

De acôrdo com os regulamentos vigentes, o estudo da localização dos medidores de gás para edificios ou vilas com 6 ou mais apartamentos ou residências, bem como para edificios de escritórios, deverá ser feito por ocasião do projeto da obra, entrando para esse fim, o interessado, na Société Anonyme du Gaz-Seção de Orçamentos, 4º andar do edificio à Avenida Marechal Floriano, com um "Pedido de Inicio" acompanhado de 3 vias do projeto de localização dos medidores.

Esse projeto, depois de examinado pela Société Anonyme du Gaz, será submetido pela mesma á aprovação da Inspetoria.

Com essa norma de serviço, será verificada, de inicio, a possibilidade de ligação de gás no prédio, a qual dependerá, da existência de canalização no logradouro, onde ficar localizado o imovel.

Deve ser notado que, prolongamentos em logradouros ainda não servidos de canalização de gás, não serão feitos enquanto perdurar a atual situação.

Verificada a possibilidade de ligação e aprovada pela Inspetoria a localização dos medidores, poderá o interessado efetuar, na Société Anonyme du Gaz, o pagamento do orçamento de ligação, por antecipação, desde que o permitam as condições da obra.

Dessa forma, grande economia de tempo será obtida, dado o afastamento inicial de dificuldades que possam surgir quanto a ligação pretendida, as quais poderiam criar transtornos e aborrecimentos perfeitamente evitaveis.

INSPETORIA GERAL DE ILUMINAÇÃO

O CAMPEONATO ATLÉTICO DA CLASSE DE JUNIORS

Team do Vasco, que reune grande favoritismo

EM SÃO JANUARIO NÃO SE PENSA EM DERROTA

Apresta-se o "five" do Vasco para enfrentar o "quinteto" botafoguense na sexta-feira – Invictos

O final do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basketball em curso apresenta aspectos de uma "chegada" sensacional ao encerrar-se um certame. E' que tendo atravessado toda essa longa primeira parte, sem sofrer um revés, os teams do Vasco e do Botafogo defrontar-se-ão na penúltima etapa do turno.

Em São Januário

O grande choque dar-se-á na próxima sexta-feira, em São Januário. Seria arriscado senão temerário, pressupor-se que o vencedor dessa peleja, deverá ser o titular de 1943. Isso porque, o returno será longo, interrompido pelo Campeonato Brasileiro, só devendo terminar em principios do ano vindouro. E até lá muita defecção poderá registrar-se, por essa ou aquela razão, determinando queda de poderio para uns e melhoria para outros.

Afiados

O objetivo imediato e importante para os vascaínos e botafoguenses, é porem o match de sexta-feira.

Em São Januário, Adilio empresta aos seus companheiros todo o largo conhecimento que tem sobre o basket e os jogadores adversários. Por sua vez, no Leme, Kanela vai afiando os seus "cracks", obrigando Guilherme a parar de engordar, para que o seu quadro pise o rink como campeão da cidade que é.

Mais positivos

Se cotejarmos as vitórias das duas equipes, no transcorrer do campeonato, veremos que o Vasco tem vencido melhor, isto é mais facilmente. Isso mais o fato de atuar em seus dominios, com o apoio de sua "torcida", asseguram-lhe certo favoritismo.

A direção do jogo

Espera-se uma grande afluência à quadra vascaina, na noite de sexta-feira. Para controlar esse embate, o maior dos até agora efetuados, a F. M. B. designou o seu árbitro número um, Harold Oest que será auxiliado por J. Rubens Cerqueira Lima. E' de se esperar que a despeito da sua renhidez, o match decorra sem irregularidades.

Por 3x0

O "Maria José F. C." venceu o "Unidos da Boca do Mato F. C."

Na partida realizada no dia 18 do corrente, entre os "11 Unidos da Boca do Mato F. C." e o Maria José F. C., no campo deste, saiu vencedor o "Maria José F. C." pelo score de 3x0. Os goals foram feitos por Joã, Nanú e Sady. A equipe do Maria José F. C. estava assim constituida:

Miguel; Joaquim II e Waldemar; Jayme, Waldemiro e Alvaro; Joã, Joaquim I, Sady, Lamare e Nôrô.

No 2º quadro triunfou o Maria José F. C., pelo score de 3x0.

C. E. Estudantes do Realengo

Será oferecida no próximo dia 25, na residencia do Sr. Marsylvio Rebelo da Silva Filho, uma feijoada em homenagem ao desportista Lindolfo Perez Moreira, pela sua eleição para o cargo de presidente do "Estudantes". Essa homenagem, que será dirigida pelo 1º secretario Marsylvio R. da Silva Filho e o conselheiro Luiz Furtado, está marcada para as 13,30 horas.

Na mesma tarde será fundado o Departamento Feminino do grêmio, tendo à frente a senhorita Lilia Martins. Após a instalação do departamento, será realizada uma festa dançante. A comissão espera o apoio dos seus associados para essa homenagem. As listas de adesão encontram-se em poder do Sr. Milton Guedes da Silva, todos os dias na sede social, das 19 às 22 horas.

Sábado, à tarde, no estádio Vasco da Gama, com a disputa da prova de martelo, terá início esse certame

A temporada regional de atletismo prosseguirá sábado próximo com o inicio do Campeonato da Classe de Juniors. O certame está marcado para domingo no estádio do Fluminense. O seu inicio porem será antecipado com a disputa da prova de Martelo no Estádio Vasco da Gama.

Os atletas tricolores e vascainos são os grandes concorrentes desse novo certame do calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, e senão falharem as previsões, proporcionará alguns novos records de classe.

Os campeonatos de corridas de fundo e provas de campo

No estádio de Laranjeiras foram disputadas mais duas etapas dos Campeonatos Extras, de Corridas de Fundo e Provas de Campo.

As equipes do Club de Regatas Vasco da Gama, club que está levando a sério esses certames, lograram vencer, sem dificuldades, todas as provas, com exceção à de salto em distância, na qual o atleta do Flamengo, Karlhenitz Matias, triunfou com um salto de 6,67.

José Tiburcio, o popular Gradim, e Manoel Ramos, ambos do C. R. Vasco da Gama, ganharam bem as provas de 10.000 e 3.000.

Os resultados das provas

3.000 metros — 1.º Manoel Ramos, 9'36"; 2.º, Manoel Benevides; 3.º, Maximiano F. Filho, todos do Vasco.

10.000 metros — 1.º, José Tiburcio, do Vasco, 33'57"; 2.º, Alvaro Santos, do S. Cristovão, e 3.º, Joaquim Moreira.

Lançamento do martelo: — 1.º, Adolpho Silva, Vasco, 31,63 m.; 2.º, João Baptista Ramos, Vasco, 31,42; 3.º, Emilio Steling, São Cristovão, 29,31.

Arremesso do disco: — 1.º, João Baptista Ramos, Vasco, 39,80 m.; 2.º, Emilio Steling, São Cristovão, 35,01; 3.º, Raymundo Rodrigues, Flamengo, 34,00.

Salto com vara: — 1.º, Carmo Guzzo, Vasco, 3,40; 2.º, Rubem Rodrigues Assis, Vasco, 3,-0; 3.º, Ernesto Bréa, Vasco, 3,10.

Salto em distância: — 1.º, Karlhenitz Matias, Flamengo, 6,67 m.; 2.º, Armando Pitaluga, Vasco, 6,42; 3.º, Aty Sobral, Vasco, 6,39.

Salto em distância, sem impulso: — 1.º, Geraldo Luz, 2,95 m.; 2.º, Aty Sobral, 2,79; 3.º, Murilo Coimbra, 2,74. Todos do Vasco.

No Centro de Estudos do Hospital de São Sebastião, foram recebidos hoje os tisiologistas argentinos, professor Villane e Di Rienzo, que, a convite dos seus colegas brasileiros, vieram participar de conferências e assistir a intervenções cirurgicas para o tratamento da tuberculose, realizadas entre nós, assim como explanar os processos adotados na Argentina. Presente numeroso grupo de médicos e assistentes do hospital, foram realizadas as operações, deixando ótimas impressões a técnica adotada. No programa de homenagens aos distintos visitantes, figura, para amanhã as 20,30, uma sessão solene na Sociedade Brasileira de Tuberculose, sob a presidência do professor Alberto Renso. A gravura mostra um aspecto colhido durante as explanações que precederam a parte de cirurgia

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Com o resultado da rodada do dia 13 de julho de 1943, do Campeonato Carioca de Basketball, é a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do D.I.E., em disputa da Taça "Monteiro de Rezende".

1.º lugar, Ricardo Serran, 112 pontos; 2.º, Augusto Rodrigues, 110 e 1 escore certo; 3.º, Antonio Cordeiro, 105 e 1; e Mauricio Nasluasky com 105; 4.º, Mello Junior, 109 e 1; 5.º, Roberto Cataldi e Archimedes Volentim, 98; 6.º, Petronio Rocha, 97 e Hugo Rebello e Augusto de Godoy Tavares, 97; 7.º, Lucilio de Castro, 96; 8.º, Carlos Arêas, 93; 9.º, Lucio Guimarães, Julio Gammaro e Afranio Vieira, 91; 10.º, Isaack Cock; 90; 11.º, Everardo Lopes, José Scassa, Luiz Queiroz e Luiz Bayer, 87; 12.º, Gerson Cordeiro e Antonio Santassessagna, 79; 13.º, Abrahim Tebet, 67; 14.º, Alvaro Nascimento, 52; 15.º, Oswaldo Lopes de Castro, com 24 pontos.

O aniversário de A NOITE

EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS A ESTA FOLHA

A passagem do 32.º aniversário de A NOITE tem dado ensejo às mais expressivas e sensibilizadoras homenagens a este jornal. Figuras de todas as classes sociais, instituições culturais e cientificas, organizações comerciais e industriais, autoridades do país, enfim, num gesto que exprime bem o alto conceito que desfruta A NOITE, nos teem enviado as suas congratulações, os seus protestos de simpatia, o que sinceramente agradecemos.

Telegramas de congratulações recebidos pelo coronel Costa Netto

Por motivo da passagem do 32º aniversário da fundação de A NOITE, o coronel Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, recebeu os seguintes telegramas:

Do ministro João Alberto

Estando ausente o diretor, Sr. André Carrazzoni, quero que o presado amigo seja o depositário de minhas mais efusivas felicitações por motivo do aniversário de A NOITE, pedindo-lhe a gentileza de transmitir esses sentimentos a toda a equipe desse popular vespertino. Saudações. (a) João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

Do embaixador Adrian Escobar

Envio-lhe, por motivo do 32º aniversário de A NOITE, os meus mais fervorosos votos pela prosperidade desse importante orgão da opinião brasileira e saudo o querido amigo com particular afeto. (a.) Embaixador Adrian Escobar.

Do Sr. Edmundo Bittencourt

Receba os meus sinceros cumprimentos pelo aniversário de A NOITE com um abraço muito amigo do seu velho (a) Edmundo Bittencourt.

Do Sr. Romero Estelita

Na passagem de mais um aniversário de A NOITE mando-lhe o meu abraço de felicitações pelos seus merecidos triunfos (a) Romero Estelita, diretor geral do Tesouro Nacional.

Do secretário das Finanças

Mando-lhe na data do aniversário do vespertino A NOITE as minhas saudações extensivas aos demais orgãos dirigentes e corpo redatorial (a) Mario Melo, secretário das Finanças do Distrito Federal.

Do Catulo

Queira o ilustrado patricio aceitar sinceras felicitações pela passagem do aniversário de A NOITE sob vossa brilhante administração. Saudações atenciosas. (a) Catulo da Paixão Cearense e Guimarães Martins.

Do escritor Pedro Calmon

Aceite o eminente amigo meus sinceros parabens e votos de prosperidade desse grande jornal em sua comemorada data aniversária. (a.) Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito.

—— Felicito V. S. pelo aniversário de A NOITE. (a.) Mario Monteiro.

—— A gloriosa A NOITE meus sinceros cumprimentos pelo seu 32º aniversário. (a.) Miss Baby, do Casino da Urca.

—— Um brande abraço de felicitações pelo transcurso do aniversário de A NOITE, à qual desejo todas as prosperidades. (a.) George Mattox, presidente da Linotipo do Brasil.

—— Associando-me ao regozijo da comemoração do 32º aniversário de A NOITE, apresento as minhas felicitações ao seu superintendente coronel Costa Netto e demais diretores. (a.) Manoel da Silva Abreu.

—— Pela passagem da data da fundação desse brilhante orgão da imprensa brasileira sauda e cumprimenta, desejando-lhe as mais expressivas vitorias para maior orgulho do jornalismo nacional — Diretoria do Cachuelo Tennis Club.

—— Avenida, Rio. Coronel Costa Netto, Superintendente de A NOITE. Peço aceitar, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e no meu próprio, as mais sinceras e cordiais felicitações pelo aniversário de A NOITE, tão brilhantemente dirigido pelo ilustre amigo. Saudações. (a.) Julio Barbosa, presidente.

—— São Paulo, 18 — Coronel Costa Netto. Redação de A NOITE. Felicito ao presado amigo pela passagem do aniversário do brilhante orgão da imprensa. (a.) Abelardo Vergueiro, secretário da Justiça e Negócios do Interior.

—— Lapa, Rio, 19 — Coronel Costa Netto — Tenho a satisfação de congratular-me pelo 32º aniversário de A NOITE e associar-me à justa homenagem prestada ao presado chefe, que vem realizando fecunda administração no seu acervo. (a.) Fausto Almeida.

Telegramas recebidos pela A NOITE

Confessamo-nos sumamente agradecidos pelos amaveis telegramas que tiveram a bondade de enviar à redação de A NOITE as pessoas seguintes:

Do diretor geral do DIP

Dirigiu-se à NOITE nestes termos, o ilustre diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Menezes, a quem somos muito reconhecidos: "Praça, 15 — Rio, 17 — Sr. Carvalho Netto redator-chefe de A NOITE — Em meu nome pessoal e como diretor geral do DIP, apresento ao prezado amigo minhas cordiais felicitações pela passagem do 32º aniversário desse prestigioso vespertino, solicitando-lhe torná-las extensivas a todos os que trabalham nessa casa. Meus votos são pela prosperidade constante de A NOITE sempre ao serviço das causas nacionais. Capitão *Amilcar Dutra de Menezes.*"

Do diretor geral da Fazenda

O Sr. Romero Estelita enviou-nos o seguinte amavel telegrama, que muito nos desvaneceu:

"S. Luiz Gonzaga, Rio, 18 — Dr. Carvalho Netto — Redação de A NOITE — O aniversário de A NOITE alegra a quantos observam a sua atuação idonea e patriótica. Cordiais felicitações. Romero Estellita."

Da Federação das Academia de Letras do Brasil

A Federação das Academias de Letras do Brasil nos distinguiu com estes cumprimentos:

"Atlântica, Rio, 19 — Pelo aniversário, a Federação das Academias de Letras do Brasil sauda o grande vespertino. General Souza Doca, presidente; Raul Azevedo, secretario."

Da Associated Press

"Praça 15, Rio, 18 — Diretores e redatores de A NOITE) — Em nome da Associated Press e de todos quantos nela trabalham, temos a maior satisfação de cumprimentar os diretores e redatores, augurando-lhes a continuação da carreira vitoriosa que vem tendo o grande vespertino. Chandler Diehl — Monteiro de Castro".

Do Sr. Simões Lopes

O Sr. Simões Lopes, antigo politico, enviou-nos as seguintes amaveis palavras:

"Envia aos distintos amigos desse brilhante jornal meu afetuoso abraço de parabens (a.) Ildefonso Simões Lopes".

Do presidente da Caixa Econômica

Muito nos desvaneceu o presidente do conselho diretor da Caixa Econômica Federal, com estes cumprimentos:

S. Cristovão, Rio, 18 — Redação de A NOITE — No ensejo de mais um aniversário desse brilhante e estimado vespertino, envio aos ilustres diretores e redatores meus cordiais parabens. Carlos Luz."

BANCO DE ITAJUBA' - S/A.

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

		Cr$
ACIONISTAS		
Entradas a realizar ...		6.000,00
EMPRÉSTIMOS		
Em c/c com juros ...	21.369.175,50	
Hipotecarios ...	2.075.429,00	
Letras Descontadas ...	57.704.799,30	81.149.403,80
Apólices Pertencentes ao Banco ...		2.957.997,00
Títulos de Renda ...		449.438,20
Imoveis ...		2.130.177,37
Bancos, c/prazo fixo ...		2.500.000,00
Moveis e Utensilios ...		566.955,35
Correspondentes no País ...		2.344.975,60
Filial e Agências ...		24.095.780,58
Obrigações de Guerra ...		94.196,00
CAIXA		
Em moeda corrente ...	5.023.766,05	
No Banco do Brasil, S/A. ...	17.533.555,60	
Em outros Bancos ...	18.851.344,10	41.408.665,75
Diversas Contas ...		833.234,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Letras a Receber, em cobrança ...		24.044.748,00
Valores Caucionados e Depositados ...		97.096.391,85
Valores Hipotecados ...		6.538.537,80
Valores em Administração ...		17.819.640,00
Ações Caucionadas ...		60.000,00
Total do Ativo Cr$		314.726.762,50

PASSIVO

		Cr$
Capital ...		10.000.000,00
Fundo de Reserva Especial ...	655.168,25	
Fundo de Reserva ...	440.361,39	
Fundo de Previsão ...	798.073,08	
Fundo para Depreciação de Imoveis ...	186.855,78	
Lucros e Perdas ...	485.296,73	2.565.755,23
DEPÓSITOS		
Em c/c com juros ...	33.143.212,50	
Em c/c limitadas ...	30.417.093,90	
Em c/c populares ...	12.171.320,00	
Em c/c sem juros ...	469.907,60	
Transitórias — Dec.-lei 4.166 ...	86.243,50	
A prazo fixo ...	43.574.900,65	119.862.687,15
Correspondentes no País ...		1.517.894,60
Filial e Agências ...		31.425.742,62
Efeitos a Pagar ...		1.281.596,70
Diversas Contas ...		1.883.768,55
Nono Dividendo ...		600.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Títulos em Cobrança ...		24.044.748,00
Títulos em Caução e em Depósito ...		97.096.391,85
Valores Hipotecários ...		6.538.537,80
Administração de C/ Alheia ...		17.819.640,00
Caução da Diretoria ...		60.000,00
Total do Passivo Cr$		314.726.762,50

Itajubá, 7 de julho de 1943. — (a:) W. Braz — Presidente — João Pereira — Diretor-Gerente — José Luiz P. Gomes — Diretor — O. S. Ayres — Reg. 23.383.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,30 — RÁDIO-TEATRO com mais um capitulo da sensacional novela "Dúvida", de Saint-Clair Lopes.

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — RÁDIO TEATRO, com mais um capitulo da novela "Penumbra", de Amaral Gurgel.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Célia Mendes, Maria Teresa, Nelson Lopes, Odete Batista, Dupla Pingue-Pongue e o regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — AMIGOS DO JAZZ, em gravações.

17,00 — MELODIAS CÉLEBRES, em gravações.

17,15 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de: Ciências Fisicas e Naturais e Quimica, pelo Prof. João Pecegueiro do Amaral e Introdução à Filosofia, pelo Prof. João Barreto Filho.

18,15 — EDUARDO INDA, com violões.

18,25 — NILZA MARIA, com piano.

18,40 — DILÚ MELO e sua Rapsódia Brasileira.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.

19,10 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório.

19,40 — QUARTETO CELESTE, com Léo Peracchi, Elza Guarnieri, Lirio Panicali, Luciano Perrone.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL. DIP.

21,00 — RÁDIO-NOVELA, com a apresentação de "Céu cor de rosa", de Oduvaldo Vianna.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo.

21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, programa de José Mauro, com a Orquestra Brasileira de Radamés, solistas, coros, etc.

22,05 — DARCILA BARROS, com piano.

22,20 — ALDO PARISOT, violoncelista.

22,35 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional, com um suplemento de músicas selecionadas.

24,00 — ENCERRAMENTO.

Está marcada para sexta-feira, à tarde, na sede do Automovel Club do Brasil, às 17,30, a entrega dos prêmios aos vencedores da "Subida da Montanha" realizada domingo

VENCIDO O FLAMENGO POR 3x2

FALHOU A VANGUARDA DO QUADRO METROPOLITANO

Luizinho (2), Sastre, Perácio e Zizinho foram os goleadores do "match" noturno de ontem em Pacaembú

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O team do Flamengo que ontem enfrentou o do São Paulo Football Club no estádio do Pacaembú, não jogou o seu melhor jogo nesse match.

A vitória do do Paulo por 3 a 2 foi por demais justa, comportando-se o onze tricolor bandeirante muito superior como conjunto.

No team do Flamengo notaram-se falhas sensiveis no ataque, cujos componentes exageraram as jogadas individuais, particularmente de Zizinho que esteve em uma noite fraca.

O Flamengo abriu a contagem

Aos nove minutos de início do jogo Peracio conseguiu o primeiro goal da noite, completando com habilidade, boa jogada de Tião. O zagueiro Virgilio falhou e o ponta centrou para Peracio encaixar.

Empatou Luizinho

O score de 1 a 0 favoravel aos rubro-negros correu até ao 43.° minuto, quando se registou o primeiro empate. Noronha cobrou um hands e a pelota foi até Luizinho, que num sem pulo obteve o primeiro tento do São Paulo.

No segundo tempo Sastre marcou o 2.° tento do São Paulo

O jogo na segunda etapa prosseguiu com o mesmo score até o quarto de hora final, dentro de cujo tempo se produziram três novos goals.

Sastre foi o autor da primeira vantagem dos sãopaulinos. Luizinho cobrou um escanteio e o famoso jogador argentino cabeceou para as redes, aos 34 minutos. Aos 36 minutos, Zizinho ajudado por Pirilo, empatou novamente a peleja.

Luizinho marcou o goal da vitória

Três minutos após o segundo empate, o São Paulo logrou o tento da vitória, de boa jogada de Luizinho.

Juca arbitrou bem

Dirigiu o match o árbitro carioca José Ferreira Lemos, cuja conduta agradou a assistência e aos teams.

As duas equipes

São Paulo — King; Piolin e Virgilio; Procopio, depois Helio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Anito, depois Teixeirinha, Teixeirinha, depois Remo e Pardal.

Flamengo: Jurandyr; Domingos, depois Artigas e Newton; Biguá, Jayme, depois João Pedro e Quirino; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé, depois Jarbas.

A visita dos congressistas do I Conclave Sulamericano de Educação Física no estádio do Vasco da Gama

Chamada dos meninos do Departamento Infanto Juvenil

São convidados todos os componentes do Departamento Infanto-Juvenil do Club de Regatas Vasco da Gama, a comparecer domingo, 25, às 8,30, na sede, afim de tomarem parte na parada esportiva, em homenagem aos congressistas ao I Congresso Panamericano de Educação Física, que nesse dia farão às 10 horas, uma visita às dependências do Estádio Vasco da Gama. Uniforme: camiseta branca, calção azul mescla e sapatos de tenis.

O São Cristovão não jogará

Fora do gramado de Figueira de Melo

Rejeitada a sugestão do América

Chegou-se a ter como certa, a transferência do local da peleja São Cristovão x América.

Objetivando maior renda, o América propugna a realização daquele match, uma das atrações do próximo domingo, no estádio de São Januário.

Querem o "handicap"

Jogar "em casa" é sempre um apreciavel "handicap". E assim pensando, o São Cristovão não aceitou a proposta do América, declarando preferir jogar na sua própria e pequena praça desportiva. Figueira de Melo está, portanto, fadada a regorgitar de fans no próximo domingo.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Nada de substituições precipitadas

Gentil Cardoso não modificou seu ponto de vista – Treinará hoje completo o team do América – A grande batalha de domingo com o São Cristovão

Antes do jogo do América com o Fluminense ainda teve Gentil Cardoso, o técnico do club da rua Campos Sales, certa indecisão com referência à escalação do quadro. E' que o América estava com vários players treinando na reserva e com esperanças em conseguir o posto na equipe dos titulares.

Com a vitória sobre o Fluminense o América consolidou sua posição no campeonato da cidade. Iniciou com dois empates, mas atualmente é o único invicto. Esse título vale como a melhor recomendação do valor de seu esquadrão.

Geraldino, China e outros valores na reserva

Gentil Cardoso está tranquilo no tocante à necessidade de recorrer a alguns reservas. Geraldino treinou a semana passada e a qualquer momento poderá integrar a meia-direita ou outro posto no trio atacante. China é uma extrema direita futuroso e se adaptou bem ao conjunto. Itim, Domicio, Edgard e Vicente são elementos em que a direção técnica dos rubros pode confiar.

Nem revezamento nem substituições...

Hoje o América treinará para a grande batalha com o São Cristovão. Esse encontro será sem dúvida a maior peleja da rodada. Gentil Cardoso não modificou seu ponto de vista. Está satisfeito com o team e não fará revezamentos de players, nem substituições precipitadas. O "onze" rubro treinará completo, com Jorginho na extrema direita, Esquerdinha na esquerda e Cesar no comando da ofensiva.

Sampaio, Riachuelo, Fluminense e Olímpico

Sagraram-se vencedores na rodada cestobolistica de ontem

Supunham os aficionados que o Sampaio ratificasse as suas exibições anteriores, opondo ao Tijuca, no match de ontem, encarniçada resistência. Todavia isso não se deu, e desde os primeiros instantes da peleja, utilizando os seus elementos de porte mais elevado, o Tijuca dominou a situação para vencer facil. Ao terminar o primeiro tempo, o marcador acusava a contagem de 27x7 e no final, 41x15. Os tijucanos triunfaram tambem amplamente na preliminar, cosignando 67x17. Nesse embate, que decorreu normalmente, e se deve destacar a excelente conduta disciplinar dos disputantes, assim como a boa arbitragem da dupla Mario de Oliveira e Rubem C. Lima, os teams atuaram dessa forma:

Tijuca — Ivan (19), Carlito (4), Odin (5), Adail (6), Marcio (5), Silvio e Osny (2).

Sampaio — Ailton (6), Roberto (6), Nilo, Zico (3), Lulú, Guará e Pano.

As outras partidas

O Riachuelo foi um dos outros vencedores da rodada de ontem, relativa ao Campeonato Carioca de Basketball. Bateu a A. A. Carioca por 41x16 na preliminar e 51x20, no jogo principal.

Nas demais partidas foram estes os resultados:

1º tempo — Empate 23x23.
Final — Fluminense 45x41.
Fluminense — Vinicius (9), Cesar (11), Hugo (11), Getulio (2), Swanson (4), Jayme (2), Padreco (6).

Cariocas — Adantino (2), Antonio, Henrique (13), Zepelin (11), Juca (10), Sebastião (1), Murilinho (4).
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — Rubens P. Cea.
Na preliminar o Fluminense venceu por 48x21.

Mackenzie x Olimpico

1º tempo — Olimpico 32x14.
Final — Olimpico 66x21.
Olimpico — Dourado (14), Celso (9), Abelardo (6), Carlos (6), Salvador (4), Bolonha (25), Lucio (2).
Mackenzie — Francisco (3), Mozart (10), Antonio Rubens (5), Moacyr (1) e Carlos (2).
Juiz — J. A. Cerqueira Lima.
Fiscal — Heitor G. Pereira.

JOEL NO ARCO

E TREINAMENTOS SEVEROS PARA BIANCHI

Mas a direção técnica do São Cristovão julga ótima a forma do quadro

Quando a diretoria do S. Cristovão deliberou mandar gratificar os seus players, mesmo em face da derrota que lhe impôs o Flamengo, teve por objetivo premiar a bravura e a disciplina do team.

Realmente, o bando alvo bateu-se com energia do principio ao fim da luta e ainda os jogadores abraçaram os adversários vitoriosos e ergueram um "hurrah" ao Flamengo.

A derrota do São Cristovão não veio seguida de "ondas" de aborrecimentos.

Passados os primeiros momentos de desilusão, a diretoria do grêmio da rua Figueira de Melo fez justiça ao trabalho de seus jogadores, bem como ao feito excepcional dos rubro-negros.

Apenas Joel no arco — Picabéa não modificou os planos de treinamento

A derrota do São Cristovão não veio alterar a impressão de seu técnico. Picabéa conservará o mesmo quadro no jogo com o América, incluindo Joel no arco. Somente para Bianchi foram reservados treinamentos mais severos nos exercícios individuais

Na secção esportiva do Club Municipal

A direção esportiva do Club Municipal organizou três torneios internos, individuais, de Tennis de Mesa — feminino, juvenil e infantil — com valiosos prêmios aos vencedores. As partidas serão realizadas aos sábados e domingos, à tarde e à noite, na sede própria do Club à rua Haddock Lobo, encerrando-se as respectivas inscrições no dia [illegible] do próximo mês de agosto.

Festas — Sábado próximo, dia 24, das 22 às 3 horas.

No I Congresso Panamericano de Educação Física

Eleitas as comissões – O major Barbosa Leite presidente e o Dr. Jorge de Romaña, do México, vice-presidente, do Congresso

No recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda realizou-se ontem a primeira sessão plenária do Congresso Panamericano de Educação Física. O início da reunião teve, na presidência, o tenente-coronel Ignacio Rolim, que convidou o ministro de Cuba, Sr. Gabriel Landa, para dirigir os trabalhos. Entre palmas dos delegados presentes, o representante do país amigo assumiu a presidência.

Dando início aos trabalhos, procedeu-se à eleição da mesa, assim como dos membros integrantes das comissões. A presidência do Congresso coube ao major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física e delegado do Brasil no conclave. Para vice-presidente, o general Manoel Reyes Idiñate, do México, e para secretário, o Sr. Jorge de Romaña, do Perú. Empossados os membros, o major Barbosa Leite proferiu algumas palavras de agradecimento pela escolha dos delegados e fez um resumo dos antecedentes do Congresso.

As comissões eleitas

A eleição das comissões teve lugar imediatamente. Os congressistas votaram rapidamente os nomes dos delegados, ficando as comissões com as seguintes organizações:

Comissão de Pedagogia Aplicada — Sr. Horacio Godoy, do Chile; professor Saupedro, do Uruguai; major Barbosa Leite, do Brasil; secretário técnico de Educação, Enezil Pena Marinho.

Comissão de Biologia Aplicada na Educação Física — General Gilberto Andrade, do Paraguai; Sr. Adorno, do Paraguai; Sr. Jorge Romaña, do Perú; major Barbosa Leite, do Brasil; secretário, Sr. Paulo Araujo.

Comissão de Política Educacional — Sr. Celestino Lopes, da Bolivia; general Gilberto Andrada, do Paraguai; ministro Gabriel Landra, de Cuba; professor Rodrigues, do Paraguai; coronel José Boldean, do Uruguai; capitão Torres, do México; secretário-inspetor, Holanda Loyola.

Comissão de Organização Administrativa da Educação Física — Sr. Celestino Lopes, da Bolivia; professor Rodrigues, do Uruguai; Horacio Godoy, do Chile; ministro Gabriel Landa, de Cuba; general Gilberto Andrada, do Paraguai; professor Mesquita, do Paraguai; secretário, Sr. Nil Alves Morais.

Comissão de Assuntos Correlatos — coronel Boldean, do Uruguai; professor Ribeiro Garcia, do Perú; secretário, Alfredo Colombo.

Aprovado o Regimento Interno do Congresso

O presidente do Congresso, major João Barbosa Leite, procedeu à leitura do Regimento interno do Congresso. Feita a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade e logo a seguir a sessão foi suspensa.

A visita dos congressistas à Escola Naval

Acompanhados do comandante Waldemar Motta e major João Barbosa Leite, os delegados dos paises americanos estiveram, ontem, na Escola Naval, em visita oficial. Recebidos pelo almirante Mario Heckel, diretor da Escola, e de todos os oficiais e professores, foram os visitantes conduzidos através de todas as dependências do estabelecimento, onde foram ministrados esclarecimentos aos oficiais estrangeiros e civis, que demonstraram a melhor impressão por tudo quanto observaram. No campo de sports, alunos fizeram várias demonstrações de atletismo, e na piscina, entre os cânticos e "hurrahs" dos alunos formados na arquibancada, diversos nadadores apresentaram-se em variados estilos. Aos visitantes foi servido um "drink", no salão de honra.

O programa de hoje

Os participantes do Primeiro Congresso Americano de Educação Física realizaram hoje, pela manhã, às 9 horas uma visita à Escola de Educação Física do Exército.

Naquela praça de armas, os representantes dos paises observaram os diversos métodos de ensimento e instalações do Exército. Às 15 horas, será levada a efeito uma visita à Central do Brasil, atendendo ao convite do major Alencastro Guimarães. Às 20,30 horas, será realizada a segunda sessão geral, tendo como local o salão de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda.

NA C. B. D. O SR. RAUL BLANCO

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos recepcionaram ontem, o Sr. Raul Blanco, representante do Uruguai no Congresso de Educação Física. O desportista uruguaio fez entrega de uma bonita flâmula, enviada pela Federação Uruguaia de Ciclismo.

Inicia-se amanhã o Torneio de Aspirantes

Depois de várias protelações será iniciado o Torneio de Aspirantes, organizado pela Federação Metropolitana de Basketball. A primeira rodada está marcada para amanhã, quinta-feira, sendo que o Tijuca e o Riachuelo, em Conde de Bonfim, deverão fazer o melhor encontro da noite devido à forma que ostentam as duas turmas:

Grajaú e Fluminense, na Avenida Engenheiro Richard, prometem outro choque interessante e equilibrado, completando a rodada Botafogo e Mackenzie, no Leme.

Estes serão os controladores:

Grajaú T. C. x Fluminense F. Club — rink da avenida Engenheiro Ricard — Luiz Mergulhão, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Jacy Rosa, delegado.

Tijuca T. C. x Riachuelo T. C. — quadro da rua Conde de Bonfim — Mario de Oliveira, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Elzio de Almeida Santos, apontador e Armindo de Oliveira, delegado.

Botafogo de F. e Regatas x S. C. Mackenzie — rink da avenida Princesa Isabel, Leme. — Rubem P. Céa, árbitro; Fenelon R. Vasconcellos, cronometrista; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontador, e Helio Teixeira Calaza, delegado.

No cinquentenário da A. C. M.

Exposição de Divulgação Esportiva – 60 modalidades de sports

Finalmente, amanhã, às 17,30, na sede da Associação Cristã de Moços, será inaugurada a Exposição de Divulgação Esportiva, iniciativa de grande alcance cultural esportivo. O ato inaugural será presidido pelo major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação.

No mesmo dia, às 18 horas, o Sr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, fará uma conferência sobre o tema: "Sport e Educação", que, sem dúvida alguma, despertará grande interesse, não só pelo valor do tema, como tambem pela grande capacidade do orador.

Serão apresentados, através fotografias, material empregado para prática, livros, revistas, dados de interesse, 60 modalidades de sports, algumas das quais são pouco conhecidas entre nós.

Integram a comissão organizadora os seguintes esportistas: senhores Marcelo Viveiros (presidente), Carlos Spira, professor Manoel de Castro Filho, professor José Rothier Junior e professor Afonso Pinto.

Intervenção na F. P. B.

A nota oficial da Confederação Brasileira de Basketball

Em sessão extraordinária, a Confederação Brasileira de Basketball resolveu o seguinte:

a) aprovar a ata da sessão anterior; b) tomar conhecimento do oficio n. 446 e comunicado oficial n. 35 da Federação Paulista de Basketball e em vista da atitude dessa filiada permanecendo no seu gesto de indisciplina, negando-se a voltar às lides desportivas e ainda, considerando seu ato inoportuno, criando os títulos de "grande benemérito" e "presidente honorário", os quais foram outorgados ao capitão Sylvio de Magalhães Padilha, o que demonstra, mais uma vez, o propósito de hostilizar o Conselho Nacional de Desportos, sugerir a este orgão, com o fim de normalizar a situação que perturba atualmente o desporto em São Paulo, a intervenção oficial nessa nossa filiada; c) consignar em ata um voto de irrestrito apoio e solidariedade ao Conselho Nacional de Desportos.

O FLUMINENSE F. C.

Vai homenagear os vice-campeões cariocas de atletismo

O diretor geral dos Juvenis e o diretor social pedem A NOITE comunicar aos sócios, infanto-juvenis, que será realizado no sábado, 24 do corrente, uma "[illegible] geral dançante", no salão nobre, com a orquestra de Napoleão [illegible], em homenagem aos atletas juvenis de atletismo, que [illegible]rosamente se classificaram vice-campeões.

Para maior brilhantismo, serão sorteados entre os infanto-juvenis presentes, 4 valiosos prêmios e, no transcurso da vesperal, será oferecida uma mesa de doces e refrigerantes.

COLHIDOS NUM BOLSÃO !

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 21 (R.) — "Uma segunda Stalingrado ameaça os milhares de soldados nazistas no grande bastião de Orel" — informa Harold King, enviado especial da Reuters.

250.000 soldados na iminência de destruição

MOSCOU, 21 (R.) — "Uma imensa armadilha para um quarto de milhão de alemães está prestes a fechar-se no saliente de Orel. O exército russo, por meio de três tentáculos, está fechando o cerco em torno do exército alemão em Orel, a 200 milhas ao sul de Moscou" — informa Harold King, correspondente da Reuters.

Iminente a destruição total

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se que grandes forças alemãs na frente de Orel foram lançadas em um bolsão, sendo iminente sua destruição total.

Soou a hora fatal

MOSCOU, 21 (U. P.) — Soou a hora fatal para o exército de von Kluge na frente de Orel, tal como aconteceu ao 6.° exército do marechal von Paulus em Stalingrado. O marechal Timoshenko, mercê de um brilhantíssimo plano estratégico, está reeditando a façanha russa em Stalingrado. As forças alemãs em Orel estão em uma situação aflitiva.

Ofensiva numa frente de 700 milhas

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo o próprio comunicado alemão, o Exército russo está novamente em ofensiva numa frente de 700 milhas, entre Suchinichi, no extremo norte da frente de Orel e Novorossisk no Cáucaso ocidental.

Contra-atacam os alemães e avançam os russos rapidamente

MOSCOU, 21 (R.) — A rádio daqui informou que os alemães estão contra-atacando em alguns setores ao norte de Orel.

"Forte luta está em progresso — continuou. Todos os contra-ataques foram repelidos. Nossas forças estão avançando rapidamente. Os alemães sofrem grandes perdas".

Penetração de 30 milhas à retaguarda inimiga

MOSCOU, 21 (A. P.) — Informa um comunicado especial russo que uma poderosa coluna soviética penetrou 30 milhas na retaguarda do inimigo até Ilinskoye, ocupando mais de 130 aldeias.

Ameaça simultânea a Orel e Briansk

MOSCOU, 21 (U. P.) — As últimas informações sobre as operações do marechal Timoshenko revelam que este deu início a um vasto plano de envolvimento sistemático que não somente tornaria insustentavel a situação de Orel como tambem, simultaneamente, ameaçaria a própria cidade de Bryansk.

Investindo sobre Bolkhov

MOSCOU, 21 (R.) — Avançando celeremente pela brecha aberta a sudeste, as forças russas investem sobre a cidade de Bolkhov, já situada por trás de Orel. Bolkhov está submetida a um bombardeio infernal pela aviação.

Outra força russa progride a partir de Tosna, ao sul, a 35 milhas de Orel, ao longo da principal ferrovia para a cidade, enquanto uma terceira força que desce do norte fecha-se na brecha ocidental.

Está enfraquecendo a resistência alemã

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo informa a Rádio de Moscou, a resistência alemã, diante do impeto da ofensiva russa na frente de Orel, está enfraquecendo, a despeito das divisões nazistas de reforço que chegam constantemente à frente.

Atravessados os rios Donetz e Mius

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas russas atravessaram os rios Donetz e Mius, derrotando decisivamente giganteseas forças de infantaria e de tanks alemães.

Mtsenk e Voroshilovo cairam em poder dos russos

MOSCOU, 21 (R.) — Cairam em poder das tropas russas a importante cidade de Mtsensk, a nordeste de Orel, e a estação ferroviária de Voroshilovo — ao que se anuncia oficialmente.

Bom trampolim para o cerco

LONDRES, 21 (R.) — Mtsensk ontem capturada pelos russos, é uma cidade na ferrovia Moscou-Orel, a cerca de 30 milhas ao nordeste de Orel. E' bom trampolim para qualquer ofensiva que vise cercar a saliência de Orel.

Voroshilovo é uma estação na ferrovia Yaleta-Orel, 20 milhas a leste de Orel.

As cidades capturadas na região de Voroshilovo

MOSCOU, 21 (R.) — Alem de Vorosmitovo, na mesma região, foram capturadas ainda: Bubovka, Verkhny, Gavriletz, Debrovody, Protasovo, Sonovo, Yermolayevo, Shatovo, Fedorovka, Archangelskoye e Beriovka.

Violento bombardeio soviético contra Orel

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora local informou ontem que fora oficialmente anunciado que "anteontem à noite a aviação russa bombardeara o depósito de material rodante de Orel, o entroncamento ferroviário e os depósitos inimigos nessa área, onde irromperam muitos incêndios e foram observadas explosões. Concentrações de tropas a sudoeste da mesma cidade foram tambem bombardeadas, e vários aeródromos efetivamente atacados. Grande número de aviões alemães foi destruido no solo, deixando de regressar três máquinas russas".

A exposição de pintura de Heitor de Pinho

O Sr. Heitor de Pinho entre pessoas que assistiram a inauguração da exposição de quadros de sua autoria

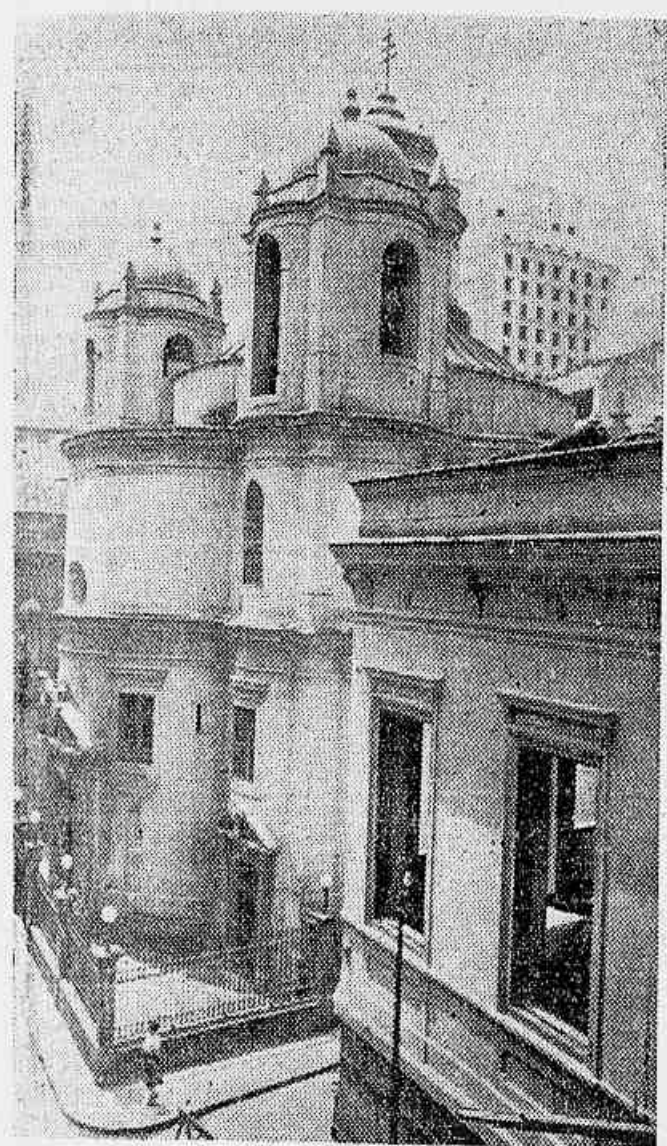
Inaugurou-se ontem com a presença de artistas, críticos e crescido número de apreciadores da boa arte a exposição de pintura do marinhista Heitor de Pinho.

O certame artístico tem o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e foi organizado no Salão Noire do Pálace Hotel. A exposição dos novos trabalhos do Sr. Heitor de Pinho, que é um de nossos pintores que mais tem progredido não só na difícil especialidade de marinhas como em variedade de assuntos e motivos, despertou elogiosas referências e estará aberta à visitação pública diariamente até a proxima semana.

ESMAGANDO OS NAZISTAS

Prossegue, sem desfalecimentos, a ofensiva russa — Já estão nas proximidades de Studenkovo — Tremenda batalha na zona de Izyum — Cortada em dois pontos a ferrovia Bryansk-Orel — (Texto na terceira página)

O DEPARTAMENTO DE RÁDIO DA MARINHA instalou, com pleno êxito, um serviço de recondicionamento de válvulas usadas, de transmissão e recepção

Inédito no Rio - Tenta-se transportar para outro local as igrejas de São Pedro e Bom Jesus do Calvário!

A Igreja de São Pedro

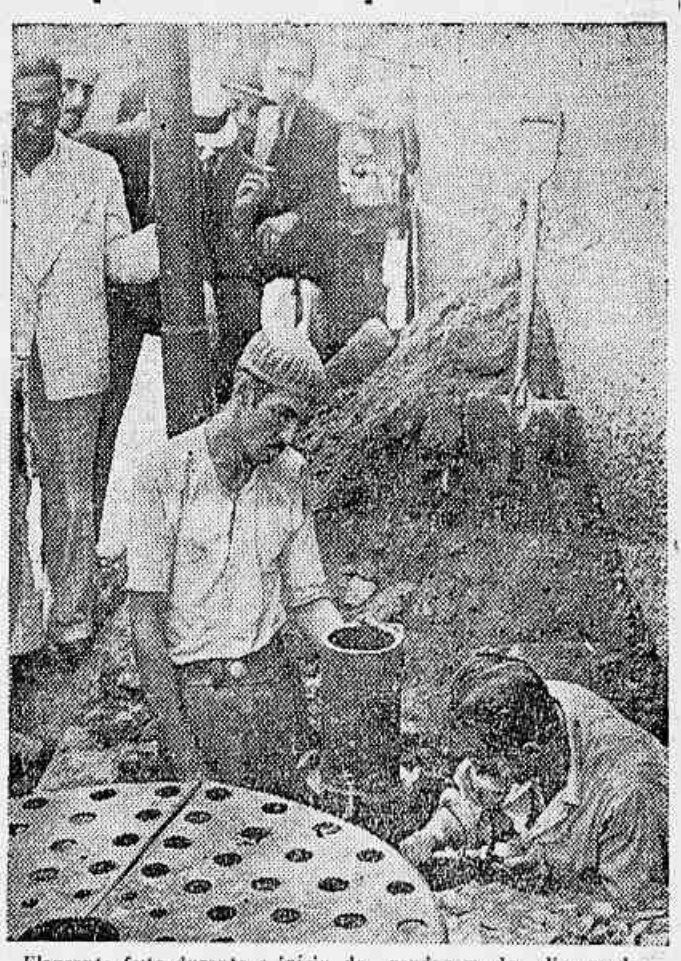
ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 21 de julho de 1943 — N. 11.293

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Já foram iniciadas as sondagens — Os estudos mandados realizar pelo prefeito Henrique Dodsworth

Flagrante feito durante o início da sondagem do alicerce da igreja de São Pedro (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Governo italiano para a Sicília!

Para auxiliar a administração militar, informa Churchill — "Não será, porem, diz Eden, nenhum regime colaboracionista, à semelhança dos Quislings" — (Texto na terceira página)

"Comandos" no México

CIDADE DO MÉXICO, 21 (R.) — Foi sugerida ao governo a criação nas Escolas Superiores do país, de corpos especiais com organização idêntica aos Comandos britânicos.

Vittorio Emmanuele — Como irei descalçar esta bota?
Churchill — Chutando o batráquio, que já está a jeito...

O NOVO ATAQUE A ROMA

Lançadas bombas incendiárias em alguns subúrbios, dizem informações telefônicas da capital italiana — Durou mais de uma hora o alarme

BERNA, 21 (U. P.) — Urgente — Informações telefônicas de Roma anunciam que foram arrojadas, algumas bombas incendiárias de pequeno peso nos subúrbios da capital italiana. Acrescentam as mesmas informações que embora tivesse havido um alarme de 65 minutos em Roma, não foram vistos sobre a capital, propriamente dita, aviões inimigos. O período de alerta terminou pouco depois das 13 horas. A emissora de Roma não deu até o momento qualquer notícia a respeito do novo ataque.

Churchill assume a responsabilidade

Pelo documento que foi divulgado sobre De Gaulle e cuja autoria se atribuia ao primeiro ministro

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Criada na Rússia a "Alemanha Livre"

Um movimento integrado por prisioneiros de guerra e refugiados — Erich Weinert na presidência — Vários ex-oficiais e deputados nazistas na diretoria (Texto na 3ª página)

NAS ENCOSTAS DO MONT-ROYAL

Oratório e Basílica de São José — Quem é o frei Fabiano de Montreal — Onde a oração desperta as imagens da guerra

(André Carrazzoni, diretor de A NOITE)

MONTREAL, 30 de junho (Por via aérea) — Nas encostas do Mont-Royal, do lado norte, ergue-se a capela de São José. Fundou-a um religioso francês, o Irmão André, da Congregação da Santa Cruz. Desde a adolescência, pobre e sofredora, ele se entregara à devoção do S. José, de quem foi o mais ardente apóstolo. Um dia, depois que embarcou para a América e se fixou em Montreal, acreditou que poderia erigir o oratório em memória do santo favorito. Os anos passaram. O irmão André, nos seus passeios pela montanha, via mentalmente se levantar a capela, pedra por pedra. No lugar que lhe parecia mais apropriado, deixou, certa vez, um pequeno sinal, como um mar-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

AFUNDADOS dois destroyers japoneses

Q. G. ALIADO NO PACÍFICO SUDOESTE, 21 (A. P.) — Aviões norteamericanos de bombardeio afundaram 2 destroyers de um combóio japonês, que procurava romper o bloqueio aeronaval em torno da poderosa base aérea nipônica de Munda. A força japonesa compunha-se de três cruzadores ligeiros, seis destroyers e dois grandes transportes e procurava socorrer a guarnição cercada de Munda.

Prevendo a invasão da Itália

BERNA, 21 (A. P.) — Informa a rádio de Roma que o comando do 5.º Exército italiano, cujo Q. G. se encontra na capital, avisou a população de que seria declarado o "estado de emergência" no caso de ataque a qualquer parte do território por ele defendido.

BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA — A gravura é um aspecto tomado no templo. (Texto na 3.ª página)

Conquistada metade da Sicília

Os aliados ameaçam agora cortar a ilha em duas cercando todas as forças existas a leste de Enna — A qualquer momento a queda de Catânia — Recuam para novas posições, diz o rádio de Roma

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (R.) — As tropas aliadas acham-se agora de posse da metade da Sicília.

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio emissora de Cairo anunciou que a queda de Catânia está sendo esperada a qualquer momento.

LONDRES, 21 (U. P.) — As forças norteamericanas que abrem passagem para o norte da Sicília

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Trigo argentino para o Brasil

Parte amanhã o primeiro navio da frota do governo amigo com 5 mil toneladas — 15 navios transportarão mais 60 mil, em agosto e setembro

As revelações do ministro João Alberto sobre a escassez de trigo nesta capital e a necessidade de racionar o pão para que esse alimento não venha a faltar à população, teve grande repercussão na República Argentina.

Imediatamente o governo do país amigo, no intuito de cooperar com o Brasil no momento atual, prontificou-se a fazer a remessa do trigo necessário no abastecimento do nosso povo. Assim, amanhã já partirá de Buenos Aires o navio "Rio Carcarauã", da frota do governo argentino, com 5 mil toneladas de trigo para o Rio de Janeiro.

Esse navio estava de viagem pronta para os Estados Unidos. Em face da situação que se esboça no Brasil com a falta do precioso cereal, o governo argentino mandou sustar a sua partida, determinando que rumasse para o nosso país com o carregamento aludido.

Mais 15 navios platinos estão sendo aprestados para nos trazer 60 mil toneladas de trigo em agosto e setembro vindouros.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

NÃO julgou o Sindicato dos Lojistas ter cumprido todo o seu dever em face do esforço de guerra do país, aplicando a parcela de 50 mil cruzeiros do seu patrimônio em títulos de guerra, iniciativa com a qual entendeu a sua Junta Governativa agir em nome da classe, portanto, em carater coletivo. Conforme resolução, em sua última reunião, deliberou ainda a Junta dirigir-se, por circular, a cada um dos associados, fazendo-lhes sentir o valor dessa colaboração com o Governo, em momento de tanta relevância para a vida nacional, e concitando-os a prestigiarem individualmente a campanha em prol da colocação desses títulos, fazendo aquisição ao menos de um deles, como positiva demonstração de patriotismo, tanto mais justa quanto mais branda tem sido a ação do Governo na captação dos recursos indispensaveis ao custeio da guerra.

DESIMPEDIDA A ROTA DO MEDITERRÂNEO

Chegam à Turquia os primeiros navios aliados — Não sofreram qualquer ataque aéreo ou submarino

IZMIR, 21 (A. P.) — Entraram sem incidentes neste porto da Turquia Meridional os primeiros navios aliados que chegam à Turquia diretamente através do Mediterrâneo, vindos dos Estados Unidos, desde a campanha da África. Trata-se de três cargueiros médios, vindos da costa atlântica norteamericana.

IZMIR, 21 (A. P.) — Os primeiros navios norteamericanos a atingirem a Turquia pelo Mediterrâneo, passaram pelo Estreito da Sicilia nos últimos dias do bombardeio de Pantelária, e bastante próximos da ilha para verem as bombas deflagrarem. Não sofreram por sua vez qualquer ataque aéreo ou submarino.

DE REGRESSO O DIRETOR DE "A NOITE"

Com André Carrazzoni viajam os Srs. Gasper Libero e Mata Machado

MIAMI, 21 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros André Carrazzoni, de A NOITE, do Rio de Janeiro, Mata Machado, do "Diário", de Belo Horizonte, e Casper Libero, de "A Gazeta", de S. Paulo, partiram de regresso ao Brasil. Os demais componentes da caravana jornalística seguirão mais tarde.

O "EXPRESSO LUSITÂNIA"

LISBOA, 21 (R.) — Fez a sua primeira viagem, o novo "Expresso Lusitânia", que corre entre Lisboa e Madrid, e é o único trem internacional de luxo da Europa livre.

A mobilização na Marinha

Estendida ao pessoal técnico da Diretoria de Navegação

Segundo comunicação feita pelo ministro da Marinha ao diretor geral do Pessoal da Armada, foi, pelo mesmo titular, tornado extensivo ao pessoal técnico que serve na Diretoria de Navegação, o que dispõem os decretos-leis e aviso ministerial sobre a mobilização do pessoal técnico e operário que serve nos estabelecimentos industriais da Marinha.

À vista desta resolução, o pessoal de tal categoria que trabalha na Diretoria de Navegação passa a ser considerado mobilizado como já se encontram os técnicos e operários de vários outros importantes serviços da Marinha, entre os quais os Arsenais de Marinha da Ilha das Cobras e do Rio de Janeiro, a Comissão de Instalação da Base Naval de Natal e outros.

Pacífico vítima da inconstância feminina...

Teria sido tentado um desembarque na Noruega

LONDRES, 21 (A. P.) — As fontes militares britânicas não comentam a notícia de fonte inimiga sobre uma tentativa de desembarque em Vardoe, cidade na extrema ponta nordeste da Noruega.

O Papa deixaria o Vaticano

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL apreciado pela imprensa inglesa

"O presidente Vargas não esqueceu o seu compromisso do "Dia de Ano Bom", declara o "Daily Sketch"

LONDRES, julho (A. N.) — O jornal "Daily Sketch" publica o seguinte artigo de autoria de Alastair Fontes:

"Talvez, no meio da grande batalha que se desencadeia atualmente na Tunísia, tenha passado despercebida a notícia da visita do general brasileiro Eduardo Gomes à África. E, no entretanto, constitue a mesma uma indicação da parte sempre crescente que a América Latina vem tomando na guerra, uma parte que bem merece ser conhecida.

Bem poucas pessoas sabem, por exemplo, que a superioridade aérea que os aliados conseguiram manter sobre Rommel e von Arnim foi conseguida, até certo ponto, pelo transporte aéreo de todos os tipos de bombardeiros através do Atlântico, diretamente até a África do Norte, desde um aeroporto brasileiro construido especialmente para esse fim, num tempo "record", pelos Estados Unidos e pelo Brasil.

Foi igualmente nessa grande base aérea que o presidente Roosevelt esteve em conferência com o seu amigo e aliado, o presidente Getulio Vargas, no regressar de Casablanca.

Intervenção ativa

Em menos de um ano, vimos aqui uma grande transformação. Dakar e Casablanca já não constituem pontos perigosos, potenciais pontas de lança de um ataque do Eixo ao continente sulamericano. Pelo contrário, a outrora vuneravel "saliência" de Natal tornou-se o trampolim para a remessa de uma força expedicionária brasileira que tomará parte na libertação da Europa.

Pode-se concluir que a visita do brigadeiro Gomes à África foi em preparo de um tal acontecimento e que o presidente Vargas não esqueceu seu compromisso do Dia de Ano Bom às suas forças armadas. O alvo do Brasil, disse ele, então, era "a intervenção ativa, que não se limitará a *uma* simples força expedicionária simbólica".

A Marinha de Guerra do Brasil tem já realizado altos feitos, comboiando seu próprio comércio marítimo e escoltando tropas aliadas e fornecimentos para a África. Seus navios já puseram no fundo vários submarinos inimigos. Suas indústrias, duplicadas nestes últimos anos, veem sendo completamente mobilizadas.

Cooperando estreitamente com os Estados Unidos, o Brasil vem debelando a ameaça submarina numa outra esfera, pelo emprego da aviação para o transporte dos valiosos recursos minerais e metálicos até as fábricas da América do Norte.

Devemos considerar em conjunto toda a América Latina, da qual todas as vinte Repúblicas, exceto a Argentina, romperam as relações diplomáticas com as nações do Eixo, mas, falei em primeiro lugar do Brasil, porque esse imenso país, que é uma federação regional de Estados, é o primeiro e o mais importante dos nossos aliados, no momento atual, e sua amizade será de igual importância para nós no após-guerra.

A atuação da Marinha de Guerra

A Marinha de Guerra do Brasil, fiel às fúlgidas tradições de um passado pontilhado de glórias imarcessíveis, continua a impor-se à admiração e ao reconhecimento do povo brasileiro e ao respeito dos nossos aliados. É o que comprova a sua eficiente atuação desde que, em consequência do rompimento das relações diplomáticas e comerciais com as potências do Eixo e, em seguida, da declaração do estado de beligerância com a Alemanha e a Itália como legítima reação dos nossos brios patrióticos diante dos inomináveis atentados levados a efeito pelos corsários submarinos eixistas contra a nossa marinha mercante, fez-se mistér intensificar o patrulhamento dos nossos mares, a vigilância do nosso litoral e a proteção aos comboios, em constante cooperação com as forças navais norteamericanas em operações no Atlântico Sul. Dia e noite, com o máximo aproveitamento dos recursos materiais disponiveis, os nossos oficiais e marinheiros, sob o comando de chefes experimentados e valorosos, vem cumprindo, com devotamento admiravel, as tarefas mais árduas. O velho lema de "rumo ao mar" concretiza-se hoje, para as bravas tripulações da esquadra, no trabalho incessante de todas as horas. Mais uma vez a Marinha de Guerra, obediente ao chamamento histórico de Barroso — O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever — aceita, de ânimo varonil, o posto de destaque e de responsabilidade que lhe cabe, na defesa nacional, na salvaguarda de nossa honra e de nossa integridade, na satisfação dos compromissos assumidos para com os nossos aliados.

Há dois dias os jornais registrávam o feito notavel do "Carioca", navio-mineiro incorporado às forças navais do nordeste e que, graças à abnegação e competência de sua tripulação, salvou um navio mercante norteamericano que se encontrava em situação perigosa. Ontem, vinham a público feitos não menos merecedores de encômios, praticados por outras unidades navais brasileiras nos mares do nordeste e realçados em palavras muito expressivas, pelo comandante da 4.ª Esquadra Norteamericana. Trata-se agora dos navios-mineiros "Cabedelo", e "Caravelas" e do caça-submarinos "Guaporé", que colaboráram eficazmente no salvamento de dois navios mercantes norteamericanos nas proximidades de Fortaleza, prestando serviços que a referida alta autoridade naval norteamericana, com o apoio do almirante Jonas Ingram, comandante das forças navais dos Estados Unidos em operação no Atlântico Sul, declarou terem sido considerados "excelentes exemplos de elevado espirito de cooperação existente entre o pessoal de nossas forças conjuntas tão necessário no sucesso do nosso objetivo final."

Monsenhor Amador Bueno

A exumação dos seus restos mortais

Foi marcada para amanhã, dia 22, às 9 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, a exumação dos restos mortais de monsenhor Amador Bueno, extinto fundador e diretor, por longos anos, do Asilo Isabel. A exumação foi requerida pela Congregação de Santa Isabel, que já providenciou para a condigna guarda dos despojos do benemérito criador daquela instituição de caridade.

O ministro Salgado Filho na fábrica Fairchild

FARMINGDALE, Long Island, EE. UU., 21 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, visitou à tarde, uma das fábricas da Fairchild Engineer and Airplane Corporation, apreciando a fabricação de motores Power Prima e de aviões de treinamento Cornell, estes últimos destinados à Força Aérea Brasileira (FAB).

O Sr. Salgado Filho, acompanhado de sua comitiva, foi conduzido através das várias secções da fábrica pelo Sr. Sherman Mille, alto funcionário da Fairchild, e pelo presidente desta, Sr. Carlton Junior. Os visitantes levaram várias horas inspecionando a fábrica e as linhas de montagem dos motores refrigerados a ar. A visita foi extendida aos laboratórios experimentais e aos compartimentos de test nos quais os motores são experimentados sob as mais variadas condições atmosféricas.

O treino para o desembarque na Sicilia

CAIRO, 21 (R.) — Os planos para a conquista da Sicilia começaram realmente no Oriente Médio, há dois anos, num barco a principio e depois num barracão. Essa base restrita desenvolveu-se de tal maneira em cinco meses, antes que Churchill declarasse que a conquista da Sicilia seria "uma operação de natureza arriscada e de grande complexidade", que vários milhares de homens foram treinados ali, afim de participar dessas operações.

Numerosos edificios foram construidos, destacamentos de tanks e formações navais e aéreas foram treinados, barcaças de invasão de todos os modelos evoluiram na escuridão da noite enquanto que as tropas faziam exercicios de desembarque em condições semelhantes às que encontraram na Sicilia.

Na realidade as praias em que foram efetuados esses exercicios eram quase idênticas às da Sicilia, onde muitos soldados desembarcaram quando foi iniciado o ataque aliado.

O homem que organizou essa primeira "Escola de Desembarque", no Oriente Médio, foi o brigadeiro M. W. M. MacLeod, oficial de artilharia. Com o contra-almirante L. R. H. Maund estudou detalhadamente as condições de qualquer ataque combinado. Ambos estabeleceram os primeiros projetos de barcaças para o transporte e o desembarque de tanks e de navios para o transporte das tropas e dos equipamentos necessários para a realização de um ataque anfibio.

CHURCHILL ASSUME A RESPONSABILIDADE

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

LONDRES, 21 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que não se achava preparado para fornecer qualquer informação, a não ser em sessão secreta, sobre um documento que se noticiou ter sido oficialmente elaborado afim de informar às autoridades e à imprensa britânica sobre a opinião do "prémier" em relação ao general De Gaulle.

"Assumo a inteira responsabilidade do texto desse documento, que elaborei pessoalmente. Trata-se de um documento confidencial e não estou preparado para discuti-lo a não ser em sessão secreta, e isto só se for do desejo geral da Câmara", — declarou o primeiro ministro britânico.

Churchill foi então interrogado se o conteudo do documento havia sido efetivamente publicado pelos jornais de Washington e por que a imprensa norteamericana tinha permissão para discutir esses graves assuntos em público, enquanto a Câmara dos Comuns ficava limitada à sessão secreta, de modo a não poder recair a responsabilidade politica onde a mesma se encontrasse. O primeiro ministro fez o seguinte comentário a propósito:

"Disse que não estava preparado para discutir esse assunto a não ser em sessão secreta. Em matéria de documentos confidenciais, às vezes se verificam "bréchas". Verificando-se isso em outro país, não penso que se torne necessária qualquer alteração no curso de nossa ação."

Notas Econômicas

A industrialização do Brasil e sua posição no comércio internacional

Referindo-nos, ontem, à situação do comércio interamericano e à posição que nele assume o Brasil, salientámos a necessidade da solução de três problemas capitais, dos quais depende podermos ou não manter os mercados agora conquistados para os produtos brasileiros, e que são: a renovação e modernização das instalações industriais, a organização racional e técnica do trabalho e o aparelhamento do sistema bancário, de forma a poder financiar a produção e as exportações. Com matérias primas nacionais e mão de obra relativamente barata, se as nossas indústrias modernizarem seu maquinário, melhorarem as condições técnicas da sua produção e tiverem financiamento apropriado, devemos esperar que, terminada a guerra, possam enfrentar e vencer, sem maiores dificuldades, a concorrência de outros paises nos mercados consumidores, que estamos, hoje, abastecendo em larga escala. Mas, para isso, torna-se necessário esse conjunto de providências, simultaneamente, de parte dos poderes públicos e dos interessados, isto é, da lavoura, indústria e comércio.

A industrialização crescente do Brasil, não tenhamos dúvidas, é um problema que, se nos interessa profundamente, tambem preocupa outros paises, isto é, outros governos e outros industriais e exportadores. Temos dado, nos últimos anos, passos agigantados para nossas forças e, se não nos acautelarmos devidamente, e em tempo, seremos constrangidos a recuar quando a situação internacional se normalizar. É fora de dúvida que não está aí o nosso interesse e que tudo deveremos fazer, dentro das próprias possibilidades, para que tal não venha a suceder. Temos um mercado interno já grande e com tendências bem pronunciadas para aumentar a sua capacidade aquisitiva de ano para ano. O nosso parque industrial tem uma produção que atinge hoje a trinta biliões de cruzeiros; mantê-lo e desenvolvê-lo no máximo, na base do consumo interno, é um dever que todos devemos reconhecer: está nisso o interesse da coletividade nacional e em jogo o próprio futuro do Brasil.

Trouxe-nos a guerra possibilidades de desenvolvimento que não podemos e nem devemos desprezar. Apesar de todas as dificuldades e tropeços, estamos mantendo as exportações em nivel satisfatório. Ainda agora, com a publicação do balanço do Banco do Brasil, fechado a 30 de junho último, verifica-se que as disponibilidades em divisas no exterior atingiam naquele dia a Cr$ 4.080,9 milhões, contra um passivo de apenas 504,1 milhões, sendo o saldo efetivo de 3.576,3 milhões. Esses algarismos apresentam, quanto ao balancete de 31 de maio, um aumento no saldo de 474,3 milhões de cruzeiros. Em dólares, esse saldo efetivo está representado por cerca de 178 milhões, disponibilidades-ouro que jamais o Brasil póde conseguir e que, na realidade, significam o resultado do esforço comum dos brasileiros para aumentar as exportações e se remediar com a prata de casa, adaptando-se a um padrão de vida que, convenhamos, ainda é muito satisfatório.

Se fizermos o confronto entre esses algarismos e os da balança comercial de 1938, último ano, completo, anterior à guerra, verificaremos que, então, para um total de 35.916.000 libras-ouro de importações, tivemos apenas um total de 35.945.000 libras ouro de exportações, ou um saldo de 29.000 libras, em números redondos. Em 1942, essa situação se modificou profundamente; embora em volume as nossas vendas para o exterior tenham diminuido, o valor por tonelada aumentou de 48 % e, apesar do valor por tonelada das importações ter aumentado de 14 %, o saldo da nossa balança comercial foi bastante volumoso e permitiu que se iniciasse o acúmulo de divisas no exterior, que hoje atingem, como vimos, a 178 milhões de dólares.

Em tese que recentemente expôs, e à qual já fizemos aqui referência, o Sr. Warren L. Pierson, presidente do Export-Import Bank, de Washington, opinou que somente através do progresso industrial e agricola dos outros paises e consequente melhoria do nivel de vida, seria possivel a esses paises elevar seu poder aquisitivo e comercial com os Estados Unidos em base lucrativa. Tem sido o Sr. Warren Pierson o intérprete esclarecido da politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt e, através de sua ação à frente daquele estabelecimento de crédito, veem os Estados Unidos prestando assistência eficiente à América Latina. Por essa tese, a posição conquistada, agora, pelo Brasil, no comércio interamericano, somente se poderá modificar para melhor quando terminada a guerra.

Pelo nosso progresso industrial e agricola, isto é, pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossas indústrias, com o seu consequente mercado no exterior — sem o qual elas dificilmente se manteriam — e pela adoção de processos modernizados nas explorações agricolas e extrativas, com a produção mais intensa e mais barata, poderemos elevar nosso padrão de vida e estar nas condições desejadas para manter e aumentar continuamente, em nivel satisfatório, o intercâmbio com os Estados Unidos. E são esses, sem dúvida, os nossos melhores desejos.

Conquistada metade da da Sicília !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fizeram consideraveis avanços e parece provavel que cortem a ilha em duas, cercando todas as forças do Eixo, a leste de Ena, segundo opinam comentaristas militares desta capital.

Recuaram para novas posições

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora de Roma anunciou oficialmente que as forças do Eixo na Sicilia tomaram novas posições, depois de evacuar, após violenta luta, as localidades de Ena e Baltaniseta.

Por todos os lados o ataque a Catânia

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A rádio de Argel informa que Catânia está sendo atacada por todos os lados, esperando-se sua capitulação de um momento para outro.

Continuam avançando as tropas canadenses

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — As tropas canadenses continuaram seu avanço rumo norte, a despeito de muitas demolições feitas pelos inimigos e de sua forte oposição. O avanço no setor oeste continua rápido.

Perderam seis aviões

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Nas operações últimas, os aliados perderam seis aviões durante os ataques à Sicilia e ao continente italiano.

Em Randazzo

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Posições focais e comunicações em Randazzo foram atacadas pelos aviões aliados, na noite de anteontem para ontem. Durante o dia de ontem os caças aliados mantiveram patrulhas ofensivas — informa o comunicado desta manhã.

Decimomanne

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Decimomanne, na Sardenha, foi atacada pelos caças-bombardeiros das Nações Unidas, durante o dia de ontem. Numerosos aviões eixistas foram encontrados e cinco deles derrubados.

Os guerrilheiros franco-marroquinos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Noticia-se oficialmente que os "Gournier", os famosos guerrilheiros franco-marroquinos, estão colaborando eficazmente na ação da Sicilia, no setor canadense.

Ataques a Nápoles, Campânia, Calábria e Sardenha

ZURICH, 21 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto-comando italiano declara: "A aviação inimiga atacou Nápoles e localidades da Campânia, Calábria e Sardenha".

Atacados vários aeródromos

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Vários aeródromos na Itália foram ontem atacados pelos aviões aliados. Muitas bombas foram vistas explodindo nos objetivos e incêndios irromperam.

Numerosos incêndios

Q. G. NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (R.) — Nas últimas 48 horas, a aviação aliada atacou dia e noite os aeródromos da Itália. Cairam numerosas bombas nas áreas dos alvos. Houve numerosos incêndios.

A captura de Enna

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 21 — De Denis Martin, enviado especial da Reuters — Estão agora os aliados com metade da Sicilia nas mãos. As tropas norteamericanas e canadenses, arremetendo violentamente através dos centros de resistência inimiga, penetraram em Enna, à tarde de ontem. Essa cidade, como se sabe, é a chave das comunicações da ilha. Passa por ela uma rede de estradas que vai para o norte, o sul, o leste e o oeste.

Metade da ilha, já

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Taticamente, metade da Sicilia encontra-se agora sob controle aliado, declaram os observadores daqui.

Eliminaria as forças do Eixo da parte ocidental

LONDRES, 21 (De Fergus J. Ferguson, correspondente militar da Reuters) — Não há qualquer informação até agora de que as tropas italianas da parte ocidental da Sicilia estejam realizando qualquer movimento para leste afim de retirar-se por Messina ou participar da batalha do sul do monte Enna. Pode esperar-se razoavelmente que o avanço norteamericana pelo setor central venha a ficar muito distante da costa setentrional da ilha, o que cortaria a Sicilia em dois pedaços e importaria na completa eliminação de todas as forças italianas de Palermo, Trapani, Marsala e toda a parte ocidental da ilha. E' provavel que pelo menos duas divisões inimigas estejam ainda por essas vizinhanças.

Avançando rapidamente em direção oeste

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Depois da tomada de Enna, os norteamericanos estão avançando rapidamente em direção oeste, com os canadenses no seu flanco direito prosseguindo na marcha para o centro da ilha.

Contra-ataques alemães no setor de Catânia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Informações da linha de frente na Sicilia indicam que os alemães lançaram ondas sobre ondas de tropas contra as forças britânicas que estão exercendo pressão em direção norte, sobre Catânia. Apesar da forte resistência inimiga, prossegue metodicamente o avanço.

Os alemães preparam "uma fuga rápida"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Dizem prisioneiros de guerra na Sicilia que os alemães retiraram todas suas forças para a área de Messina, "para uma fuga rápida". No entanto, alguns observadores acreditam que os germânicos lutarão em toda a estrada para o norte, de Catânia a Messina, afim de deter os aliados enquanto o grosso das suas forças escapa através do Estreito.

Retiradas para a ponta oriental da ilha as tropas germânicas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Prisioneiros italianos na Sicilia declaram que todas as forças germânicas foram retiradas para a ponta oriental da ilha, na área entre Catânia e Messina. Sabe-se agora que as forças inimigas que enfrentam os britânicos abaixo de Catânia são principalmente de artilharia alemã.

A luta na Rússia

Avanço de dez milhas

MOSCOU, 21 (R.) — O flanco esquerdo do exército russo do leste de Orel, empenhado na atual ofensiva de ampla envergadura, realizou um novo avanço de dez milhas, desde Berezovete, no lado meridional da ferrovia Voronezh-Orel, e alcançou Dernovka, a cinco milhas diretamente ao sul da estação de Mokhovoe.

Alcançaram Buky

MOSCOU, 21 (R.) — O flanco direito do exército russo, avançando rapidamente pelo desfiladeiro da região noroeste de Orel, alcançou Buky, a 35 milhas a nordeste de Briansk.

Tomada de surpresa, após tremenda arremetida

MOSCOU, 21 (R.) — Foi inteiramente de surpresa que as tropas russas, em tremenda arremetida, tomaram a cidade de Mtsensk, posição-chave e fortaleza, com uma população de 15.000 habitantes e situada a trinta milhas ao norte de Orel. Quando os nazistas deram conta de si, os russos já se haviam infiltrado pelas linhas alemãs ao mesmo tempo que as posições eixistas encontravam-se quase completamente cercadas. Tão rápida foi a ofensiva do exército russo que os alemães não tiveram tempo de opor o minimo contragolpe.

Quase cortada a estrada de ferro Orel-Briansk

MOSCOU, 21 (R.) — As forças russas alcançaram Ermolaevo, a menos de sete milhas diretamente a leste de Orel. Uma coluna russa encontra-se agora a menos de cinco milhas da ferrovia Orel-Briansk, achando-se já em Studenkovo, tendo avançado desde Ilinskoe.

Na extremidade ocidental do desfiladeiro da região noroeste de Orel, os russos ampliaram ainda mais o seu avanço.

Nenhum comentário em Lisboa

LISBOA, 21 (R.) — Os jornais portugueses, mesmo os de orientação particularmente católica, não fazem qualquer comentário sobre o bombardeio de Roma.

Novo alarme anti-aéreo, hoje

BERNA, 21 (U. P.) — Informa-se que Roma sofreu novo alarme aéreo esta manhã, aproximadamente ao meio dia (Hora de Roma.

No Instituto Brasileiro de Cultura

A posse do jornalista Paulo Filho — O elogio de Silveira Martins

O Instituto Brasileiro de Cultura viveu, ontem, um dos seus maiores dias, realizando memoravel sessão, para dar posse ao seu novo membro, M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", na cadeira cujo patrono é Gaspar Silveira Martins.

O salão principal do Liceu Literário Português — aí está instalada, provisoriamente, a importante agremiação cultural — estava completamente ocupado, notando-se entre os presentes senhoras, figuras representativas da intelectualidade brasileira, inclusive acadêmicos, professores e jornalistas.

A mesa ficou composta do ministro da Educação, em presidente, do general Souza Docca, presidente do Instituto, do Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; do ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho de Serviço Social; do ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas da União; do ministro Benjamin Reis Junior, vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; do desembargador Adelmar Tavares; do Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; do ministro Silveira Martins Ramos, do ministro da Polônia, do Sr. Pires do Rio e dos representantes do ministro do Trabalho e do comando do Corpo de Bombeiros.

Aberta a sessão, o general Souza Docca deu a palavra ao Sr. M. Paulo Filho, que traçou com rara precisão e muita beleza de estilo o perfil do grande estadista e parlamentar gaucho, que foi Silveira Martins.

Estudando Silveira Martins como animador e guia das inteligências moças e cheias de esperanças de seu tempo, recordou o que dele dissera Joaquim Nabuco e contou como foi que Silveira Martins induzira Edmundo Bittencourt, então com dezenove anos apenas, em 1887, a deixar Porto Alegre, aconselhando-o a ir estudar direito em São Paulo. Narrou o primeiro encontro de Silveira Martins com o jovem jornalista, que começara a colaborar em "A Reforma", orgão do partido liberal do Rio Grande do Sul e a circunstância de ter o futuro fundador e diretor do "Correio da Manhã" guardado sempre na memória e nos olhos a imagem do glorioso brazileiro, que nele percebera a vocação de jornalista, aconselhando-o a vir para São Paulo e, depois, para o Rio.

Reportando-se à proclamação da República e ao exilio de Silveira Martins, aludiu o orador à sua bravura cívica e às admirações e aos entusiasmos que o tribuno conquistara na Europa, sendo que Renan, que se fizera seu amigo, ao apresentá-lo a Herbert Spencer, escrevera que Silveira Martins "era um dos mais ilustres homens públicos americanos, que honraria a qualquer parlamento da Europa".

O orador terminou afirmando que na hora de opressão nazi-fascista, que tantos sofrimentos traziam ao mundo, a vida e a obra de Silveira Martins deviam, como nunca, ser recordadas e exaltadas, tarefa de que o Instituto saberia desincumbir-se.

Falou depois o Sr. Mello Vianna, que exaltou a figura de M. Paulo Filho, um dos mais brilhantes jornalistas dos nossos dias.

As orações dos Srs. M. Paulo Filho e Mello Vianna foram aplaudidíssimas.

Musica

Alice Ribeiro

Alice Ribeiro apresentou-se em um recital de música de câmera, logo depois de uma excursão vitoriosa pelos Estados do Sul e antes de iniciar a sua atuação como soprano na temporada lírica oficial.

Não vamos repetir os méritos da cantora, já justamente considerada uma das melhores e mais ilustres que possuimos. O concerto de ontem, que reuniu no Municipal um público entusiasta e encheu o palco de flores, foi uma verdadeira consagração para a artista.

O programa foi composto com um critério eclético que pôs logo depois da admiravel página de Brahms ("Meu amor é como o lilaz em flor") e da "Primavera", de Rachmaninoff, "Les filles de Cadiz", de Delibes, com acentuado sabor de café concerto, castanholas e falso espanholismo.

As músicas espanholas, essas, as legítimas, de Obradors, Granados e Turina, tiveram, em Alice Ribeiro, uma intérprete graciosa, sutil e segura. A última parte, dedicada aos brasileiros, tambem se encerrou com uma página que não esteve à altura da concertista, o "Canto di Primavera", de Cimara, que cheira demasiado a ópera. "Reminiscência" de Siqueira, página bem feita e de espirito sutil, foi bisada.

Em extra, Alice Ribeiro deu-nos, deliciosamente, o "Azulão", de Jayme Ovalle.

Não precisamos falar do apuro da voz de Alice Ribeiro. Ela o demonstrou admiravelmente, dominando de tal maneira um resfriado, que nem os que sabiam disso poderiam acreditar. É a melhor prova de preparo técnico que pode dar um cantor.

G. de M.

Daniel Ericourt

O planista francês Daniel Ericourt, amanhã, às 21 hs., no Teatro Municipal, despede-se do Rio com o seguinte programa: "Variações sobre um tema de Bach", de Listz; "Sonata", de Beethoven; "Balada", "Noturno", 3 Estudos e "Tarantela", ed Chopin; "Tocatina", de Souza Lima; "Jeux d"eu", de Ravel; "Impromptu", de Fauré; "Etude pour les cinq doigts", de Debussy; e "Capriccio", de Dohnayi.

Noticias

Christina Maristany canta, hoje, no Botafogo de Football e Regatas, às 21 horas.

— Quinta-feira, às 17 horas, Concerto oficial da Escola Nacional de Música. Planista, Elisa Naiberger.

— Sábado, às 17 horas. O. S. B. Teatro Municipal.

— Centro Musical Roxy King, cantora Maria Figueirô Bezerra. E. N. de Música, sábado, 24, às 17 horas.

Designações de oficiais, na Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, assinou atos, designando o capitão de corveta Cadmo Martini para a Diretoria do Armamento; os capitães tenentes Olivar da Silva Sardinha para instrutor do Curso de Radiotelegrafistas e Pedro Pena Brighnore para a Escola Naval, e os segundos tenentes Floro Araujo de Souza e Praxedes Gonçalves de Queiroz, respectivamente, para o Quartel Central de Marinheiros e Escola Almirante Wandenkolk; Waldir Paixão Carrera, para a Flotilha de Submarinos, e Silvio Caieli de Siqueira para o cruzador "Baía".

Por outros atos do mesmo titular foram dispensados o capitão de corveta intendente Victor Mondaini da Diretoria do Armamento; o capitão-tenente Paulo Tavares Dias Pessoa do encouraçado "Minas Gerais" e os segundos tenentes intendentes José Paulo Coutinho Dunley da Flotilha de Submarinos e Silvio Caieli de Siqueira do navio-auxiliar "Vital de Oliveira".

Querem comprar embarcações naufragadas

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou ao ministro Aristides Guilhem o requerimento do Sr. André Gerássimo Perdicares propondo a compra do rebocador "Muniz Guimarães", naufragado nas proximidades do porto de Florianópolis, pela importância de cinco mil e quinhentos cruzeiros. Ao mesmo titular, o almirante Cunha Pinto encaminhou a petição da Cia. Siderurgica Riograndense propondo a aquisição dos cascos das chatas "Julia" e "Barco de Ferro" e pedaços de pequenas embarcações naufragadas na costa do Estado do Rio Grande do Sul.

O Japão terá que ser invadido

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O vice-almirante Frederick Horne, que assistiu à entrevista do secretário da Marinha, coronel Frank Knox, com os jornalistas, declarou que a Marinha dos Estados Unidos está traçando planos, baseados na hipótese de que a guerra do Pacífico durará "pelo menos até 1945".

Por outro lado, o coronel Knox afirmou que "o otimismo público motivado por nossos pequenos êxitos militares é simplesmente estúpido".

O coronel Knox formulou um apelo ao povo norteamericano, exhortando-o a intensificar a produção de materiais bélicos, e disse: "Ainda não começamos a penetrar nas defesas principais do inimigo. É verdade que as coisas melhoraram, porem fitem o Pacifico. Vejam o que tomamos e o que resta por tomar. As ondas de otimismo dão como resultado reduções na intensidade de produção. Recordem que a Sicilia é apenas um posto avançado. Devemos derrotar os alemães na sua fortaleza principal. É muito mais sensato calcular exageradamente a importância das forças inimigas que menosprezá-las".

O vice-almirante Horne, ao vaticinar que a guerra será longa, censurou a complacência. Assinalou que os Estados Unidos necessitam uma frota cem por cento mais poderosa que a japonesa "antes que possamos entrar em luta com os nipões".

"Alem disso — acrescentou — só mediante a derrota da frota japonesa poderemos ver nossos homens em Tóquio, antes que termine esta guerra. Se o Japão não for invadido, uma guerra teria lugar em futuro próximo."

Música selecionada aos domingos

Vários programas especiais organizados pela Rádio-Prefeitura

A PRD-5 — Rádio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal vai proporcionar aos rádio-ouvintes cariocas música selecionada, aos domingos, de acordo com determinações do prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista a orientação que para o mesmo programa foi traçado pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura.

Assim, o Departamento de Difusão Cultural vai preencher uma lacuna que se verifica aos domingos no "broadcasting" carioca, com a ausência em determinadas horas de música selecionada. Através da PRD-5, na frequência de 1.400 quilociclos, será irradiado, entre 13 e 17 horas um programa com produções de alto valor, de todos os gêneros.

O programa que se intitulará "Visões da Terra Carioca" conterá textos relativos apenas ao Distrito Federal, apresentando suas curiosidades, seus recantos mais belos, seu desenvolvimento, sua história e suas transformações.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão-tenente médico Dr. Roberto Corrêa de Sá e Benevides e o 1.º tenente cirurgião-dentista Renato Oscar da Silva Azevedo.

Comunicados Funebres

Leocadia Leite de Almeida

Orestes Neves de Almeida e filhos, Oswaldo Leite de Almeida e senhora, Orlando L. de Almeida, senhora e filhos, Leocadia Almeida Steel e filhos, Moacyr Rohe, senhora e filhas, Joaquim Sampaio Cardoso, senhora e filha, Newton Brant Maciel, senhora e filhos; marido, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropolitana.

Alvaro Salles Silva

Cecilia Mariozzi Silva, esposo, filhos e irmãs, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de ALVARO SALLES SILVA, será rezada amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem.

Carlos Alberto Soares Ribeiro

(7º DIA)

Alice Vago Ribeiro e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, o que antecipadamente agradecem.

Maria da Conceição Almeida

Carlos Albino d'Almeida Couto, senhora e filhos, Amelia d'Almeida e filha, Laura d'Almeida Vasques, Jayme Albino d'Almeida, Avelino Albino d'Almeida, Casimiro Antonio Fernandes, senhora e filha (ausentes), Antonio Placido Maia, senhora e filhos, e Aquilina Batista d'Almeida e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, para assistirem à missa de 30º dia que, para descanso eterno de sua alma mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário).

Maria da Conceição Almeida

Freitas, Couto & Cia. Ltda. convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 30º dia que, por alma da progenitora de seu sócio e amigo Carlos Albino d'Almeida Couto, MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9 ½ horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário).

Paulo Amorim Goulart de Andrade

AGRADECIMENTO

Maria Serrano Goulart de Andrade e filho agradecem penhoradíssimos e exprimem o profundo reconhecimento a todas as pessoas e parentes que prestaram assistência ao seu saudoso marido e pai PAULO GOULART DE ANDRADE, durante a sua enfermidade, acompanharam o seu enterro e compareceram à missa de 7º dia.

Viuva Dr. Augusto D. Araujo Lima

Os parentes da VIUVA ARAUJO LIMA comunicam o seu falecimento e convidam para o seu enterramento, saindo o féretro às 9,30, do dia 22, da capela do Hospital Gaffrée Guinle.

Lucia Amelia Hartley Garcia de Souza

Viuva Jayme Celso Garcia de Souza, e viuva Irene Mazzarini Duos, participam aos seus amigos e parentes o falecimento da sua estremada filha e neta, LUCIA AMELIA, e os convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da rua Almirante Alexandrino, 490, para o cemitério de São João Batista.

EM DEFESA DOS NOSSOS MARES

J. S. Maciel Filho

...ofícios do almirante Ingram destacando a atuação de duas unidades da nossa Marinha de Guerra evidenciam o esforço do Brasil na defesa de nossos mares. Estamos cumprindo o nosso dever à altura das nossas forças. Com os recursos materiais reduzidíssimos que estavam a nosso alcance, a nossa Marinha tem conseguido enfrentar a insídia do inimigo e assegurar o transporte em nosso litoral, bem como apoiar com decisão e eficiência as esquadras aliadas na batalha do Atlântico Sul.

Os dois navios que prestaram tão notaveis serviços, foram construidos no Brasil. Representam o primeiro passo da renovação nacional no caminho dos mares. Foram projetados por engenheiros navais brasileiros, construidos por operários brasileiros. A transformação da nossa Marinha permitiu que o Brasil estivesse no seu mar no momento em que se tornou necessário.

Precisamos sempre ter presente o sacrifício e o denodo de nossos oficiais e marinheiros. Desde o primeiro momento eles estão na linha de frente. Lutaram e lutam contra a insídia e garantem nossas comunicações, nosso comércio, nossa vida, nossa indústria, e o abastecimento de todo o Brasil. Nenhum povo mais do que o Brasil necessita da liberdade dos mares e principalmente da liberdade do seu mar.

A preocupação constante dos nossos inimigos em atacar a nossa navegação e infestar nossos mares com verdadeiros cardumes de submarinos, nos mostra a importância do nosso esforço de guerra. A produção brasileira, nosso trabalho tem sido precioso para os aliados. Nossos produtos estratégicos são decisivos. O trabalho do Brasileiro está na linha de frente. E tem valido de forma decisiva. Nossa Marinha está cumprindo não somente o seu dever em relação ao Brasil como assegura o cumprimento do dever do Brasil em relação aos aliados.

O reconhecimento da dedicação e do valor de nossos oficiais e marinheiros por parte do almirante Ingram é uma honra para o Brasil e um grande estímulo ao nosso povo.

NAS ENCOSTAS DO MONT-ROYAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

...co de posse da terra: era uma medalha de S. José. Com esse gesto, na pureza de sua fé, ele havia semeado, para colher cedo os frutos. Em 1900, teve início a construção. Hoje, a capelinha se converteu em formosa basílica. Para os santos — o irmão André conheceu em vida o perfume da santidade — não há nada impossível. Eles operam os seus grandes e pequenos milagres com humildade extra-terrena. Protetor dos pobres e amigo dos trabalhadores, o irmão André fez obra de taumaturgo. Sua fama irradiou de Montreal para o mundo. Da América, da Europa e de outros continentes acorriam enfermos e aflitos, em busca de um remédio para as dores do corpo e da alma. Mont-Royal tornou-se um centro de peregrinação internacional. O irmão André, com o seu coração transbordante de infinita bondade, propiciava aos romeiros tristes ou desesperados os dons de sua miraculosa sabedoria. Espalhou-se por toda a parte a notícia das curas milagrosas. Alguns incrédulos atiraram-lhe pedras. Ele sofria e, ao mesmo tempo, sorria, porque cada lágrima, vertida na solidão da cela, o aproximava mais e mais do céu.

Quando o irmão André morreu, a cidade se cobriu de luto. As peregrinações não cessaram, porem. Enfermos e aflitos veem ajoelhar-se junto ao túmulo, rogando uma graça, por intercessão do "petit frère" tedo poderoso, na sua divina modestia. Sua existência póstuma é idêntica à do nosso Frei Fabiano, toda iluminada pela gratidão de milhares de devotos. Durante a visita, contei dezenas de romeiros ajoelhados na longa escadaria que conduz à capela. E com que fervor oravam! A imagem da guerra insistentemente surgia aos meus olhos. Aqueles romeiros, mergulhados no celeste abismo da prece, não estariam a pedir a intercessão do irmão André para a vida dos seres queridos que a guerra lhe arrebatara? Sem dúvida: O Canadá está dando à causa das Nações Unidas contribuição impressionante, que é a sua riqueza, o seu heroismo e o seu sangue. Vi em Toronto, um grupo de rapazes que embarcava com destino a um porto qualquer. Eram vigorosos e belos, todos eles pertencentes a essa maravilhosa cavalaria do ar, que é a Força Aérea Canadense. Talvez aquela senhora que, de joelhos no degrau da escadaria, murmurava o seu padre nosso, estivesse a solicitar o favor do irmão André para o filho adolescente...

Esperado em Fortaleza o novo arcebispo do Rio de Janeiro

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Está sendo esperado nesta cidade D. Jaime Camara, novo arcebispo do Rio de Janeiro, o qual virá a Fortaleza afim de fazer o seu retiro espiritual e preparar-se para assumir o importante cargo, conforme comunica a secretaria do arcebispo em Belem, onde ainda se encontra aquele prelado. O clero e o povo cearense preparam expressivas homenagens ao alto dignitário da igreja.

A pequena artista já tem violino

Foi atendido o simpático apelo da União das Operárias de Jesús em favor da menina Amelia Moreira

A edição final de A NOITE, em 19 do corrente, transmitiu o apelo das abnegadas diretoras da União das Operárias de Jesús, em favor da menina Amelia Moreira. A operosa e benemérita sociedade mantém no bairro de Botafogo um abrigo onde estão mais de 120 meninas que recebem educação integral, tanto no sentido da cultura como da formação moral. Entre elas está uma verdadeira vocação violinística, revelada no curso de música custeado pela União.

O apelo foi amplamente atendido. Chegaram duas generosas ofertas que bem demonstram o grande coração do brasileiro. Dois doadores do violino: a famosa artista Carmen Ivancko e o Sr. Antonio de Paula Afonso, um amador de méritos que nas horas que lhe deixam os afazeres de sua intensa vida comercial tem tambem o seu "violon d'Ingres", ofereceu imediatamente à menina Amelia o instrumento desejado.

A Sra. Carmen Ivancko telefonou à redação de A NOITE avisando que o violino estava à disposição da menina talentosa. E o Sr. Antonio de Paula Afonso, cujas qualidades de filantropo são conhecidas e louvadas, escreveu-nos a seguinte e significativa carta:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1943. — Sr. redator de A NOITE — Li ontem no seu conceituado jornal "A pequena artista sem violino" e com prazer que venho comunicar-lhe que "a pequena artista" terá o violino; está à sua disposição para lhe ser entregue, em minha residência na rua Professor Gabizo, 152, das 19 horas em diante. Sem mais os meus votos para que o seu "pedido" seja bem encaminhado no difícil estudo do violino para o engrandecimento do nosso meio artístico. Sou seu amigo At. Ob. — Antonio de Paula Afonso."

Estão, pois, de parabens a menina violinista e a União das Operárias de Jesús.

Retirar-se-iam da Sicília os alemães

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou a possibilidade de que os alemães se retirem da Sicília, pois seu correspondente em Argel informou que os hitleristas acham-se em retirada.

Evacuando em massa o oeste e noroeste da Alemanha

Passam aos milhares por Berlim os evacuados

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — A evacuação em massa das cidades do oeste e noroeste da Alemanha está em pleno desenvolvimento.

Telegramas de Berlim para a imprensa suéca dizem que os evacuados estão passando aos milhares pela capital alemã, dirigindo-se para leste, embora não se saiba para onde.

Alojamentos de emergência foram construidos em Berlim, para abrigar e alimentar os evacuados. Os armazens vazios das vizinhanças das estações ferroviárias e o Jardim Zoologico tambem convertidos em abrigos provisórios.

Faleceu o Sr. Mario Domingues

RECIFE, 21 (A. N.) — Faleceu inesperadamente, nesta capital, o Sr. Mario Domingues, figura de realce nos circulos sociais e foi antigo governador do Estado.

O ministro Salgado Filho nos Estados Unidos

Visitará instalações aéreas

FARMINGDALE, 21 (U. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro do Ar do Brasil, partirá, amanhã, quinta-feira, para o centro oeste e sudoeste dos Estados Unidos para visitar as instalações da força aérea norteamericana nas referidas regiões.

A PEDRA ROLOU

Três operários da Prefeitura contundidos

Na pedreira da Prefeitura, na estrada Monsenhor Felix, 513, houve, na manhã de hoje, sério acidente. Rolou uma pedra do alto da pedreira e colheu, ali, 3 trabalhadores.

As vitimas, que, depois de pensadas na Assistência foram recolhidas à Casa de Saude Pedro Ernesto, foram as seguintes: José Maria, morador na rua João Machado n. 70, com profundo e extenso ferimento na perna esquerda; Pedro Nicolau, rua Faria, 93, e Antonio Francisco Soares, rua Conselheiro Jobim, 98, casa 2, com contusões generalizadas.

A 10ª Região Militar adquiriu armazens frigoríficos em Fortaleza

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Foi oficialmente comunicada a aquisição, por parte da 10.ª Região Militar, dos armazens frigoríficos situados na rua Senador Alminio, nesta capital. A notícia repercutiu no seio da população, que se via ameaçada de perder os referidos frigoríficos em virtude de se achar interessada nos mesmos uma firma de Natal.

O DIA DA BÉLGICA

O Dia da Bélgica está sendo relembrado com emoção e decisiva coragem pelo heróico povo belga e pelas Nações Unidas.

Aos 21 de julho de 1831, há 112 anos, chegava a Bruxelas o primeiro rei belga, Leopoldo I, principe de Saxe Coburgo Gotha e viuva da herdeira presuntiva do trono da Inglaterra. Fundador da dinastia nacional da Bélgica iniciou Leopoldo I um periodo de desenvolvimento industrial e cultural do país.

Seu sobrinho o grande rei Alberto I está na memória de todos os brasileiros, já pelo heroismo demonstrado na primeira guerra mundial, já pela inesquecivel visita que fez ao Brasil. Leopoldo II, filho do saudoso rei, foi colhido pela borrasca internacional e tudo fez para salvar seu povo de uma guerra implacavel. Como Alberto I tudo fez para defender Honra e Liberdade, mas foi forçado a rendição e hoje, como todos os belgas verdadeiros, simboliza a determinação inquebrantavel de não colaborar com o inimigo, nem ceder às suas injunções.

É a quarta vez que a Bélgica comemora sua data nacional sob o guante do opressor. Mas já a aurora da liberdade se anuncia e a esperança de todas as Nações Unidas já divisa a libertação do povo heróico da Bélgica e a vitória que trará de novo a alegria da celebração em solo pátrio, sem a opressora presença do agressor, da data de 21 de julho.

Associando-se às homenagens comemorativas do Dia da Bélgica as emissoras desta capital irradiarão programas especiais no seguinte horário:

Rádio Ministério da Educação — das 21 às 21,30; Rádio da Prefeitura — das 19 às 20 horas; Rádio Jornal do Brasil — às 21,30; Rádio Club Brasil — das 22 às 22,30; Rádio Cruzeiro do Sul — às 7,30; Rádio Club Fluminense de Niterói — das 21 às 21,30; Rádio Sociedade Fluminense — Niterói — das 9 às 10 horas.

Marroquinos na Sicília

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 — (R.) — "Entraram em ação na Sicília os famosos guerrilheiros marroquinos franceses" — informa o comunicado do alto-comando, salientando que prossegue o avanço em todos os setores.

Esmagando os nazistas

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que as forças russas, em sua ofensiva contra Orel, chegaram a Studenkovo, localidade situada a 14 quilômetros ao norte da estrada de ferro Bryansk-Orel e a 48 a noroeste desta última praça.

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — Segundo as mais recentes informações da frente, está sendo travada uma tremenda batalha na zona de Izyum, a sudeste de Kharkov, assim como tambem a sudoeste de Voroshilovgrad e ao norte de Taganrog.

Cortada a ferrovia

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Informações chegadas a esta capital dizem que as forças russas cortarem a estrada de ferro Bryansk-Orel em dois pontos, prosseguindo seu avanço.

Comunicado russo

MOSCOU, 21 (U. P.) — O Alto Comando do Exército russo baixou o seguinte comunicado:

"Na frente de Orel, nossas tropas continuaram desenvolvendo sua ofensiva. Ao norte de Orel, nossas tropas repeliram furiosos contra-ataques inimigos. Nossa formação X repeliu vários contra-ataques consecutivos do inimigo, infligindo-lhe severas perdas. Uns 9.000 alemães foram mortos e inutilizados 39 tanks germânicos. Tendo quebrado a resistência alemã as unidades nacionais avançaram e ocuparam várias localidades habitadas. A leste de Orel, unidades da formação X cruzaram uma barreira de água e desalojaram os alemães de um número de localidades habitadas, poderosamente fortificadas. Cerca de um regimento de infantaria inimiga foi aniquilado, sendo destruidos ou inutilizados 32 tanks inimigos e capturados muitos e diversos materiais de guerra. Soldados de outra formação, abrindo caminho em direção às posições inimigas, mataram, pelo menos, 1.500 hitleristas e destruiram 13 tanks e 32 canhões, capturando muitos prisioneiros. Ao sul de Orel, nossas tropas, vencendo tenaz resistência inimiga, continuaram avançando. Num setor os tanks e a infantaria alemães lançaram vários contra-ataques. Os tanks inimigos encontraram-se com o fogo cruzado da artilharia nacional. Todos os ataques nazistas foram repelidos com grandes perdas. Nessa batalha, o inimigo perdeu mais de mil homens, entre mortos e feridos. Trinta e quatro tanks inimigos foram incendiados ou inutilizados e dez baterias de artilharia e oito de morteiros de trincheira foram destruidas. Foram feitos prisioneiros e presa de guerra."

Atravessaram o rio Mius

MOSCOU, 21 (A. P.) — Perseguindo os alemães, os russos atravessaram o rio Mius, na zona de Voroshilovgrad, e melhoraram suas posições na margem ocidental.

Outras cidades conquistadas a nordeste de Orel

MOSCOU, 21 (R.) — A nordeste de Orel, alem de Mtsensk, foram capturados os seguintes pontos: Peregali, Belki, Rogovishchi, Zrudra, Degino, Gnezdilovo, Beketovo, Subovaya e Pudenkovo.

Contornadas as defesas em manobra idêntica à do Zuchow

MOSCOU, 21 (R.) — "Em manobra idêntica a de Zuchov, em Stalingrado, o marechal Timoshenko, conseguiu contornar as defesas de Orel, encurralando as forças nazistas de von Kluge, ameaçadas agora de terrivel destruição.

Logo que a ala direita russa tenha vencido ainda alguns obstáculos, o Exército alemão que começou a ofensiva sobre Kursk, começará a conhecer o caminho da morte. A sorte dos nazistas já está decretada. Vai começar a execução. Da mesma maneira como foi realizado em Stalingrado" — anunciou o locutor da rádio local.

Caiu Mtsensk

MOSCOU, 21 (A. P.) — Despachos militares contam como as forças russas capturaram Mtsensk, no setor central. O inimigo reagiu energicamente, disparando dos telhados das casas com canhões moveis e morteiros e de duas grandes estações de moenda de trigo, quando os russos se aproximavam. Mtsensk, que é importante centro ferroviário, fica numa ravina onde o rio Zusha forma um largo cotovelo que a protege de oeste. Os russos fizeram uso justamente dessa ravina e penetraram na cidade pelos lados do sul, num ataque furioso e súbito.

O Vaticano e o bombardeio de Roma

BERNA, 21 (U. P.) — Sabe-se que o sub-secretário de Estado do Vaticano, monsenhor Montini, teve prolongada conferência, ontem, com o representante dos Estados Unidos, Sr. Harold Titman, a respeito dos danos sofridos pela Basilica de S. Lourenço, em consequência do bombardeio de Roma. A conferência se prolongou por hora e meia, porem, não se divulgou o resultado da mesma. O "Osservatore Romano" revelou que o Santo Padre pronunciou uma rápida alocução, após ter visitado a Basilica de S. Lourenço, declarando:

— Mais do que nunca, compreendemos o enorme pesar que aflige um grande número de familias que, tragicamente, se vêem privadas de seus lares e de seus seres amados". Em seguida, o Sumo Pontifice dirigiu uma prece ao Altissimo no sentido de que conceda a todos "uma grande força moral e espiritual para que, com maior fé em uma vida mais pura, possais continuar com vossos deveres de cristão, aceitando a vontade de Deus".

O Papa distribuiu seis mil liras entre as familias atingidas.

Benção das espadas dos novos guardas-marinha

(Cliché na 1ª página)

Na igreja da Candelária realizou-se, hoje, a cerimónia da benção das espadas dos guardas-marinha que acabam de concluir o curso da Escola Naval.

Ao majestoso templo acorreu concorridissima e majestosa assistência, entre a qual se viam representantes das altas autoridades navais, numerosos oficiais, familias e amigos dos novos guardas-marinha. Foi oficiante da bela cerimônia D. Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sabat, tendo o monsenhor Henrique de Magalhães proferido eloquente oração alusiva ao ato.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Cirurgia gastro-intestinal assética", pelo professor Alfredo Monteiro, no Hospital Moncorvo Filho, às 8 horas. "A educação sexual na vida conjugal", pelo Sr. José de Albuquersue, no Circulo Brasileiro de Educação Sexual", às 20,30 horas. "Clima americano", pela senhora Silvia de Bettencourt, na A.B.I., às 17,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "A convivência econômica dos povos, no após guerra", pelo Sr. Minuano de Moura, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro, às 20,30 horas. "O problema siderúrgico nacional", pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, no Club de Engenharia, às 16,30 horas. "Aspectos da educação na China", pelo Sr. Geraldo Paula de Souza, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galerias Permanentes; Exposição de Azulejos — Osirarte — J. B. Ferri, no M. Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Heitor de Pinho, no Palace Hotel; Salão de Marinhas, na Associação Cristã de Moços; Cartazes de guerra, na Associação Brasileira de Imprensa; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense; Luiz Jardim, em "Le Connoisseur", Galeria Bernadelli.

Grande ofensiva dos guerrilheiros iugoslavos !

Apoderaram-se de várias povoações

CAIRO, 21 (U. P.) Urgente — Os patriotas iugoslavos se apoderaram de várias povoações de importância no centro da Bósnia. Entre essas povoações figuram Kladar e Viasenica, segundo noticias chegadas a esta capital. Acrescentam os despachos que os patriotas dirigidos pelo chefe Tito iniciaram uma grande ofensiva nessa região.

Criada na Rússia a "Alemanha Livre"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 21 (A. P.) — Foi publicado um manifesto anunciando a criação de uma Comissão da "Alemanha Livre", composta de prisioneiros alemães de guerra e refugiados. A constituição da Comissão foi conseguida na semana passada, em grande reunião especialmente convocada. Foi eleito presidente o escritor alemão Erich Weinert, famoso poeta, e entre os vice-presidentes e outros membros figuram vários oficiais do exército nazista, cinco antigos deputados ao Reichstag e outros elementos de destaque.

A indústria autônoma do alcool

(Especial para A NOITE)

JOAQUIM DE MELLO

Vista da Distilaria de Campos, mandada construir pelo Instituto do Açucar e do Alcool

Por duas circunstâncias predominantes na sua estrutura — a de ser uma criação oficial, o que constitue uma raridade em economia, e muito recente, pois conta pouco mais de um decênio — a indústria de alcool carburante ainda não é bem conhecida, no próprio Brasil, alem dos circulos interessados na sua exploração. Apesar de já ter suscitado uma bibliografia regular e valiosa, dos pontos de vista técnico e econômico, muita gente letrada e até culta ignora os seus aspectos capitais, caindo não raro em confusões e equivocos deploraveis.

Registam-se mesmo, a esse respeito, alguns casos curiosos. Não há muito, um lente catedrático de escola superior, entrevistado sobre alcool combustivel, discorreu abundantemente em torno da matéria, revelando vastos conhecimentos livrescos, mas nada disse da indústria brasileira, por não se ter informado da sua existência. Uma grande revista especializada, em copioso artigo acerca do mesmo tema, classificou a "usga" entre as plantas alcooligenas, quando é a primeira marca de alcool motor produzida no país. E vários jornais de peso teem repetido candidamente essa classificação.

Assim se explica que a expressão "indústria autônoma do alcool", posta em circulação desde que o Conselho Federal de Comércio Exterior organizou um plano, aprovado pelo Sr. presidente da República, visando ao máximo desenvolvimento da produção alcooleira, venha sendo interpretada tendenciosa ou erradamente, contra os principios básicos que regem as atividades deste setor econômico. Julgou-se geralmente que o objetivo daquele plano era libertar a referida indústria do Instituto do Açucar e do Alcool, quando a própria resolução que o concretiza subordina ao controle da autarquia açucareira a execução das medidas aconselhadas. E, de então até hoje, tem-se usado e abusado largamente da expressão em apreço no sentido indicado.

Não é isso precisamente o que quer dizer indústria autônoma do alcool, e sim a sua independência da fabricação de açucar, para não trabalhar apenas com o mel residual, ou o próprio açucar dissolvido, mas diretamente com o caldo de cana, encaminhado das moendas para as cubas de fermentação. O processo usual é muito mais oneroso do que este, já praticado por algumas usinas com distilarias, o que torna verdadeiramente autônoma a produção de alcool.

Em trabalho que escrevemos para o "Anuário Açucareiro" de 1941 e publicado depois em separata com o título "A politica do alcool motor no Brasil", tivemos ensejo de salientar as vantagens da elaboração direta desse produto. Permitimo-nos a liberdade de reproduzir aqui as nossas palavras, por terem precedido à divulgação do plano que focalizou a indústria autônoma do alcool.

Diziamos então, no capitulo "Como é possivel o aumento da produção alcooleira": "Mas, por isso mesmo, só será possivel aumentar e até baratear a produção do alcool anidro, se todas as distilarias, a exemplo do que já fazem as de Catende, Santa Teresinha, São José e Santa Cruz, funcionarem conjuntamente com as usinas, isto é, durante as safras, fabricando alcool diretamente do caldo de cana desviado das moendas para as cubas de fermentação. As vantagens dessa prática são evidentes. Evitam-se diversas despesas, como as de combustivel, transporte e depósito do açucar ou melaço reservados para fabricação ulterior do alcool. Podem ser aproveitadas para alcool as canas que não servem para açucar, por acusarem baixo rendimento industrial. Reduzem-se os prejuizos habituais dos lavradores e das próprias usinas".

Mais adiante, no citado trabalho, voltamos ao assunto: Entretanto, na prática são raras as distilarias isoladas de usinas, uma vez que não deixam lucros senão quando encontram melhores cotações para o alcool. Ninguem trabalha apenas por patriotismo, mas principalmente por legitimo interesse. Uma vez que o açucar interessa mais aos usineiros do que o alcool, por lhes deixar maior margem de lucros, eles produzem preferentemente o primeiro e subsidiariamente o segundo. E o que os favorece é a produção conjugada de um e de outro, porque o preço fixo do alcool anidro, contra o qual sempre se queixam, é recompensado pelas boas cotações do açucar.

É preciso, porém, que essa produção seja não somente conjugada, mas verdadeiramente simultânea. Ou, melhor, cumpre que todas as distilarias particulares, pertencentes sempre a usinas, não trabalhem apenas com melaço ou açucar dissolvido, mas tambem com o caldo da cana, modificando-se para isso as suas instalações. O dispêndio com essas modificações será coberto, dentro em breve, pela economia das despesas já citadas. E a produção assim barateada poderá ser aumentada por uma atividade mais prolongada das distilarias, fornecendo quantidades crescentes de alcool anidro para a mistura com a gasolina.

A solução indicada está no próprio interesse das usinas. Se assim não fosse, quatro delas não teriam adotado e mantido o processo de fabricar alcool anidro com o caldo de cana, sendo mesmo as que mais produzem nos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro. O que falta é a generalização desse processo por todas usinas com distilarias anexas."

É justamente nesse sentido que está agindo o Instituto do Açucar e do Alcool, dentro da esfera de sua influência junto aos produtores, afim de intensificar e estabilizar a nova indústria, possibilitando-lhe o aproveitamento da mais rendosa matéria prima. Ainda agora, o Plano da Defesa da Safra 1943-44, dispondo sobre a distribuição de bonificações à produção de alcool, contemplou com melhor prêmio o que for produzido diretamente da cana, ou do mel residual, o que envolve um estimulo para os lavradores e industriais.

Aliás, esses mesmos, no seu legítimo interesse, se empenham em acompanhar a orientação do I.A.A. Assim é que uns cuidam de remodelar a aparelhagem de suas distilarias, adaptando-as a trabalhar com o caldo de cana, e outros que ainda não dispõem desses estabelecimentos, incentivados pelas magnificas perspectivas do alcool carburante, procuram instalar fábricas inteiramente novas com idêntica finalidade.

Não afirmamos isso a esmo, mas firmados em seguras informações. Sabemos, com efeito, que, dentre as instalações encomendadas a duas fábricas de aparelhos para a produção de alcool, a maior parte se destina a utilizar como matéria prima o caldo de cana e tambem o melaço. Sobre o total de 42 dessas encomendas, sendo 35 da Codiq e 7 da Skoda, 22 da primeira e 5 da segunda, respectivamente, obedeceram a tal condição técnica.

É interessante assinalar que a capacidade diária dessas novas fábricas de alcool, inclusive uma de milho e duas de mandioca, totaliza 356.000 litros, atingindo 294.000 litros a das que vão produzi-lo com caldo de cana e melaço. Quer isso dizer que o moderno processo de fabricação não tardará a predominar no parque alcooleiro do Brasil, aparelhando-o para uma crescente produção de alcool de todas as qualidades, afim de atender a todas as necessidades do consumo interno, e consolidando-o como base de uma indústria autônoma, aperfeiçoada, poderosa, capaz de sobreviver até a um colapso da indústria açucareira.

Por mais absurda que seja semelhante hipótese, vale como o melhor argumento a favor da nova indústria, pois passaria a ser, com o aproveitamento exclusivo das culturas de cana, o sustentáculo da mais velha fonte da riqueza agricola do país. Criada para a defesa do açucar, absorvendo os excessos da matéria prima, a indústria-filha salvaria o patrimônio da indústria-mãe, assegurando a continuidade da economia canavieira. Mas é evidente que nada disso se verificará, porque a expansão econômica e demográfica do Brasil, amparada e estimulada por uma politica de realizações, comporta o desenvolvimento paralelo da produção açucareira e alcooleira, crescendo e progredindo cada qual no seu setor, em correspondência com os interesses fundamentais de uma nação adiantada e vigorosa.

Sr. Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

Fatos diversos

Foi preso, armado de navalha, no Café e Bar Flor do Andaraí, na travessa Patrocinio, 181, José Vieira Soares Junior, o qual, conduzido ao 18.º distrito policial, ali foi autuado pelo delegado Ary Leão.

—— Na rua Siqueira Campos, foi preso armado de navalha, Frederico Cesario, carpinteiro, e morador na estrada da Gávea, 246. O comissário Vieira de Melo, do 2.º distrito policial, fez autuar Frederico.

—— Gentil Neves, operário, morador na rua Japolim, 42, Parada de Lucas, foi tambem preso em flagrante, armado de faca, na rua Barão de Melgaço.

O comissário Norival de Alcantara fez autuar o infrator.

—— O comissário Carvalho, do 14.º distrito policial, fez recolher ao Hospital Juliano Moreira a nacional Geralda Augusta de Jesus, de 26 anos de idade, moradora no morro do Querosene, por apresentar a aludido mulher sintomas de alienação mental.

—— O jornaleiro Eugenio Cesario, da banda de jornais do Meyer, queixou-se à policia do 22.º distrito de que Jarbas dos Reis Vieira, morador na rua Visconde Itamarati, 134, apartamento 24, ao comprar um jornal naquela banca, pagou o mesmo com uma moeda de um cruzeiro, falsa. A policia apreendeu a moeda e vai apurar o caso.

Foi preso em flagrante, hoje, nas obras de demolição do prédio 77 da rua Santana, Henrique Laurindo da Silva, operário, de 21 anos, morador na rua Tenente Palestrino, 255, que, tendo jogado um tijolo sobre o seu colega de serviço Elpidio de Oliveira Filho, feriu na nuca, o operário Cicilino Gomes da Silva, de 30 anos, morador na travessa José Diogo 345, o qual foi para o Hospital de Pronto Socorro. Henrique foi autuado no 13º distrito.

Um investigador prendeu, às 4 ½ da madrugada, na rua Azeredo Coutinho, em frente ao prédio 32, João Pinto, morador em Niterói, quando o mesmo conduzia num embrulho fios de cobre furtado no depósito da Companhia Construções Federal S. A., na rua Julio do Carmo, 103, de cumplicidade com o vigia do mesmo depósito, Benedicto Inocêncio Correa, o qual foi logo detido e confessou a sua participação naquele deslise. Ambos foram autuados pela policia do 13º distrito.

No açougue "S. Jorge", à rua Leoncio de Albuquerque, deu-se, esta madrugada, uma explosão no refrigerador, o que ia ocasionando um incêndio. Os bombeiros compareceram, desligando a energia elétrica, o que evitou o fogo. A policia do 11º distrito registou o caso.

Governo italiano para a Sicília !

(Titulos principais na 1ª página.)

LONDRES, 21 (A. P.) — Churchill, respondendo a interpelações, declarou nos Comuns que os Estados Unidos e a Inglaterra estão providenciando para que uma administração civil auxilie a administração militar na Sicilia. "Não haverá porem nesse governo local siciliano nenhum regime colaboracionista ao feitio dos regimes dos Quislings que a Alemanha vem fazendo" — emendou o ministro Eden, ampliando a declaração do chefe do governo.

O ideal democrático de sua própria escolha

LONDRES, 21 (A. P.) — Churchill assegurou, nos Comuns, que a administração militar da Sicilia não permitirá nenhuma atividade politica dos sicilianos presentemente, mas que o governo britânico espera que eles adotem o ideal democrático de sua própria escolha quando libertados da pressão dos fascistas.

Elevado a consulado o vice-consulado dos EE. UU. no Ceará

FORTALEZA, 21 (A. N.) — O consul americano neste Estado, Sr. Reginald Kazanjian, informou que o Departamento de Estado de Washington, elevou à categoria de consulado o vice-consulado dos Estados Unidos no Ceará.

Homenagem à memória do embaixador Mello Franco

Na Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Reune-se hoje, quarta-feira, no Instituto dos Advogados, às 16,30 horas, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em sessão na qual serão prestadas homenagens ao seu saudoso e ilustre vice-presidente, embaixador Afranio de Mello Franco.

Vai ser eleito o novo presidente da Associação Comercial de Niterói

Renunciou o Sr. Elidio Soares Filho

Ao abrir a sessão semanal da Diretoria e dos Conselhos da Associação Comercial de Niterói, o Sr. Elidio Soares Filho, presidente dessa entidade de classe, apresentou aos seus companheiros a sua renúncia desse cargo, convidando o seu substituto legal, Sr. José Joaquim Moreira de Souza, vice-presidente, a assumir aquele posto.

Aquiescendo ao pedido, o Sr. Moreira de Souza assumiu a presidência, e submeteu imediatamente à apreciação da casa o pedido formulado pelo presidente renunciante, sendo o mesmo aceito.

De acordo com os estatutos, o novo titular deverá ser escolhido entre os membros do próprio Conselho no qual exercerá o cargo interinamente até a primeira reunião da assembléia geral extraordinária, que deverá ser convocada para breve.

Inédito no Rio

(Cliché na 1ª página)

A o público em geral causou espécie o fato de permanecerem ainda de pé os dois templos existentes na zona em que já foram concluidas as demolições para a abertura da avenida presidente Vargas.

Um carioca-reporter comunicou à NOITE, a propósito, que estavam sendo realizadas sondagens junto aos alicerces da igreja de São Pedro.

Procurando esclarecer o que se passava, apuramos então que o prefeito ordenara, efetivamente a realização de estudos preliminares no sentido de verificar-se a possibilidade de serem removidos, inteiros, os dois templos, isto é, a igreja de São Pedro e a do Bom Jesús do Calvário. E' um trabalho que pela primeira vez se procura executar no Brasil, mas que nos Estados Unidos e em outros paises já tem sido posto em prática com perfeito êxito. O processo baseia-se na congelação do solo e, em seguida, no deslocamento dos edificios sobre trilhos ou sobre rolos, sendo a estrutura levantada por meio de macacos hidráulicos.

A igreja transferida de local por esse processo nos Estados Unidos pesava cerca de 35.000 toneladas e as nossas teem um peso muito inferior.

O prefeito Henrique Dodsworth deseja que, a tornar-se possivel a remoção, os dois templos sejam localizados às margens da avenida Presidente Vargas.

Mundana

O maravilhoso Roberto Schumann

NINGUEM suspeitaria, ao olhar aquele arranha-céus, cheio de lojas comerciais e de escritórios trepidantes, estar no último andar, perto das nuvens, um delicioso salão de concertos, um lugar ideal para audições de música de câmara. O Conservatório Brasileiro de Música, que a sensibilidade de artista e a habilidade de organizador de Lorenzo Fernandez transformou em um dos mais belos centros de cultura musical do país, possue essa "boite" encantadora, que se animou, outra tarde, com um dos públicos mais elegantes do Rio, para a conferência de Luiz Heitor Correa de Azevedo sobre Roberto Schumann, cuja música foi traduzida pela voz tão fresca e tão educada da ilustre cantora Cecília Rudge, com a colaboração do pianista Leon Robert.

O tema da conferência e o programa do concerto de câmara eram "Frauenlieb und Leben", de Adalberto de Chamisso, que Roberto Schumann soube transformar em uma das mais belas e pungentes páginas de todo o romantismo alemão. Adalberto de Chamisso, francês de nascimento, emigrado para uma côrte germânica, em consequência da grande revolução de 79, dominou em pouco tempo a língua e a literatura, dando-nos aquele sutil e desconcertante "Peter Schlemihl", o homem que vendeu a sombra, célebre em todo o mundo e citado como exemplo único na história das letras. Em "Amor e vida de uma mulher", Adalberto de Chamisso descobre as sutilezas mais intimas da alma feminina. Nem uma condessa de Noailles, nem uma Juana de Ibarbourou saberiam exprimir com mais doçura e feminilidade um simples e comovente romance de amor do que esse francês emigrado, que se tornou um dos maiores poetas alemães. Roberto Schumann era tambem o único músico capaz de compreender esse poema na sua admiravel profundeza. A imagem de Clara Wieck, companheira incomparavel que compôs alguns dos compassos de "Frauenlieb und Leben" perpassa maravilhosamente em toda essa música que Luiz Heitor soube explicar com tanta emotiva compreensão e que Cecília Rudge traduziu com a precisão e a grandeza de uma artista de escol.

Foi uma tarde de arte das mais puras e mais belas essa que tivemos no encantador auditório do Conservatório Brasileiro de Música. Ao mesmo passo que representou um acontecimento de arte na temporada de 1943, foi uma reunião mundana das mais encantadoras, um "rendez-vous" do que tem o Rio de mais elegante e seleto. Que se repitam essas lindas horas de beleza, evocadoras das grandes tardes de arte nas capitais européias, onde o "esprit" e a "finesse" de um conferencista se reuniam às mais perfeitas interpretações musicais, quando a guerra ainda não devastava o berço de nossa civilização.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

—— Fez anos ontem a menina Sueli, filha do Sr. Annibal Leal, gerente das Lojas Americanas em Copacabana, e de sua esposa, Sra. Carmen Nicolina Leal.

—— Faz anos hoje o Dr. Antonio Rebello Filho, médico da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura Municipal.

—— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Maria da Conceição, filha do Sr. Adelino Rodrigues e da Sra. Amalia Rodrigues. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas inúmeras amiguinhas.

—— Marilia, a linda filhinha do casal Ramato-Guillermina Gomes do Passo, faz anos hoje, e, por isso, tem recebido muitos carinhos e bonbons. Marilia oferecerá, à noite, uma mesa de doces, às suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje, Almir, filho do alto funcionário da Alfândega do Rio, Sr. Amilcar Dias e da Sra. Alzira Dias.

—— Está sendo muito cumprimentado, hoje, por seus colegas e amigos, pela passagem do seu aniversário natalicio o tenente Luiz Augusto Machado Mendes, que exerce as suas funções atualmente no Hospital Central de Aeronáutica.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Marina Mendes Barreto, esposa do Sr. Bettino Otton Barreto, comerciante em nossa praça, motivo por que está sendo muito cumprimentada pelos seus amigos.

—— Faz anos hoje a Sra. Antonietta Williams de Aquino e Castro, esposa do Sr. Eurico de Aquino e Castro, funcionário municipal.

—— Passou ontem o aniversário natalicio do Sr. José Rodrigues Vieira, advogado em nosso foro.

Fazem anos hoje:

O professor Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; o Sr. Benedicto Teixeira Brandão Junior, da firma Brandão, Silveira & Cia.; o menino Romeu, filho do Sr. Pedro Lopes e da Sra. Mathilde Raposo Lopes; o menino Luiz Fernando, filho do Sr. José Alves Feitosa, comerciário; a menina Ercilia, filha do Sr. Oswaldo Augusto Teixeira e da Sra. Ercilia Freitas.

CASAMENTOS

—— Na 12.ª Circunscrição do Registo Civil, realiza-se hoje, às 16 horas, o casamento do Sr. Amaro Cavalcante Linhares, promotor da 6.ª Vara Criminal, filho do ministro José Linhares e da Sra. Luzia Cavalcante Linhares, com a senhorita Solange Martins Drummond, filha do industrial Sr. Nelson Bazin Drummond e de sua esposa, Sra. Raquel Martins Drummond. São testemunhas da noiva, o Sr. Henrique Liberal e a viuva Amelia Martins e, do noivo, o Sr. Teodoro Artur e a senhorita Léa Cavalcante Linhares. A cerimônia religiosa será levada a efeito amanhã, às 16.30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme, tendo a noiva como padrinhos o Sr. e a Sra. John Lowndes e, o noivo, o Sr. e a Sra. Aprigio dos Santos.

BATIZADOS

—— Foi levada ontem à pia batismal da matriz de São João Batista, a interessante Marly, filha do Sr. Affonso Alvaro, funcionário da Anglo-Mexican, e de sua esposa, Sra. Leticia Alvaro.

HOMENAGENS

—— Em homenagem à senhora Amelia Duarte, promotora pública no Distrito Federal, pessoas amigas oferecerão um chá, hoje, às 17 horas, no Salão Azul do Cineac Trianon. As adesões deverão ser feitas junto à União Universitária Feminina, no Edifício Odeon, ou no próprio Salão Salão Azul.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

O próximo centenário do nascimento do almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama vai ser condignamente comemorado em nossos circulos navais. Assim é que o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, resolveu mandar elaborar uma biografia do ilustre e saudoso militar, incumbindo desse trabalho o capitão de Mar e Guerra Dilo Iratim Afonso da Costa, chefe do Serviço de Documentação do mesmo Ministério.

Por sua vez, o Club Naval organizou uma comissão para elaborar o programa de comemorações, do qual fazem parte os almirantes Rafael Brusque, presidente, e Adalberto Nunes, e os comandantes Francisco Raddler de Aquino, Frederico Vilar e Dilo Iratim Afonso da Costa.

DIPLOMATICAS

O embaixador da Bolivia e a senhora David Alvestegui ofereceram no elegante palácio da Embaixada um banquete ao ministro da Educação da Bolivia e senhora Rubens Terraza e no qual tomaram parte o ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha; o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema; o prefeito do Distrito Federal e senhora Henrique Dodsworth; o secretário geral do Itamarati e embaixatriz Leão Velloso; o embaixador do Brasil na Bolivia e senhora Lafayette de Carvalho e Silva; o ministro e senhora José Roberto de Macedo Soares; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; senhor e senhora Pedro Calmon; senhor e senhora Antonio Larragoiti Junior; senhor e senhora Frank Teixeira de Mesquita e senhor J. Lopez.

RECITAL CHRISTINA MARISTANY

Hoje, às 21 horas, na sede do Botafogo de Football e Regatas, realiza-se um recital da cantora Christina Maristany.

SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Na sede do Club de Regatas Icaraí, na praia de Icaraí n. 63, inaugurou-se ontem o III Salão Fluminense de Belas Artes, que permanecerá franqueado ao público até 10 de agosto próximo, diariamente, das 14 às 22 horas.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português prosseguirá, quinta-feira próxima, o programa mensal de festas e reuniões com uma Noite Cinematográfica. Domingo próximo, das 19 às 23 horas, realizar-se-á elegante sarau dansante.

NICANOR MOLINARE

Segundo noticiamos, está no Rio, o consagrado compositor e cantor chileno Nicanor Molinare. Hoje, às 17 horas, na sede da A. B. I., terá lugar um "cock-tail" à imprensa, promovido pelo consul geral do Chile, Sr. Guilhermo Bianchi, afim de ser apresentado aos jornalistas cariocas o autor de "Chiu-Chiu" e de tantas outras e expressivas canções que espelham a sensibilidade do povo do maravilhoso país andino.

Bombardeada Malta

LONDRES, 21 (A. P.) — Pesados aviões alemães durante a noite de anteontem para ontem atacaram o porto de Malta. As instalações do porto foram atingidas, assim como sete navios mercantes — anuncia o comunicado italiano.

Criada uma Caixa Escolar, em Madureira

No Colégio General Manoel Rabelo, instalado na praça Agostinho Barbalho, 41, estação de Madureira, acaba de ser organizada a Caixa Escolar Dona Clotilde Rabelo, destinada a auxiliar as crianças pobres matriculadas.

Para a aludida Caixa foi eleita esta diretoria: Presidente de honra, D. Clotilde Rabelo; presidente, professora Celina de Santana Santos; secretário, tenente Francisco Olinto de Lima e Souza; orador oficial, Sr. Ludovico Portocarrero Veloso; tesoureira, professora Neli Magalhães Taveira; bibliotecária, farmacêutica Floripes Póvoa Bezerra; procurador, Antonio Araujo Santos.

Transferida a entrega dos certificados de monitores

A Legião Brasileira de Assistência comunica aos seus monitores que estão aguardando a entrega dos certificados de terminação de curso, que a solenidade dessa entrega, marcada para quinta-feira próxima, foi adiada para nova data que será previamente anunciada.

Compareçam, na quinta-feira, senhores monitores

A próxima reunião de monitores agrícolas, a realizar-se, como habitualmente, quinta-feira próxima, na sede da L. B. A., deverá revestir-se de importância. A L. B. A. solicita, porisso, a presença de todos os seus voluntários em horticultura, avicultura, etc., ainda mesmo que não tenham recebido os respectivos certificados.

BANCO DE ITAJUBA' - S/A.

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

		Cr$
ACIONISTAS		
Entradas a realizar		5.600,00
EMPRÉSTIMOS		
Em c/c com juros	21.369.175,50	
Hipotecários	2.075.429,00	
Letras Descontadas	57.704.799,30	81.149.403,80
Apólices Pertencentes ao Banco		2.957.997,80
Titulos de Renda		449.438,20
Imoveis		2.130.177,37
Bancos, c/prazo fixo		2.500.000,00
Moveis e Utensilios		566.955,35
Correspondentes no País		2.344.975,60
Filial e Agências		34.695.780,58
Obrigações de Guerra		54.196,60
CAIXA		
Em moeda corrente	5.023.786,05	
No Banco do Brasil, S/A.	17.533.555,60	
Em outros Bancos	18.851.344,10	41.408.685,75
Diversas Contas		833.234,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Letras a Receber, em cobrança		24.044.748,00
Valores Caucionados e Depositados		97.096.391,85
Valores Hipotecados		6.538.537,80
Valores em Administração		17.849.640,00
Ações Caucionadas		60.000,00
Total do Ativo Cr$		314.726.762,50

PASSIVO

		Cr$
Capital		10.000.000,00
Fundo de Reserva Especial	655.168,25	
Fundo de Reserva	440.361,39	
Fundo de Previsão	798.073,08	
Fundo para Depreciação de Imoveis	186.855,78	
Lucros e Perdas	485.296,73	2.565.755,23
DEPÓSITOS		
Em c/c com juros	33.143.212,50	
Em c/c limitadas	30.417.053,90	
Em c/c populares	12.171.329,00	
Em c/c sem juros	469.907,60	
Transitórias — Dec.-lei 4.166	86.243,50	
A prazo fixo	43.574.900,65	119.862.687,15
Correspondentes no País		1.517.694,50
Filial e Agências		51.425.742,62
Efeitos a Pagar		1.281.506,70
Diversas Contas		1.883.768,30
Nono Dividendo		600.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Titulos em Cobrança		24.044.748,00
Titulos em Caução e em Depósito		97.096.391,85
Valores Hipotecários		6.538.537,80
Administração de C/ Alheia		17.849.640,00
Caução da Diretoria		60.000,00
Total do Passivo Cr$		314.726.762,50

Itajubá, 7 de julho de 1943. — (a:) W. Braz — Presidente — João Pereira — Diretor-Gerente — José Braz P. Gomes — Diretor — O. S. Ayres — Reg. 33.383.

O PRECEITO DO DIA

Alem de sua grande eliminação pelas fezes, pode tambem o bacilo tifico ser eliminado pelas urinas. Essa eliminação inicia-se na terceira semana da infecção.

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Pregões com projeções luminosas simultâneas todas as sextas-feiras, das 11,30 às 12,30. Auditório comportando 500 pessoas sentadas.

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, além de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

BOTAFOGO

BOTAFOGO — REGISTRO N.º 6 — Vendo à praia de Botafogo, apartamento no "Edifício Ipanguan", com 170 m2 de área privativa, constando de 2 salas, 3 dormitórios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. Financiado. Preço Cr$ 280.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO — REG. 445 — Vendo um suntuoso e imponente palacete nesse bairro, de 2 pavimentos, constando o 1.º de entrada com escadaria de mármore, 4 salas, quarto de "toilette", copa e cozinha; e o 2.º, de 5 quartos, quarto de banho, tendo mais nos fundos um "chalet" com 6 quartos para criados e dependências para lavagem de roupa, com tanque de cimento, e instalações sanitárias para empregados, e mais garage para 2 automoveis, com porão para limpesa dos mesmos. Este palacete é ladeado de vastos terraços de pisos do melhor mosaico, e tem os tetos de estuque e muito artísticos. Preço: cruzeiros 3.000.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

BOTAFOGO — REG. 398 — Vendo à rua Tarumã moderno prédio residencial de dois pavimentos, com salas de visita, de jantar e de almoço, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependências. Cr$ 280.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO OU COPACABANA — REG. 289 — Compro em Botafogo ou Copacabana prédio antigo com 5 quartos, 2 salas e demais dependências, com garage. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51-1º andar.

BOTAFOGO OU GÁVEA — REG. N. 288 — Compro à vista, com urgência, em Botafogo ou Gávea, (até Jockey Club), terreno de 10.000 a 20.000m2. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Miguel Couto, 51-1º andar.

CENTRO

CENTRO — REG. 287 — Compro à vista, na zona urbana, pequena casa ou apartamento. Base: Cr$ 90.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1º andar.

COPACABANA

COPACABANA — REG. 211 — Vendo à Av. N. S. de Copacabana apartamento, constando de 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e grande área ladrilhada. Preço: Cr$ 120.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO - Miguel Couto, 51-1.º andar.

CASCADURA

CASCADURA — REG. N. 85 — Vendo, à rua Cametá, terreno de 18 x 90, plano, indicado para construção de avenida. Preço: — Cr$ 35.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.

CAXIAS

CAXIAS — REG. 248 — Vendemos duas pequenas casas construidas com inicio de vila para renda. Tem água e luz. O terreno mede 10x50. Renda atual Cr$ 200,00 mensais. Preço: cruzeiros 15.000,00. — Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO. Av. Rio Branco, 111 — 3º andar.

CORRÊAS

CORRÊAS — REG. 273 — Vendemos magnifica residência, acabada de construir, com 200m2 de área, tendo 2 salas, sendo 1 com 60m2, mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina ladrilhada com 12x4. Lago para peixes, de 4 x 4. Belos jardins e gramados. Muita água de nascentes próprias. Área total de terreno, 24.000ms2. Valor da propriedade: Cr$ 500.000,00, aceitando-se ofertas para negócio imediato. Ver fotografias e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º andar.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — REG. 328 — Vendo à rua Barão do Bom Retiro, 3 prédios de construção recente, caprichosa e elegante, com bondes e ônibus à porta, a todos os instantes, constando cada um de loja com moradia e 11 apartamentos de frente. Destes, 9 constam, cada um, de 1 sala, 2 quartos, uma passagem usada como saleta de almoço, banheiro e cozinha confortaveis, e 6 armarios embutidos, e 2 mais amplos que conteem mais um compartimento. Contratos antigos rendendo cerca de Cr$ 50 000,00 anuais. Preço: Cr$ 800.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

IRAJÁ

IRAJÁ — Registro n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelado, de 9 x 30 cada um, a Cr$ 9.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1º andar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — REG. 351 — Vendemos bela e interessante vivenda para "week-end", com linda vista para o Oceano, tendo 2 salas, 5 quartos, copa, banheiro moderno, cozinha com instalações de "Ultra-Gás", luz e telefone; quarto de empregado e garage. Terreno medindo 1.500ms2, com viveiros, mirante, galinheiros, etc. Árvores frutíferas e de sombra. Preço: Cr$ 150.000,00, podendo-se facilitar o pagamento. Ver fotos e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Avenida Rio Branco, 111-3.º.

JACAREPAGUÁ — REGS. 267 — 268 — 269 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras, para residência ou "week-end", na Av. Geremário Dantas - R. Lopo Saraiva, com as dimensões de 12x50 — 15x50 e 45x70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Tem água, luz e telefone. Plantas, fotos e informações com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3.º

JACAREPAGUÁ — REG. 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, cento também para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde "Freguesia", chácara em terreno plano, com preciosa nascente de água mineral. Preço: Cr$ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto n.º 51-1.º andar.

JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA — Registro 166 — Vendo em Juiz de Fora, a 30 minutos a pé do ponto terminal do bonde São Mateus, magnifica granja com 4 alqueires em pasto, plantações e pomares, toda cercada, com 3 preciosas nascentes, tendo sólida, ampla e confortavel residência de recente construção para familia de alto tratamento. Oportunidade rara. — Preço Cr$ 160.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

MUNICIPIO DE RIO PRETO

MUNICIPIO DE RIO PRETO — Registro 86 — VENDO magnifica fazenda no Municipio de Rio Preto (Minas), limitrofe do de Valença, com 43 alqueires geométricos em mata virgem, pastagens, etc., com 200 rezes, lavoura, cafezal, ampla casa, altitude de 750 ms. Preço Cr$ 280.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Miguel Couto, 51 - 1º andar.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Reg. 410 — VENDEMOS, em frente à praia, belissima e luxuosa residência em estilo Colonial, com 5 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, 3 halls, quarto externo e instalação sanitária para empregados. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º

RIACHUELO

RIACHUELO — REG. 274 — VENDEMOS moderna residência, próxima ao largo do Jacaré, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências. Rua calçada, arborizada, telefone, gás, luz e esgoto. Preço: Cr$ 80.000,00. — Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco 111, 3.º.

SANTA CRUZ

SANTA CRUZ — REG. 362 — Vendemos bem situado prédio para residência ou renda, de 2 pavimentos, com entradas independentes, em uma das principais ruas perto da estação. Tem água e luz. Terreno de 15x20, com entrada para auto. Não é foreiro. Preço: Cr$ 80.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

SANTA CRUZ — REG. 363 — VENDEMOS 2 prédios, conjugados, para residência ou renda, em uma das principais ruas perto da estação. Teem água e luz. Terreno de 13x20. Não são foreiros. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

SANTA CRUZ — REG. 364 — VENDEMOS terreno para residência, medindo 12x40, situado em uma das principais ruas, perto da estação. Tem água e luz. Pronto para receber construção. Não é foreiro. Preço: Cr$ 12.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111 — 3.º.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — REG. 360 — Vendo à rua Progresso, com vista sobre o mar, 2 prédios em terreno de 16 x 37, com 3 apartamentos, sendo um pronto e dois por concluir, constando cada um de sala, 2 dormitórios, saleta, cozinha, banheiro, quarto para empregada e abrigo para auto, todos independentes, e mais 2 terrenos contiguos, sendo um na mesma rua, com 15 x 37, e outro à rua Costa Bastos, de 11 x 37, alargando-se nos fundos para 18,00ms. — Preço: dos 3 imóveis: Cr$ 450.000,00 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

SÍTIOS E CHACARAS

SÍTIOS E CHACARAS — Reg. 409 — Vendemos, em São Gonçalo, ótimo sitio com 526 ms. de frente para a via pública. Área total, 8.940 ms,2. Duas nascentes dágua, 11 casas e várias plantações. Ótimo clima, luz elétrica e água encanada a 200 ms. Presta-se admiravelmente para loteamento. Preço: Cr$ 100.000,00. Ônibus e bonde a 500 ms. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

SÍTIOS E CHÁCARAS — REG. 3 — Vendemos próximo à Raiz da Serra de Teresópolis e da linha férrea, chácaras e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas abertas e aprovadas. Inscrição já feita, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço: a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º andar.

SÍTIOS E CHÁCARAS — Reg. 391 — VENDEMOS, em Pacheco — Niterói, belissimo sitio com 3 ½ alqueires geométricos, com 700 ms. de testada para a via pública. Luz elétrica. Três ótimas nascentes dágua. Ótimo clima. Privilegiada situação topográfica. Plantações diversas, 7.000 laranjeiras e 6.000 pés de abacaxis. Quatro casas, sendo três de aluguel. Renda anual de Cr$ .... 12.000,00. Trem e ônibus a mil metros do local. Preço: Cr$ ... 90.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — REG. 3 — Vendemos próximo à Raiz da Serra e da linha férrea, chácara e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas internas abertas e aprovadas. Inscrição já feita, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ ... 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3º.

TIJUCA

TIJUCA — Registro n.º 400 — Vendo à rua General Roca, esquina da rua Guapiara, terreno de 11,00x17,00. Preço Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1º and.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAÍ E SUBÚRBIOS ATÉ MEYER — REG. 61 — Compramos prédios para residência. Pagamentos à vista. Ofertas para A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

DINHEIRO

DINHEIRO — Reg. 5 — Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecária, podendo ser no subúrbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importâncias precisas, quando for necessário para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Cinema

Rosina Pagã e Celso Guimarães, em "Caminho do Céu", produção brasileira, dirigida por Milton Rodrigues, que o "Metro-Passeio" apresentará brevemente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Bolas no gelo", com Sonja Henie e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — (3ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

CAPITÓLIO — (7.ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert, Joel Mac Crea e Mary Astor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Seis destinos", com Charles Boyer e Rita Hayworth. — Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Orquidea selvagem", com Anna Neagle e Barry K. Barnes, e "Espionagem de guerra" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A rosa do adro", film português, com Maria Lalande e Oliveira Martins. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - PASSEIO — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Roberto Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Canta coração", com Don Ameche, Janet Blair e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Frankenstein encontra o lobishomem", com Lon Chaney Jr., e "Estrada da alegria", com Robert Paije. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

MEYER

Vendo linda chacara, com 5 milm2, com 3 bons prédios, bonde e ônibus à porta, direto para a cidade, frente para duas ruas. Área que serve para construir 80 casas, ou para grande indústria. Preço: Cr$ 447.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313, com Roberto Moreira Calçada.

Deixam Roma milhares de pessoas

Muitos se instalam em campo aberto

BERNA, 21 (U. P.) — O efeito do bombardeio no ânimo da população de Roma aumentou durante todo o dia de ontem, ao divulgarem-se rumores de que se verificarão novos ataques em dias próximos.

Milhares de pessoas abandoram a cidade por todo meio possivel, refugiando-se no campo. Com a previsão de que não choverá brevemente, muitos se instalam ao descampado.

PROFESSORA

Precisa-se de professora para Jardim de Infância em escola situada no Humaytá. Tratar pelo telefone 26-5613.

No PREGÃO IMOBILIARIO só se apregoam vendas autorizadas por escrito, sem majoração de preço.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo residência de luxo, situada na melhor praia da ilha, frente para praia, com 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, casa para empregadas, grande caramanchão, garage, instalação ultra-gás e belo jardim. Terreno 14x40 de esquina. Preço: Cr$ 175.000,00 — Tratar à Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 313, com Moreira Calçada.

O.S.E.C.

E A ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Uma reforma no Regulamento deste orgão de classe

Uma das criações mais uteis aos trabalhadores é, sem dúvida, o serviço de assistência médica.

As leis reguladoras das instituições de amparo social estabelecem normas regedoras da prestação desse importante serviço. Entre as instituições que o devem prestar estão os sindicatos de classe.

O Sindicato dos Empregados no Comércio, muito antes do desenvolvimento social no Brasil, já prestava aos seus associados assistência medica, com grande proveito para a saude dos empregados.

Com o intuito de ampliar e tornar mais acessivel aos empregados no comércio essa modalidade de assistência, o S. E. C. tem em vista uma reforma em seu serviço médico.

Por informações obtidas do seu atual presidente, Sr. Cupertino de Gusmão, soubemos que pretende ele submeter à deliberação da assembléia geral do orgão que preside, em dias próximos, o novo Regulamento da Assistência Médica e Cirúrgica, favorecendo, grandemente, os associados e suas familias, e apresentando essa reforma como um presente de aniversário do Sindicato, que completará a 29 do corrente mês de julho 35 anos de existência.

Com o intuito de divulgar por entre a classe comerciária tal reforma, publicamos adiante o projeto de Regulamento, tal como nos foi cedido pelo presidente do S. E. C.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Projeto de Regulamento de Assistência Médica e Cirúrgica a ser submetida à apreciação da ASSEMBLÉIA GERAL

Da Assistência Médica

Art. 1º — O Sindicato prestará a seus associados e pessoas da familia, de sua manutenção, devidamente inscritas, assistência médica nos termos do Estatuto e deste Regulamento.

§ 1º — O direito à assistência médica é imediato quando o associado houver ingressado no Sindicato ao mesmo tempo em que tiver iniciado a profissão vinculada (empregado no comércio — preposto de comércio, em geral).

§ 2º — Fora dos casos do parágrafo anterior, é exigido um periodo de carência de três meses para o direito à utilização dos serviços médicos.

Art. 2º — A assistência médica é prestada nos ambulatórios e a domicilio, de acordo com o Regimento dos Serviços Clinicos.

Art. 3º — Quando o associado falecer em gozo de seus direitos à assistência médica, essa continuará a ser prestada às pessoas de sua familia, nos termos do art. 1º.

Parágrafo único — Nos casos deste artigo, a viuva do associado ou pessoa que a substituir na direção da familia, passará a figurar no quadro de membros cooperadores, a que se refere o inciso I do art. 85 do Estatuto, salvo se a viuva ou essa pessoa for ou vier a ser associado, caso em que sua situação será a mesma dos demais sócios.

Art. 4º — Considera-se assistência médica, para efeito deste Regulamento, todos os serviços medicos e de enfermagem, inclusive pequenas intervenções cirúrgicas, que possam ser prestadas nos ambulatórios e a domicilio.

Da Assistência Cirúrgica

Art. 5.º — A assistência cirúrgica será prestada aos associados em hospitais ou casas de saude para esse fim contratados, de acordo com o que dispõe o Regimento dos Serviços Clinicos.

§ 1.º — O direito à assistência cirúrgica é adquirido após seis meses de efetividade para os associados que tiverem ingressado no Sindicato ao mesmo tempo em que tiverem iniciado o exercicio da profissão vinculada (empregados no comércio — preposto de comércio em geral).

§ 2.º — Fora dos casos do parágrafo anterior, o periodo de carência será de um ano.

Art. 6.º — Quando o associado tiver ou escolher serviço de assistência cirúrgica estranho ao Sindicato, ser-lhe-á dado auxilio pecuniário de acordo com as disposições que regerem a concessão do auxilio dessa espécie.

Art. 7.º — A juizo da Diretoria e havendo saldo de verba própria, a assistência cirúrgica poderá ser prestada a pessoa da familia do associado, nas condições do artigo 1.º, levando-se em conta a situação econômica e vida associativa do interessado.

Art. 8.º — Nas condições do artigo anterior, poderá ser dispensado ou reduzido o periodo de carência a que se referem os parágrafos 1.º e 2.º do art. 5.º.

Disposições gerais

Art. 9.º — Quando o associado houver ingressado no Sindicato por transferência de orgão congênere que mantenha serviço equivalente aos deste Regulamento, seu tempo de associado no congênere será computado para o gozo dos direitos aqui estabelecidos.

Parágrafo único — Para esse fim apresentará certificado do congênere de onde provier, por ocasião da transferência.

Art. 10.º — Aprovado o presente Regulamento pela Assembléia Geral e pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ou autoridade que legalmente o substitua, fará ele parte integrante do Estatuto, nos termos do § 2.º do mesmo.

Nota — Assistência dentária, por mais complexa, será objeto de Regulamento próprio.

As perdas japonesas durante julho

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 21 (R.) — Foram as seguintes as perdas dos japoneses em navios, durante o mês atual: 3 cruzadores, 3 destroyers, 1 caça-submarino, 1 cargueiro e 1 navio-tanque, afundados; 5 destroyers provavelmente afundados, e 5 destroyers e quatro navios cargueiros danificados.

Um porta-voz oficial declarou que os nipônicos realizaram nove contra-ataques contra as posições aliadas de monte Ambo, na área de Mubo — Nova Guiné — desde o dia 12 do corrente mês.

Brigada alemã para o Dodecaneso

IZMIR, Turquia, 11 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que toda uma brigada alemã está se movimentando para o sul da Grécia, a caminho das ilhas do Dodecaneso, já havendo chegado à ilha de Rodes as primeiras unidades com todos os elementos de batalha.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O desastre de bondes em Niterói

Faleceu outra vitima

Conforme A NOITE noticiou, verificou-se ontem, na capital fluminense, na rua Dr. March, no Barreto, grave desastre de bondes no qual perdeu a vida, quase que instantaneamente, o operário do Arsenal de Marinha, Virgilino José de Anchieta, que ficou preso entre as rodas de um dos reboques da Cantareira.

Dentre os feridos gravemente, faleceu no Hospital São João Batista o padeiro Arcelino de Souza, residente na rua João Pessoa número 233, em São Gonçalo. As outras vitimas continuam internadas no Hospital São João Batista.

As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio abriram rigoroso inquérito, sendo requisitado o auxilio de peritos.

UMA VACA NO BOMBARDEADOR!

Presente de um lavrador siciliano

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "Evening Standard" no Cairo informa que, a bordo de um bombardeador pesado aliado, chegou uma vaca procedente da Sicilia ocupada, enviada por um lavrador siciliano como presente de amizade a um alto chefe aliado.

O camponês insistiu tanto que a vaca teve de seguir de avião. O pessoal da base aérea no Cairo deu-lhe as boas vindas ordenhando-a.

INSTRUÇÃO, SAUDE,

O PROGRAMA ADMINISTRATIVO DO CORONEL MAGALHÃES BARATA, NOME QUE E' UMA BANDEIRA - UM HOMEM QUE VIVE NA ALMA DO SEU POVO — "NÓS SEMPRE FOMOS UNIDOS, PORQUE SEMPRE FOMOS IRMANADOS POR UM MESMO IDEAL", DECLAROU EM BELEM O MINISTRO DA AERONÁUTICA, REFERINDO-SE AO CHEFE DO GOVERNO PARAENSE — UM BRASILEIRO DA GEMA, SEGUNDO O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA — GESTO NOBILITANTE DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO PARA' — AMPARANDO A FAMILIA DE UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO

O coronel Magalhães Barata saudado por uma criança em sua terra natal

O coronel Magalhães Barata reassumiu a interventoria paraense em fevereiro do corrente ano, sob os aplausos de uma população inteira. Seu nome, desde os dias vermelhos da Revolução de Outubro, constituira-se uma bandeira à sombra da qual se congregavam as mais expressivas figuras do grande Estado do setentrião brasileiro.

Sua administração anterior, norteada no sentido das verdadeiras aspirações populares, fizera época e ficara como paradigma, tais os relevantes serviços prestados pelo ilustre soldado à coletividade.

Circunstâncias fortuitas o afastaram do poder, quando seu programa de governo era uma obra em marcha, já bastante adiantada, mas longe ainda de atingir à meta que o administrador se traçara.

Voltando à vida da caserna, o coronel Magalhães Barata nem por isso deixou de representar o gestor modelo por que ansiavam todos os paraenses amigos de seu torrão natal.

E por verdadeiro paradoxo, mais singular ainda por se tratar de politica (politica no sentido superior do vocábulo), o ilustre paraense começou a reunir em torno seu nome as aspirações coletivas.

Novamente, o eminente chefe da Nação, presidente Getulio Vargas, o coloca à frente da curul governamental do Pará, e o coronel Magalhães Barata pisa a terra paraense, recebido pelos seus conterrâneos com a maior homenagem que já se prestou, ali, a um homem público.

Constituido o secretariado de governo, o novo interventor recomeçou o trabalho interrompido há sete anos, com o mesmo entusiasmo anterior, o mesmo senso objetivo dos fatos, a mesma visão das coisas, descortinando diante de si um largo panorama administrativo.

Não conta ainda o coronel Magalhães Barata seis meses de gestão governamental e altos problemas foram já resolvidos e estão se resolvendo no Estado do Pará.

As necessidades vitais da população daquele trecho do Brasil são a preocupação constante do operoso interventor, cujo expediente em Palácio se prolonga sempre das horas normais de trabalho. Nada lhe passa despercebido, tudo o interessa de perto e desperta sua atenção imediata.

Três coisas, sobretudo, merecem o carinho administrativo do coronel Magalhães Barata: — instrução, saude e transportes. Encarada sob esse triplice aspecto, sua obra governamental é verdadeiramente modelar. Quer na capital, quer no interior, a palavra de ordem de S. Excia. é fundar escolas, abrir postos médicos, rasgar rodovias.

Diariamente, a imprensa de Belem publica noticias, ilustradas com o documental fotográfico, de novos estabelecimentos de ensino criados, novos postos de saude abertos, novas estradas de rodagem inauguradas. Enquanto isso, S. Excia. manda buscar crianças paupérrimas no interior do Estado e as faz internar nos orfanatos e colégios.

Com o mesmo carinho com que cuida da infância ampara, também, a velhice. O Palácio do Governo está de portas abertas para os macróbios, os desherdados da fortuna, os humildes e os simples.

Uma quarta faceta distingue o governo do coronel Magalhães Barata: — a justiça. S. Excia. tem um verdadeiro culto pelos direitos alheios. Em suas frequentes excursões, está sempre resolvendo velhas pendências, mandando abrir inquéritos para apurar responsabilidades, ouvindo pobres lavradores esbulhados de suas terras, reintegrando outros em suas propriedades, amparando e prestigiando os injustiçados de toda espécie.

Residem justamente nisso, nesso contacto mais que direto com o povo, o prestigio e a popularidade do coronel Magalhães Barata.

O governo de S. Excia. é, realmente, voltado para as necessidades do povo, representadas nessas quatro ponto fundamentais: — instrução, saude, transporte e justiça.

Em matéria de administração pública é impossivel realizar mais, isto é, atender maiores aspirações do povo. Ali estão contidos, em essência, os anseios de toda gente, através de todos os tempos.

O coronel Magalhães Barata, grande amigo das crianças, afagando um garotinho escolar de Belem

Um homem que vive na alma do seu povo

PELO DR. ARNALDO LOBO

Diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Pará

O Pará, como afinal toda terra, tem as suas grandes datas e os seus grandes dias festivos, que são comemorados com maior ou menor entusiasmo, com maior ou menor vibração, conforme o interesse que possam despertar no seio das massas ou a força das tradições evocativas. O paraense cultua em alto grau os mais notaveis fastos de sua história, de seus heróis, e até mesmo de seus mitos e de suas lendas, mas nem sempre o faz espontaneamente, por impulso próprio e instintivo, senão estimulado por iniciativas organizadas as mais das vezes oficiosas, que assumem a dianteira das grandes manifestações litúrgicas ou civicas. Somos muito apegados à lei do menor esforço, muito aferrados ao comodismo e por isso não temos a bossa das expansões coletivas.

Até pouco mais de um decênio da época em que vivemos, um só e único acontecimento era capaz de sacudir as fibras da nossa gente, tirando-a da modorra amolentada em que se aprazia de embalar, e esse milagre, na verdade, só se repetia uma vez em cada ano, à aproximação do imponente e rumoroso préstito em louvor de N. Senhora de Nazaré. Era então de ver como o nosso povo, despertando para a vida intensa e buliçosa das ruas, deixando o tradicional comodismo, se agitava e fremia, como ainda hoje se agita e freme, em expansões de fé e entusiasmo religioso, em estos do mais puro regionalismo, para cultuar a santa de sua devoção, a padroeira dos paraenses. Ninguem, profano, jamais conseguira, até então, interessar as massas. Nenhum homem público teve o condão miraculoso de desanquilosar esses milhares e milhares de indiferentes, que só se deslocavam para a rua a peso do incessante trombetear dos preconicios, e isso mesmo o faziam de um modo todo convencional, sem alma, sem vibração febricitante. E assim se escoaram os tempos e os anos e, com estes, os homens e os tabús falsos idolos...

O advento da Revolução de 30 teria que alterar profundamente hábitos e costumes, a par das radicais transformações politicas e sociais que consigo trouxe. O povo, como que acordou e teve plena conciência de seus direitos e pôde então discernir, separando o joio do trigo. Conheceu o valor dos homens que se apresentavam em tela e disputavam-se prestigio como nos antigos tempos. Dessa maré-montante, desse fluxo e refluxo de revolucionários e idealistas, mui poucos foram aqueles que puderam resistir à análise serena dos fatos, ao frio e inexoravel veredito da opinião pública. Uns rolaram desde logo pelo abismo da indiferença comum, ao passo que outros ainda puderam procastinar por algum tempo o declinio, para cair mais tarde e de mais alto com maior fragor. Raríssimos foram aqueles os que, escudados na força incoercivel de um idealismo puro, inamolgaveis à corrupção e ao suborno, conseguiram sobrenadar, pairando acima de quaisquer temerários julgamentos. Estes galgaram o Capitólio, aqueles desceram a rocha Tarpeia...

Magalhães Barata foi um desses raríssimos que escaparam incólumes ao fogo purificador, no cadinho a que submeteram os responsaveis no novo regime. E escapou porque foi sincero nas suas convicções, firme nos seus principios, inabalavel na sua fé, no seu civismo, e sobretudo na sua palavra tans vezes empenhada diante dos seus conterrâneos. Foi e tem sido hoje como ontem, um revolucionário autêntico, que pôs em prática aquilo que pregava.

No Estado Novo, como no Estado Nacional, tem sido um soldado obediente e leal de Getulio Vargas, que já por duas vezes o tem distinguido com a governança de sua terra natal.

Por tudo isso, é que Magalhães Barata se impôs à estima e veneração do nosso povo, realizando o prodigio de se fazer um idolo da sua terra e da sua gente, rompendo com a rotina do comodismo a que antes nos referimos. E é assim que o vemos rodeado dessa auréola de respeito e profunda simpatia que o acompanha por toda parte, onde quer que ele se apresente, principalmente nas camadas do povo, cujo coração conseguiu penetrar e auscultar. Realizou Magalhães Barata o que parecia impossivel: sacudir a alma do povo paraense, fazê-la vibrar em estos do mais sadio entusiasmo, vindo para a rua espontaneamente, como no dia da sua maior festa, num verdadeiro cirio para aplaudir e consagrar o eleito da sua preferência.

Eis aí está porque, de alguns anos a esta parte, o paraense deixou de ser tido por indiferente, mergulhado na apatia e no alheinmento, para se tornar num grande estimulador de energia e patriotismo. Magalhães Barata teve a virtude de conquistar as massas, de eletrizá-las, chamando-as para junto de si, falando-lhes bem de perto, enfim, mostrando-lhes os seus direitos e apontando-lhes os seus deveres perante o governo e o novo regime. É um grande amigo da sua terra e da sua gente. Não cabe aqui enumerar o que tem feito ele nesse sentido. E muito vasto e volumoso o acervo de seus serviços. Basta para sagrá-lo um benemérito a assistência que tem dado à instrução e à Saude Pública e a moralidade que há imprimido nos setores da administração, zelando escrupulosamente pelos créditos públicos.

Hoje, data de seu aniversário natalicio, o Coronel Magalhães Barata vai ter oportunidade de aquilatar o quanto é estimado deste seu povo, nas homenagens que de toda parte há de receber, sinceras e desinteressadas como sempre. (Artigo publicado no dia 2 de junho, data aniversária do Coronel Magalhães Barata).

Irmanados pelo mesmo ideal

No jantar intimo que lhe ofereceu o interventor Magalhães Barata, quando de sua passagem por Belem, rumo dos Estados Unidos, o Sr. ministro Salgado Filho, agradecendo a homenagem, teve palavras e conceitos honrosos que muito elevam a personalidade do coronel Magalhães Barata. Partidos de um estadista renomado como é o detentor da pasta da Aeronáutica em nosso país, esses louvores e esses conceitos assumem carater especial, excepcional mesmo, que se não confunde com o elogio vulgar, pragmático, muito do agrado de certas figuras sem expressão que teem transitado pelo cenário politico do Brasil.

"Nós sempre fomos unidos — disse o Sr. ministro Salgado Filho — porque sempre fomos irmanados por um mesmo ideal." E esse ideal que une os dois grandes brasileiros, os dois grandes patriotas, outro não é que o de servir com lealdade a causa pública e trabalhar pelos altos objetivos do Sr. Presidente Getulio Vargas, todos eles em benefício da nossa Pátria, máxime nesta hora cruciante em que estão em jogo os destinos da propria Civilização.

"Não foi nunca a amizade — prossegue o eminente titular — que me fez sempre ser vosso admirador, mas precisamente o vosso esforço, o vosso patriotismo e a vossa probidade pelo bem deste grande Estado, que só precisava de administração para ser aquilo que a natureza lhe doou, isto é, para ser um grande Estado, um grande produtor em benefício da economia nacional".

Reconhece e proclama S. Excia. espontaneamente, sem que lhe fosse perguntado, a qualidade, aliás primacial, de administrador do coronel Magalhães Barata, que em tão poucos meses de sua nova gestão no Pará já conseguiu reorganizar vários serviços que encontrara desmantelados, notadamente na Prefeitura de Belem onde a balbúrdia administrativa atingira os paroxismos. Financeiramente, hoje em dia, é ótima a situação do Municipio belemense, que já conta, nestes últimos meses da Interventoria Magalhães Barata, com um saldo de cerca de .... Cr$ 7.000.000,00 em depósito. Por outro lado, o tesouro do Estado vai cumprindo rigorosamente com os seus encargos ordinários, retomando o pagamento do funcionalismo e fornecedores das repartições o ritmo normal que assinala, afinal, todos os surtos de atividade do atual governo do Pará.

Não poderia, pois, deixar de haver esse paralelismo e essa unidade de vista entre os dois grandes homens públicos que se estreitaram num amplexo fraternal — eles que "sempre foram unidos, porque sempre foram irmanados por um mesmo ideal" — ainda porque, até o presente momento não desmereceram no julgamento da opinião.

O coronel Magalhães Barata visitando um dos bairros pobres de Belem, onde recebe entusiásticos aplausos das crianças

Em qualquer parte onde se encontra, o coronel Magalhães Barata recebe a saudação de gente humilde, a que corresponde com simplicidade e carinho

A palavra do desembargador Nelson Hungria, em Belem do Pará, num brinde de honra ao Chefe da Nação

Num almoço realizado na capital paraense em homenagem a uma caravana de visitantes ilustres, o desembargador Nelson Hungria ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, proferindo as palavras a seguir:

"Neste lugar virgiliano que a mim, forasteiro do sul, afigura-se como que o vestibulo da selva amazônica e, ao mesmo tempo, entre a gente do norte do Brasil que guarda tão nitidamente as nossas caracteristicas raciais, eu experimento um profundo sentimento de brasilidade, sentimento de que, eu estou certo, participam

TRANSPORTE E JUSTIÇA

Uma demonstração de educação física no Pará, onde o ensino se apresenta em nivel elevado, graças às diretrizes da Interventoria Magalhães Barata

Distribuição de óbolos à pobreza de Belem, no dia do aniversário natalicio do coronel Magalhães Barata

Todos os presentes neste convivio de brasileiros do norte e do sul. Neste ambiente, portanto, não posso deixar de recordar uma individualidade que tem sido, pela sua aquilina visão de estadista, o fator máximo da unidade brasileira. Refiro-me ao presidente Getulio Vargas, que operou o prodigio de um Brasil feito monolito, infracionavel, numa esplêndida comunhão de horizontes.

Vós, paraenses, podeis dar o melhor testemunho da ação benemérita e patriótica do homem que atualmente dirige os destinos do Brasil, pois foi ele quem mandou, para governar-vos, o vosso ilustre interventor, coronel Magalhães Barata, que não é o "Scheik" mouro de que falou, há pouco, Chateaubriand, mas um brasileiro da gema, um atestado de que ainda há abundância de leucocitos no sangue da raça, homem capaz de levantar multidões e levá-las no seu encalço para a realização dessa empresa formidavel que será a solução do enigma amazônico, não para as gerações futuras, mas para a geração presente.

Assim como há um Deus para os homens, creio que há, tambem, um Deus para as nacionalidades. Nas horas mais dificeis e angustiosas, sempre aparece uma individualidade capaz de polarizar idéias e corações, orientando-os pelo bom caminho. Por designio da providência de um Deus amigo, é que temos atualmente a guiar o Brasil, nesta hora incerta e afflitiva, um homem da têmpera de Getulio Vargas, sob cuja inspiração está se realizando a batalha da Amazônia, que é uma das mais relevantes operações da retaguarda dos aliados contra os lobos do Eixo. Podemos estar certos de que, seguindo o gesto do nosso presidente, estamos no caminho do direito.

Por ele e em honra dele, as nossas taças".

No hospital de tuberculosos de Belem, o coronel Magalhães Barata, num dos seus gestos comuns de interesse pelas crianças, afaga uma pequenina indigente

O interventor Magalhães Barata ampara a família dum pioneiro da aviação

Por ocasião da recente passagem do centenário de nascimento do grande paraense Julio Cesar Ribeiro de Souza — um dos pioneiros da aviação — o coronel Magalhães Barata prestou à sua memória as maiores e mais expressivas homenagens.

Agora, S. Excia. vem de ter um gesto simpático e que bem define a sua mentalidade, instituindo uma pensão mensal às filhas sobreviventes do imortal brasileiro e que se encontravam em situação de vida dificil.

Toda a opinião pública de Belem aplaudiu a iniciativa nobre do ilustre interventor Magalhães Barata, tendo o matutino "O Estado do Pará", como intérprete dessa mesma opinião, publicado os judiciosos comentários a seguir, na sua edição de 10 do corrente:

"Vale ressaltar, por sua alta significação de patriotismo e magnanimidade ao mesmo tempo, o gesto que vem de ter S. Excia., o Sr. Interventor federal, coronel Magalhães Barata, fixando um auxilio mensal de duzentos e cinquenta cruzeiros a cada uma das filhas sobreviventes de Julio Cesar Ribeiro de Souza.

Pioneiro da aviação, apareceu em público com as suas experiências em Paris e aqui mesmo, atraindo para si e para sua terra, para seu nome e para a sua pátria as atenções do mundo inteiro, Julio Cesar foi bem o que se pode chamar uma glória nacional.

A projeção de seu nome transpôs as fronteiras do Brasil, e grandes paises, como a Inglaterra e a França, concederam patente de invenção ao engenho do notavel brasileiro. Outros, como a Rússia, chegaram a querer comprar-lhe o invento, mediante soma vultosa, o que ele rejeitou sem vacilações, preferindo conferir à glória de suas conquistas, no campo das descobertas humanas, ao país que o vira nascer.

Cabe acentuar, ainda, que não foi apenas nesse terreno que Julio Cesar se revelou um espirito privilegiado, iluminado por aquele "mens divinior" de que falava Horacio.

Foi ele, tambem, homem de letras, servido por uma cultura polimórfica, o que o deixava à vontade nos dominios da inteligência.

Falava e escrevia correntemente várias linguas, vivas e mortas, fazendo ele próprio a crônica de seus inventos nos idiomas que dominava.

Não obstante Julio Cesar ser um espirito pragmático e objetivo, às voltas com as ciências fisicas e naturais, sobrou-lhe tempo ainda para dedicar-se às musas, compondo versos em portugês, francês e espanhol.

Muitas dessas produções, as de lingua vernácula, enfeixou-as ele em o livro "Piranstras", que o sagrou como um dos melhores poetas de seu tempo.

Foi, assim, Julio Cesar, um grande vulto, por qualquer prisma que o encaremos.

O gesto de S. Excia., o Sr. coronel Magalhães Barata, a que acima nos referimos, valeu, pois, como uma das maiores homenagens que se pudessem prestar à memória de um varão insigne.

Medidas dessa natureza assinalam brilhantemente as diretrizes de um governo, apontando-o à benemerência dos seus coetâneos".

Um governo que vai ver de perto

S. Excia, o Sr. coronel Magalhães Barata, de repente, sem ser anunciado, num vôo veloz, na cabine de um avião militar, sem espaço para mais passageiros, em menos de quatro horas chega à longinqua região de Conceição do Araguaia.

Na capital, quando muita gente pensa que o chefe do Estado se encontra em sua sala de despacho, em Palácio, já S. Excia. está é na fronteira de Goiaz, entre os seus patricios daquelas plagas distantes, ouvindo-os atentamente, auscultando-lhes as necessidades, resolvendo os problemas mais urgentes, tomando o pulso da administração para ver se o seu programa de governo está sendo realizado.

Levando uma simples maletinha de mão, para os objetos indispensaveis de quem vai fazer uma viagem com ligeiras escalas por pontos os mais diferentes, o ilustre soldado não se preocupa senão com o interesse do Estado que administra.

Em Conceição do Araguaia, a população recebe jubilosa a visita do chefe do Estado. Só soube dessa honrosa visita poucas horas antes de partir o avião de Belem, mas assim mesmo teve tempo ainda de reunir-se festivamente. E os comentários correm de boca em boca. Só mesmo o coronel Magalhães Barata se lembraria de ir até ali ver, ouvir e falar os seus patricios. Bem que eles diziam que Conceição do Araguaia só havia de ver em pessoa um chefe de Estado quando S. Excia., o coronel Magalhães Barata, de novo voltasse a administrar o Pará. O único chefe que daria essa ventura àquela gente, seria somente S. Excia., o coronel Magalhães Barata. Conceição do Araguaia, depois de sete anos de desânimo, de monotonia, de acabrunhamento, recebia agora o influxo de uma vibração de intenso entusiasmo, ressuscitando desse longo marasmo para uma nova fase de justas esperanças.

O chefe do Estado foi levar em pessoa ao espirito daqueles seus patricios a fé, a confiança, o estimulo, a certeza de que a sua ação administrativa, honesta e fecunda, abrangerá todo o território paraense. Foi uma alegria imensa para a população da região distanciadissima, onde a civilização chega lentamente e por espaço de sete anos desaparecêu por completo.

No dia seguinte, quando na capital começava a espalhar-se como novidade a noticia de que S. Excia. viajava de avião para o alto Tocantins, quando todos indagavam que estaria ali providenciando, já o chefe do Estado, no seu dinamismo conhecido, encontrava-se de regresso, fornecendo informações interessantissimas sobre tudo o que vira e sobre as providências levadas a efeito.

E' este o governo que de fato o povo admira e prestigia. Governo que não se contenta com simples relatórios de seus prefeitos. Governo que vai até nos limites de seu Estado para constatar se de fato estão cumprindo as suas ordens, se os seus patricios recebem a assistência moral e material de que tanto carecem.

E' este o governo que o Pará quer e apoia, por que é o governo que vai ver de perto, para verificar a verdade e impor aos seus conterrâneos a confiança e a fé que desaparecera de milhares de corações.

(Do "O Estado do Pará", de 16-5-43).

Aspecto duma manifestação popular ao coronel Magalhães Barata

O natalicio do chefe do Estado

Sob o título acima, a revista "Pará Ilustrado", que se edita em Belem, publicou as seguintes expressivas linhas na edição de 19 de junho último:

"Foram as mais expressivas e as mais entusiásticas possiveis, as manifestações de apreço prestadas ao coronel Magalhães Barata, por ocasião, agora, da passagem de seu aniversário natalicio.

Tais e tantas foram as homenagens tributadas ao chefe de Estado, quer nas altas esferas sociais quer no seio das classes humildes, tão espontâneas, tão sinceras foram essas comemorações, que a data genetliaca de S. Excia. perdeu o carater de um acontecimento intimo para tomar o cunho de uma efeméride civica.

Não foi Belem apenas, mas o Pará inteiro, que vibrou de entusiasmo e de júbilo no dia 2 de junho, manifestando, por essa forma, a admiração e a simpatia que o grande soldado sempre lhe mereceu através de todos os tempos.

E' que o nome de Magalhães Barata não se apagara do coração do povo paraense, mercê da obra perduravel que S. Excia. soubera realizar na sua primeira interventoria, distribuindo justiça, difundindo instrução, protegendo as letras e as artes, amparando os humildes, socorrendo os pobres...

Reenvestido das mesmas funções que tão alto dignificara, sua terra e sua gente quiseram demonstrar-lhe o grau de afeto que lhe votam e a admiração que lhe consagram, transformando um fato privado num verdadeiro acontecimento público da mais larga projeção.

Daí, a onda de entusiasmo e de contentamento que sacudiu todo o Estado, desde a capital ao mais longinquo municipio, provocando as homenagens de uma população inteira ao chefe de governo que se tornou um nome tutelar para a sua terra e um idolo para o seu povo.

"Pará Ilustrado", na função social que lhe assiste, regista esse fato pelo que ele tem de caracteristico e de expressivo, numa hora em que poucos são os homens que despertam confiança na multidão e merecem a estima coletiva".

O coronel Magalhães Barata, numa de suas visitas ao interior, fala à multidão, que o ouve atentamente e depois o aclama em delirio

Na data natalicia do coronel Magalhães Barata, seus amigos ofereceram-lhe um banquete, que foi uma nota brilhante nas festas mundanas da cidade de Belem

Teatro

A próxima estréia de Oscarito e Beatriz Costa

Finalmente, a 30 do corrente, fará o seu reaparecimento à platéia carioca, a Companhia de Revistas Beatriz Costa-com-Oscarito, com o concurso desses dois festejados artistas e mais os seguintes: Margot Louro, Walter Davila, Maria Guerreiro, Armando Nascimento, Evilasio Marçal, Horacina Corrêa, Antonio Spina, Leni Ribeiro, Geny e Delff, corpo coral com 46 figuras e orquestra de 20 professores sob a regência de Antonio Lopes. Cenários de Oscar Lopes, Lazary e Souza Mendes. A revista de estréia, "Defesa da Borracha", da lavra de Luiz Peixoto, música de Antonio Lopes, contem quadros de atualidade, entre estes inúmeros de sátira à nova existência carioca, que muita margem darão a Oscarito e Beatriz Costa, cujos trajes típicos emoldurarão cênas de irresistivel comicidade, ao lado de felizes "charges" à situação internacional. Duas apoteoses em cenoplastia encerrarão cada ato e nelas trabalham atualmente cerca de trinta operários, com todo o seu maquinário complicado.

A "primeira" de hoje, no Rival

Amanhã será apresentado no Rival o seu novo cartaz, a comédia "O marido da Amelia", original de Armando Gonzaga, com a finalidade de divertir o público de Jayme Costa e seus companheiros. Essa peça foi escrita com o maior capricho, contendo cênas de absoluto bom-humor, passada em ambiente bonito e elegante, e que terá grande aceitação pelo público.

Jayme Costa fará o papel do marido da Amelia, apresentando mais uma notavel criação artística. Ao seu lado estarão Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Grace Moema, Ditú Dourado, Maria Vidal, Adolar, Murilo Gandra, e todos os brilhantes artistas do Rival.

A festa artística de Lú Marival no Ginástico

No próximo dia 23, no Ginástico, será realizada uma grande festa de arte organizada por Lú Marival destacado elemento da Comédia Brasileira. Lygia Sarmento, Lucilia Peres, Jesus Ruas, Elpidio Camara, Sady Cabral e ainda outros, serão os intérpretes da peça escolhida pela festejada atriz que, desejando apresentar um espetáculo equilibrado e perfeito, viu-se, por esse motivo, forçada a adiar por duas vezes a realização dessa noite de arte. É que o original escolhido, "Ciclone", de Somerset Maugham é um trabalho dos mais dificeis de ser encenado e não obstante a colaboração dos artistas acima citados, todos eles portadores de credenciais inconfundiveis, não houve tempo suficiente para ser encenado nas datas anteriormente anunciadas. As páginas vibrantes de "Ciclone", exigem de seus intérpretes o máximo carinho pois cada papel alem de forte é riquissimo de detalhes. Lú Marival, na distribuição, foi contemplada com um dos mais expressivos papéis e ao lado dos brilhantes artistas que viverão os demais personagens de "Ciclone", alcançará, por certo um triunfo merecido, no próximo dia 23

Breve entrecho da peça de apresentação da Comédia Brasileira

É num velho solar de França, em Vichy, que tem inicio o conflito de "Amanhã será outro dia...", peça com que fará sua estréia, este ano, no Ginástico, a Comédia Brasileira, elenco padrão do Serviço Nacional de Teatro. Circunstâncias amargas fazem com que um digno patriota francês, com sua familia, seja forçado a deixar a Pátria logo após a invasão dos exércitos germânicos. E é a bordo de um navio do Lloyd que os conduz ao Brasil que se estabelece o lindo caso de amor entre um jovem brasileiro, piloto da nossa marinha mercante e a formosa filha do francês que procurando encontrar paz e tranquilidade para o seu espirito torturado, ignora que novas amarguras o aguardam. Ao lado do romance entre o piloto e a galante francezinha, avulta tambem o caso de amor entre uma linda viuvinha, tambem francesa e prima daquela e outro rapaz brasileiro, aviador da FAB e intimo amigo do aludido piloto. Os dois últimos atos passam-se no Rio, num pitoresco arrabalde da cidade, onde a trama atinge o máximo da intensidade. Eis, em resumo, as bases sobre as quais se apoiou o Sr. Dias Gomes, para desenvolver, aliás com pericia invulgar, o entrecho de "Amanhã será outro dia..." que servirá para abrir a temporada ainda este mês da Comédia Brasileira e que, na opinião dos próprios intérpretes, será um espetáculo marcante nas realizações de quarenta e três.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Birabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon apresentam às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

A Companhia de Cimento Portland "Paraiso" aos seus acionistas e à praça

A Companhia de Cimento Portland "Paraiso" comunica que foram arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em Sessão de 9 de julho corrente, sob o n. 18.988, os seus Atos Constitutivos, os quais se publicaram, no "Diário Oficial do Estado" e no "O Estado de São Paulo" de sábado, 17 de julho corrente.

A Diretoria, congratulando-se com todos pelo êxito obtido, comunica tambem que está no momento empenhada na solução de todos os problemas de ordem técnica e administrativa, no sentido de dentro deste semestre ainda voltar a público comunicando o início da sua produção.

São Paulo, 19 de julho de 1943.

Diretor-presidente (a.) JOÃO PAPARGUERIUS.

Diretor-gerente Superintendente (a.) FRANCISCO BITTENCOURT JR.

Diretor-tesoureiro (a.) FRANCISCO DE PAULA WATSON.

Cerimônia Civico-Religiosa no templo israeltia

Estiveram hoje em nossa redação os Srs. Busi Rosenblit, Oscar Amitai e senhorita Paulina Gofman, do sub-comité da Juventude do Centro Hebreu-Brasileiro de Socorros aos Israelitas Vitimas da Guerra (Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira). O Sub-comité da Juventude do Centro Hebreu-Brasileiro, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, é uma iniciativa de um grupo de jovens israelita-brasileira, no sentido de auxiliar as crianças israelitas vitimas da guerra.

Para tal fim fará o Sub-comité da Juventude realizar uma grande sessão civico-religiosa no Templo Israelita, na rua Tenente Possolo, 8, no próximo dia 22 às 20 horas e 30 minutos, para a qual convida toda a mocidade israelita-brasileira, de cujo comparecimento em massa depende o êxito da campanha.

Um bilhão e trinta milhões de dollars

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O administrador do Serviço de Empréstimos e Arrendamento informou que os auxilios concedidos durante o mês de junho se elevaram a um bilhão e trinta milhões de dollars, sendo o primeiro mês em que excedem de um bilhão. O total dos auxilios até agora é de treze bilhões de dollars.

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — A Comissão Nacional de Subsistência autorizou a exportação para a cidade brasileira de Jaguarão, de 40 toneladas de sal, pedida pelas autoridades locais, afim de atender a urgentes necessidades industriais.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

AOS CONSTRUTORES E INSTALADORES

INSTALAÇÕES DE GÁS

De acôrdo com os regulamentos vigentes, o estudo da localização dos medidores de gás para edificios ou vilas com 6 ou mais apartamentos ou residências, bem como para edificios de escritórios, deverá ser feito por ocasião do projeto da obra, entrando para esse fim, o interessado, na Société Anonyme du Gaz-Seção de Orçamentos, 4º andar do edificio á Avenida Marechal Floriano, com um "Pedido de Inicio" acompanhado de 3 vias do projeto de localização dos medidores.

Esse projeto, depois de examinado pela Société Anonyme du Gaz, será submetido pela mesma á aprovação da Inspetoria.

Com essa norma de serviço, será verificada, de inicio, a possibilidade de ligação de gás ao prédio, a qual dependerá, da existência de canalização no logradouro, onde ficar localizado o imovel.

Deve ser notado que, prolongamentos em logradouros ainda não servidos de canalização de gás, não serão feitos enquanto perdurar a atual situação.

Verificada a possibilidade de ligação e aprovada pela Inspetoria a localização dos medidores, poderá o interessado efetuar, na Société Anonyme du Gaz, o pagamento do orçamento de ligação, por antecipação, desde que o permitam as condições da obra.

Dessa forma, grande economia de tempo será obtida, dado o afastamento inicial de dificuldades que possam surgir quanto a ligação pretendida, as quais poderiam criar transtornos e aborrecimentos perfeitamente evitaveis.

INSPETORIA GERAL DE ILUMINAÇÃO

Comunicados Funebres

VICENTINA SANZI CAPUA

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA CAPUA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, o faz por este meio, confessando-se profundamente penhorada.

Amelia Ferreira Lima de Sá Camelo Lampreia, filhos e filhas, noras, netos e bisnetos, profundamente sensibilizados, agradecem todas as homenagens prestadas à saudosa memória de seu inesquecivel chefe.

Arthur de Almeida Guaraciaba

(1.º ANIVERSÁRIO)

Ottilia de Almeida Guaraciaba, Dr. Francisco de Almeida Guaraciaba e senhora, Arthurzinho, Geraldo Brazilio, Ottilinha, Candido, Adelina, Dorinha e Gastão de Almeida Guaraciaba, viuva, filhos e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário do passamento do seu saudoso esposo, pai e sogro, que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22, às 9 horas no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

(7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas de sexta-feira, 23 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL FRANCISCO CANEJO

A Diretoria da Companhia Imobiliária Kosmos convida seus amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção de seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo, MANOEL FRANCISCO CANEJO, no dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Franz Staudacher

A familia Staudacher ainda sob a dolorosa impressão causada pelo desenlace de seu inesquecivel e amado chefe, vem agradecer a todos os amigos as atenções dispensadas em seu transe de dor, em particular ao Rev. Pastor pelas suas palavras de conforto.

Familia Staudacher

São Paulo-Rio, 20 de julho de 1943.

Alvaro Salles Silva

Cecilia Mariozzi Silva, esposa, filhos, irmãs e demais parentes agradecem a todos que se associaram à sua dor e convidam para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada, amanhã, dia 22, às 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias.

Dr. Lauro de Oliveira Santos

Alceeu M. de Sá Freire, Enéas M. de Sá Freire, Renato Antonio Gonçalves e Valmy Demilleca mps, penalizados com o falecimento de seu bom amigo DR. LAURO DE OLIVEIRA SANTOS, para descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar missa, amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Anna Vieira de Segadas Vianna

Sua familia convida parentes e amigos para a missa de sexto mês de seu falecimento, que será celebrada em sufrágio de sua alma, quinta-feira, 22 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte. Antecipa agradecimentos.

Viuva Belisario Penna

(30.º DIA)

A familia de Viuva Belisario Penna, na impossibilidade de agradecer a todos, que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, o faz por este meio e comunica que será rezada missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, amanhã, 22, às 8 horas, na Igreja de Sto. ... na rua de S. Clemente, 226.

Arlindo Cacella

(Falecido em Belem do Pará)

(7.º DIA)

Alcino Cacella, esposa e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu irmão, cunhado e tio ARLINDO CACELLA mandam celebrar às 9,30 horas de amanhã, 22 do corrente, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. José. Desde já agradecem.

Giuseppe Petillo

(7.º DIA)

Em sua intenção, sua familia fará celebrar missa às 10 horas amanhã, 22 do corrente (5.ª-feira), na Igreja de São Francisco de Paula.

Ida Noya de Barcellos

(DINHA)

João Barcellos e sua filha Maria da Glória, viuva Ida Jardim, Adriano Bandeira de Oliveira, senhora e filhos, Carlos ... Pereira e senhora, viuva Laura Abreu Lima de Barcellos, Dr. Antonio Francisco Magalhães Torres, senhora e filhos, Dr. Firmo Magalhães, senhora e filhos, João de Carvalho Azevedo e senhora, Dr. Francisco de Carvalho Azevedo, senhora e filho, e demais parentes, participam o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha — DINHA — e, mais, que o enterramento realizou-se hoje, 21, às 15,30 horas, no cemitério de São ... saindo o féretro da casa n. 65, da rua ... Leal, ...

O PRECEITO DO DIA

O micróbio causador da febre tifoide penetra no organismo pela boca. Passa ao sangue e, somente depois, localiza-se nos intestinos. SNES.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A NOVA AUTORA TEATRAL

VAMOS ter este ano não apenas a Comédia Brasileira, mas várias companhias oficialmente amparadas e cujas direções por isso mesmo poderão — e deverão — escolher, no bom sentido, boas peças, e fazê-las representar, com a mesma orientação apreciativa, o melhor possivel.

Entre os julgadores deste empreendimento, alguns se teem mostrado, até agora, interessados, acima de tudo, pelo êxito quantitativo dos espetáculos. Para essas autoridades, obra que "não dá" quanto ao número de representações e à arrecadação da bilheteria, por isso mesmo demonstra a sua inferioridade e, portanto, o desacerto da sua inclusão no repertório. É um critério como qualquer outro; e, com alguma sinceridade e algum estilo, todas as maneiras de ver podem, mais ou menos, ser sustentadas... Mas as subvenções desta natureza devem servir, não para comanditar bons negócios e sim para garantir contra possíveis reveses as organizações que, pela finalidade intelectual ou artística; pelo escrúpulo e apuro de todos os seus trabalhos; pelo efeito educativo, precioso, das suas realizações — sejam dignas, pelo menos, de não desaparecer. Em nenhum país são as mais nobres, mais belas produções de teatro que conquistam mais vasta e rendosa popularidade. Nem os teatros de carater oficial se destinam a dar lucro. Em geral dão prejuizo. E, do contrário, está bem visto, não precisariam de ser subvencionados.

Ouvimos, há dias, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a leitura dum trabalho teatral em verso. Em amplos, cheios, nobres alexandrinos. O assunto abrange as fases ou episódios capitais da vida dum poeta. E o personagem central daquela história que poderia tentar Garrett ou Edmond Rostand, é Castro Alves. Intitula-se a peça "Palmares" e tem por autora uma poetisa em cujo talento há a mesma beleza e a mesma mocidade da figura: Stella Leonardos da Silva Lima.

A sociedade de escol que enchia, superlotava, como agora se diz, a sala da A. B. I., acompanhou com uma atenção logo impregnada de simpatia os primeiros episódios da ação. A voz, clara de timbre e doce de inflexões, da jovem leitora subia e se derramava num ambiente de carinho. Sem dúvida havia em toda a gente o desejo, o empenho sincero de que a leitura corresse e terminasse ditosamente. De certo ponto em diante, porem, deixou de ser necessária qualquer boa vontade, qualquer espécie de favor. Ao enternecimento sucedeu o entusiasmo. E daquilo de que talvez muita gente esperasse um êxito mundano, uma vitória de salão — o tantas vezes verificado ou alegado "sucesso de estima" — resultou um autêntico, inquestionavel triunfo.

Não perguntei a Stella Silva Lima que destino tencionava dar ao seu trabalho. A obra anterior, do mesmo gênero, intitulada "Marabá" e consagrada a Gonçalves Dias, ela se contentou em a fazer editar... Mas, senhorinha, as peças se fizeram para serem representadas! Até se realizarem à luz da ribalta, com interpretação apropriada e digna, não se sabe o que valem nem verdadeiramente o que são. O palco as espera para, em definitivo, as julgar. E é sem lhe pedir licença, senhorinha, que, deste canto de A NOITE, chamo para os "Palmares" a atenção dos homens de teatro a quem coube a boa fortuna e tambem a responsabilidade da proteção oficial.

Faço-o por minha conta e pela certeza de que o diretor ou empresário que me ouvir, depois me agradecerá.

João Luso

Ecos e Novidades

FAVELAS E MOCAMBOS — A campanha realizada, com sucesso crescente e principalmente no Distrito Federal, e em Pernambuco, para acabar com as favelas e os mocambos, obedece ao programa de assistência social que o governo do presidente Getulio Vargas vem executando e sob o influxo do qual tantos grandes e fecundos empreendimentos já consagram o acerto de uma sábia e generosa política de amparo às classes proletárias.

A recente visita presidencial ao Parque Proletário da Gávea deu ensejo a que se focalizasse o que está sendo feito na capital do país. É oportuno ressaltar, a propósito, a importância da obra que está sendo levada a efeito em Pernambuco. São, de fato, admiraveis as realizações que ali atestam a eficiência da ação desenvolvida pela Liga Social Contra o Mocambo, instalada há quatro anos por iniciativa do interventor Agamemnon Magalhães, após cuidadoso inquérito em que se apurou o número dos mocambos existentes, de familias residentes em mocambos, as profissões de cada uma, o nivel de vida e de salários e outros aspectos de suas atividades. É sugestivo o quadro das realizações da Liga nestes quatro anos: Construiu 45 vilas populares e 18 grupos de casas. O total de casas construidas é de 4.581 e o de casas projetadas é de 7.310, só em Recife. O seu património financeiro já é de .... Cr$ 4.929.000,00, e foi constituido por doações do governo do Estado e de particulares. O número de mocambos destruidos eleva-se a 9.960. O de familias encaminhadas ao trabalho nas fábricas e nas usinas de açucar do interior, é de 5.456. A contribuição do governo federal para o êxito da campanha contra o mocambo é das mais valiosas. Por ordem direta do presidente Getulio Vargas foi incluida no orçamento da União uma verba anual de 4 milhões de cruzeiros, afim de ser utilizada nas despesas com o aterro dos alagados que circundam Recife. Mas, não se limitou a essa verba o auxilio federal. Foi igualmente ordenado que os institutos de providência social construissem casas para os seus associados. O Departamento Nacional de Obras de Saneamento instalou, por sua vez, em Recife, o Distrito de Nordeste, o qual já despendeu quase seis milhões de cruzeiros em obras de saneamento.

A gatinha deu o alarma

Incêndio na rua do Passeio — O comissário, que estava na janela da Delegacia, chamou os Bombeiros — Máscara de amianto empregada no combate às chamas — Vultosos prejuizos

Várias pessoas palestravam no interior da loja de modas "Miami", estabelecida à rua do Passeio n. 62-C, ao lado do Cinema Metro, depois de encerrado o trabalho. Em dado momento uma gatinha da casa, a qual deram o nome de "Pequenina", surgiu de uma porta que dá para o porão. Através da fresta feita com a passagem do corpo do animal, que miava insistentemente, viu-se um rolo de fumo e um forte cheiro de lã queimada. Uma das pessoas que palestravam dirigiu-se à porta, escancarando-a. Grossos rolos de fumo quase a sufocaram. Era um incêndio.

O comissário Muller, de dia à delegacia do 5.º distrito, que se encontrava à janela da delegacia, viu tambem fumaça escapando de um respiradouro do porão que dá para aquela rua e solicitou a presença dos Bombeiros.

Enquanto isso, uma das pessoas que se encontravam no interior da loja, Fanny Sterenkranz, deixava a casa, a gritar:

— Socorro! A minha casa pegou fogo!

Os espectadores do Cinema Metro, alarmados, queriam deixar a sala de projeções, sendo postos, todavia, ao corrente dos fatos, pelo gerente da casa e auxiliares.

Entrementes, um sócio da casa, Maynard Seixas, de 24 anos, solteiro, residente na rua General Câmara n. 164, 1.º andar, juntamente com o empregado da casa, Gabriel Sterenkranz, de 46 anos, viuvo, morador na rua Alice número 38, penetraram no porão para ver o que ocorria e providenciar o salvamento do que fosse possivel.

Chegaram depois ao local o delegado Castello Branco, do 5.º distrito policial, acompanhado do comissário Muller, e o 1.º socorro do quartel central do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Herculano Nogueira e o coronel Vieira, superintendente de dia.

As chamas lavravam com intensidade, quando Maynard e Gabriel, depois de terem salvo vários fardos de fazendas e vestidos, se mostraram exaustos e feridos. O primeiro com queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão esquerda e no torax, e o último com um ferimento contuso na mão direita. Foram ambos ao Posto Central de Assistência, em automovel, retirando-se após os curativos.

A reportagem de A NOITE, que chegou ao local logo em seguida, ouviu o relato da ocorrência dos lábios de Fanny Sterenkranz, que nos revelou comerciar tambem no ramo e que pretendia estabelecer-se na rua Senador Dantas. Amiga dos donos da casa, havia obtido autorização destes para depositar no porão toda a mercadoria de que dispunha, constante de vestidos já confecionados e peças de fazenda em grande cópia.

Falamos ainda à proprietária da casa, Renée Gilbert, e ao gerente Walter Bemdit, e à empregada da casa, Rosalia Ilmberger. Esta última tinha ao colo um gatinho malhado, pequeno, filho de "Pequenina", e na ocasião em que nos falou disse-nos do seu receio de que um outro houvesse perecido nas chamas.

Os Bombeiros trabalharam longo tempo, tendo sido necessário o emprego do aparelho de Spirelman para combater as chamas. O aparelho constitue-se de uma máscara de amianto com óculos de vidro, hermeticamente fechada, sendo que o ar é fornecido através de um tubo, produzido por um fole acionado por um soldado.

Todas as pessoas que se encontravam no interior da casa por ocasião do sinistro foram detidas e conduzidas à delegacia do 5.º distrito policial, onde depuseram no inquérito mandado instaurar pelo delegado Castelo Branco. Entre estes, encontrava-se o sócio principal da casa, Chakrél Sterenkranz.

Os prejuizos causados, tanto pelo fogo como pela água, são vultosos, uma vez que se sabia que no porão se encontravam armazenados peles finas, sedas, veludos e vestidos já confeccionados.

Ignoravam-se as causas do sinistro, sendo que as pessoas da casa presumiam ter tido este origem numa ponta de cigarro esquecida sobre um caixote de mercadorias.

Nomeado para o gabinete do ministro da Guerra o ex-diretor do DIP

O ministro da Guerra nomeou adjunto de seu gabinete o tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, que acaba de deixar as funções de diretor do DIP.

Vasco x Flamengo, na noite de 31 — Adianta-se que, em virtude da realização do "Grande Prêmio Brasil" no domingo 1º de Agosto, o jogo Vasco x Flamengo, marcado para esta data, seria antecipado para a noite de sábado, 31 de Julho.

A VITÓRIA DO SÃO PAULO — O público bandeirante assistiu, ontem, no Pacaembú, à grande peleja interestadual que reuniu as representações do Flamengo e do São Paulo, terminando o embate com a vitória do "onze" local por 3 x 2. Nas gravuras acima vêem-se flagrantes do cotejo de ontem, aparecendo players do Flamengo, antes do jogo e no centro os dois capitães, Luizinho e Jayme

SALVE, FLUMINENSE!

Comemora-se hoje, entre festas, o aniversário de fundação do grande club carioca

O Fluminense comemora hoje mais um aniversário de fundação. Assinalar o que representa para o desporto carioca e brasileiro tão grato acontecimento seria inutil, pois que de norte a sul e mesmo alem de nossas fronteiras, o grande club se impôs como lídima expressão desportiva nacional. Os seus feitos sem número, as suas glórias imperecíveis deixaram de pertencer somente àqueles que se abrigam sob o vitorioso pavilhão tricolor: fazem parte do acervo de conquistas e realizações do desporto brasileiro, do qual o Fluminense é um de seus expoentes. E, assim, a data de 21 de julho, a cada ano que passa, constitue motivo de júbilo e satisfação para todos os desportistas verdadeiros, porque oferece a oportunidade de se comemorar essa obra monumental que orgulha o Brasil inteiro.

Se hoje é um dia de festas para o Fluminense, não menos justas são as manifestações de júbilo que assinalam o acontecimento em todos os setores do desporto nacional.

Adiado

Somente amanhã, o apronto do América — O mesmo quadro para domingo

O América deverá submeter a sua équipe de profissionais, esta tarde, ao treino de conjunto preparatório para a importante peleja com o S. Cristovão.

Seria o apronto do conjunto que ocupa a liderança da tabela juntamente com os alvos e os rubro-negros.

Por conveniência técnica, o exercício dos rubros foi adiado, devendo ter lugar somente amanhã, com a presença de todos os titulares e reservas.

O conjunto de Campos Sales para o cotejo com os sancristovenses não sofrerá alterações. Será o mesmo que ainda domingo último se impôs ao Fluminense.

Deste modo, o exercício constituirá apenas num ajuste das linhas da equipe, cuja produção vem correspondendo plenamente.

À tarde, em General Severiano

Não treinará à noite o Botafogo — Em ação os titulares ausentes

Correu a versão de que o Botafogo realizaria o exercício de conjunto de sua équipe hoje, à noite, possivelmente no estádio do Fluminense, atendendo ao fato de ter sido antecipado o encontro com o Vasco para sábado.

Tratava-se de uma medida de ordem técnica, visando a adaptação do onze alvi-negro para a importante peleja noturna frente aos cruzmaltinos.

No entanto, aquela versão não foi confirmada, pois que até as primeiras horas da tarde não havia sido mudado o local da prática dos botafoguenses, segundo as informações colhidas pela reportagem no club alvi-negro.

Ao que se espera, os titulares que não veem atuando no onze principal, deverão entrar em ação, preparando-se para reaparecer no sábado.

PIABA

O aniversário do popular timoneiro

O Internacional de Regatas e o remo carioca estão em festas, na data de hoje. Piaba, o popularíssimo Piaba, faz anos. Em se tratando de uma figura estimadíssima nos meios náuticos da cidade, onde Piaba conquistou uma legião de amigos sinceros, não lhe faltarão, hoje, os abraços e as provas de apreço e admiração por parte de todos aqueles que o teem na conta de um desportista correto e um dos baluartes do remo e do tradicional grêmio alvi-rubro de Santa Luzia.

CHEGAM AMANHÃ

A delegação do Flamengo embarcará esta noite para o Rio. Viajarão todos os jogadores que se acham em boas condições físicas.

Será mesmo domingo

Não se confirmaram as versões correntes em torno da provavel antecipação do encontro Fluminense x Canto do Rio para a noite de sexta-feira.

Preliminarmente, a medida em apreço não interessava ao grêmio das Laranjeiras, que está com alguns elementos em duvidosas condições. Assim acontecendo, tricolores e niteroienses lutarão mesmo domingo, à tarde, no estádio de Alvaro Chaves.

O PAPA deixaria o Vaticano

Para ir residir em um dos seus palácios dentro de Roma — Informações do rádio de Berlim

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim informa, "segundo circulos competentes do Vaticano, que, a se dar novo bombardeio de Roma, o Papa consideraria a possibilidade de retirar-se do Vaticano para um dos palácios da Paz, dentro da área de Roma. "Quero mostrar, teria dito o Papa, que não sou somente chefe da Igreja Católica, mas tambem o bispo de Roma e portanto, disposto a partilhar dos perigos e da sorte da população da cidade, de que sou o pastor".

Propaganda alemã

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio alemão dizendo que o Papa, "visto ser bispo de Roma, pensa em transferir sua residência do Vaticano para um dos palácios papais dentro da área da capital italiana, para partilhar com seus diocesanos dos perigos da guerra" — é considerado como fazendo parte das tentativas da propaganda alemã para agitar a opinião mundial contra a eventualidade de novos bombardeios contra Roma.

Para poupar Roma

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim que fala da possibilidade de mudança do Papa do Vaticano para um dos seus palácios em Roma, para "partilhar dos perigos de seus diocesanos", acrescenta ainda que "não é de importância para o Pontifice apenas que a cidade do Vaticano seja poupada dos raids mas tambem Roma".

Satisfação na Rússia

MOSCOU, 21 (A. P.) — Os russos receberam com satisfação o bombardeio de Roma, sendo o mesmo noticiado com todos os detalhes, pois causou particular impressão o fato dos aliados terem podido enviar quinhentos aviões sobre a Cidade Eterna, depois de terem advertido deliberadamente os italianos sobre este ataque.

Interesse em Portugal

LISBOA, 21 (R.) — O público português está interessado no bombardeio de Roma e vê no mesmo uma prova de intensificação da pressão aliada contra a Itália. A necessidade militar nesse caso, embora lamentada, não é discutida, e mesmo os jornais católicos até agora não publicaram qualquer espécie de condenação ao raid.

Roma é uma cidade refem dos fascistas

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Comentando, em editorial, o bombardeio de Roma, o "New Rork Times", diz:

— "Roma não é apenas a Cidade Eterna. Ela é uma cidade tomada como refem por aventureiros sem escrúpulos que, deliberadamente, enganaram o povo italiano, fazendo-o voltar-se contra os seus amigos, e traindo grosseiramente os seus interesses.

Em Roma acha-se o centro de todo o sistema fascista, que declarou guerra de morte à nossa vida de democracias.

O presidente dos Estados Unidos prometeu ao Papa que "as igrejas e as instituições religiosas serão, na medida de nossos esforços, poupadas às devastações da guerra". Ninguem pode duvidar de boa fé dessa declaração. Entretanto, essa atitude não pode levar a impunidade aos traidores da Itália os quais apunhalaram a França pelas costas, bombardearam a Inglaterra quando esta se achava isolada, e, por sua própria decisão, resolveram declarar a guerra aos Estados Unidos."

Fala o arcebispo do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — O arcebispo desta capital, José Maria Caro, em declarações prestadas à imprensa, lamentou profundamente o bombardeio de Roma, que, segundo suas próprias palavras, "é a capital do mundo católico e principal centro da cultura humana".

Declarou ainda o arcebispo Caro que "reconhece que o bombardeio foi realizado com cuidado, aliás, de acordo com as declarações do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill ao povo italiano de que as igrejas e os monumentos artisticos não seriam atingidos."

Não há qualquer notícia em Londres

LONDRES, 21 (R.) — Não há aqui qualquer noticia relativa às informações alemãs de que teria havido um novo raid aéreo a Roma.

O que diz o orgão protestante de Dublin

DUBLIN, 21 (U. P.) — A imprensa local comenta longamente o bombardeio de Roma pela aviação aliada. O "Irish Times", orgão da opinião protestante da Irlanda, diz, a propósito, o seguinte:

"Confiamos e acreditamos que Roma pode ser salva, e nos permitimos opinar que a Irlanda pode contribuir para sua salvação. Nenhum país da Europa tem hoje maior interesse, ou está mais ligado a Roma do que nossa pequena Ilha. A Irlanda, ademais, é um país neutro, livre dos prejuizos que a guerra acarreta, e acreditamos que seu governo está em excelente posição com relação a todos os beligerantes, os quais, embora possam lamentar sua atitude, reconhecem a sinceridade de seu propósito. Nessas circunstâncias, nos permitimos sugerir que o Sr. De Valera use seus bons oficios junto ao governo da Itália para que Roma seja declarada cidade aberta, e, ao mesmo tempo, requeira aos governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, que seus bombardeiros se abstenham de novos ataques enquanto se aguarda a resposta da capital italiana."

Mais adiante, acrescenta o jornal:

"Acreditamos que a Irlanda, agindo só ou de comum acordo com outros Estados neutros, poderia persuadir ao governo italiano para salvar Roma do risco de novos bombardeios e induzir os aliados a permitir que a capital italiana se veja livre de objetivos militares."

O desejo de que Roma seja declarada cidade aberta é tambem expressado pelo jornal do partido de De Valera.

Nem vitória e nem "cruzeiros"...

Decepcionante a exibição do Flamengo em Pacaembú — Luizinho fez cartaz e goals... — Nilton e João Pedro, duas figuras exóticas na cancha — Merecida a vitória do São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Flamengo foi uma decepção ontem no Pacaembú. O esquadrão rubro-negro arriscou o seu cartaz de "leader" do Campeonato carioca talvez com o objetivo de conseguir uma grande renda. Entretanto, alem de perder o cartaz por força de uma exibição apagada, o campeão metropolitano não levará para o Rio mais do que 20 mil cruzeiros. O frio influiu sem dúvida para o fracasso das bilheterias, mas não chegou a influir no brilho da vitória sampaulina que se tornou merecida e indiscutivel. Mesmo sem Leonidas e sem Floriano, o quadro do São Paulo foi superior em conjunto ao Flamengo e evidenciou melhor classe através do preciosismo técnico de alguns dos seus valores, como Piolim, Zarzur, Sastre e Remo.

Figuras exóticas

O Flamengo, alem de ter atuado muito aquem de suas possibilidades de "leader" carioca, apresentou elementos que não estão à altura do seu quadro, dentre eles, muito especialmente, o zagueiro Nilton, cuja permanência no onze rubro-negro torna-se incompreensivel. O companheiro de Domingos, alem de carecer de recursos para a posição, abusa do jogo violento. A sua função no gramado é marcar o ponteiro direito — unicamente — pois bem, ontem, Luizinho, que há muito vem exigindo um substituto, foi a grande figura do ataque do São Paulo, tendo marcado dois tentos completamente livre e cooperando para a marcação do goal de Sastre. Alem de Nilton, outro jogador exótico que o Flamengo apresentou ontem, foi o médio João Pedro. Peracio, Tião, Quirino e Vévé tambem não estiveram no Pacaembú, onde apenas Jayme, Zizinho e Biguá, ao que parece, compareceram para representar aquele Flamengo que nós haviamos apreciado em janeiro último.

TURF

Organizados dois bons programas — Treze potrancas no clássico "Luiz Alves de Almeida"

Foi feliz o Jockey Club na organização dos programas para as duas próximas corridas.

Ambos são atraentes e alguns páreos contam com numerosas inscrições. Na sabatina, o páreo de melhor dotação é a elimonatória dos 3 anos, perdedores, que reune Darbolito, Escudo, Epin, Juncal, Custin e Evohé.

Para domingo, a prova de mais destaque é o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, que conta com as inscrições de Sibelita, Pimpinela, Alinhada, Alvaune, Pequerrucha, Vontade, Balalaika, Divah, Querência, Mumps, Energeina, Mabel e Canaéa. É um lote um tanto homogêneo, que faz prever assistamos a uma carreira interessante.

O páreo de "handicap" em 1.600 metros levará a campo os animais Atleta, Mono Sábio, Jaça, Monge Negro, Rapidez, Rouen e Cautério.

Na eliminatória veremos Sargão, que tão bem impressionou, competindo com Gasogênio, Beija Flor, Mumps, Bombardeio e Ja Reviens.

As restantes carreiras dos dois programas, são, tambem, algo atraentes e devem ser, assim, esperados novos sucessos para a poderosa entidade.

Na quinzena do "G. P. Brasil" — Preparam-se os "cracks"

Grande atividade vai pela Gávea à vista da aproximação no nosso maior torneio, a ser realizado em 1.º de agosto próximo.

Os preparadores dos "cracks" que irão à pista disputar os 300 mil cruzeiros, não se descuidam dos seus pensionistas e o nervosismo é crescente a cada dia que se passa.

Vários concorrentes já se exercitaram. Cuyita e Air Bell deram um bom galope, assim como Albatroz, Changai, Burguete e Medix.

O "crack" Latero para o qual se volta a atenção geral, à vista do recente fracasso de Lunar, esteve na pista e trabalhou forte, dirigido pelo seu habitual piloto, o Reduzido.

O pensionista de Feijó passou 3.040 metros em 208, sendo os 1.900 em 127 2/5 e os últimos 1.600 em 107 2/5. Yankee esperou-o nesse último trecho e ficou longe.

Chegado na semana última de São Paulo, o zaino Strike, sob as vistas de seu treinador, Waldemar P. Mendes, tambem tirou prova, marcando 208 3/5 para o percurso total — 3.040 metros — e os últimos 1.600 em 109.

Latente e Zagal, dois pensionistas de Ramon Rojas, o preparador de Cullingham, estiveram na pista de grama, onde fizeram apenas partidas suaves. Ambos apresentam ótimo estado.

I — Somente a alguns minutos de vôo da Sicilia, quando já se avistavam, ao longe, as defesas da ilha italiana, é que o cel. Charles Kouns, do glorioso Exército yankee, revelou aos seus paraquedistas o destino que deviam seguir, dizendo-lhes: — Vocês estarão entre as primeiras tropas aliadas que descerão na ilha italiana da Sicilia, a qual é o vosso destino. Bem equipados e de ânimo forte e valoroso, os paraquedistas do cel. Kouns cairam de surpresa sobre as forças inimigas, ocupando os pontos estratégicos, que lhes tinham sido assinalados. II — Pilotos e seus auxiliares da Força Aérea dos Estados Unidos da América, são recolhidos por um carro de transporte, em certa base de "algum lugar do Norte da África", depois de triunfante sucesso sobre a Sicilia. III — Bombardeiro médio aliado ergue-se de sua base no Norte da África, rumo à Sicilia, no desempenho de arriscada, mas intrépida ordem de serviço. IV — Paraquedistas norteamericanos em repouso. Seus nervos tinham sido fortemente excitados durante a execução de uma missão contra o inimigo e careciam de um descanso reparador. Mas o sinal dado por uma lâmpada verde não tardará a despertá-los com a voz de comando resoluta e firme: — Adiante! E eles, de novo, acometerão contra o inimigo

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Na Academia Nacional de Medicina, realizou-se expressiva homenagem ao professor Clementino Fraga, por motivo de sua recente jubilação como lente da Faculdade Nacional de Medicina, e ainda pelo fato altamente significativo de lhe ter sido conferido o titulo de professor emérito pela Faculdade de Medicina da Baía. Intelectual e profissional de grande projeção, o professor Clementino Fraga recebeu uma distinção por todos os títulos justa, e a homenagem que lhe prestaram seus pares da Academia é o reconhecimento aos seus serviços à catedra e à ciência brasileiras. A fotografia é um flagrante colhido quando o professor Fraga recebia cumprimentos

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

O ÔNIBUS MATOU DUAS PESSOAS E FERIU QUATRO

MANAUS — Doloroso desastre ocorreu, ontem, na estrada Constantinópolis, onde um ônibus sem freios se precipitou ladeira abaixo, atropelando um menor de treze anos e esmagando, de encontro a uma árvore, o estivador Eduardo José dos Santos, que teve morte instantânea. Mais quatro pessoas ficaram feridas.

PARÁ

FESTA ESCOLAR

BELEM DO PARÁ — Esteve brilhante a festa escolar do Grupo José Verissimo, tendo sido inaugurado o retrato do coronel Magalhães Barata, que compareceu à solenidade.

PERNAMBUCO

ESCADA VAI TER UM HOSPITAL REGIONAL

RECIFE — Efetuou-se na cidade de Escada a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Hospital Regional, que será construido pelo governo do Estado, com o apoio da Legião Brasileira de Assistência. O interventor Agamemnon Magalhães se fez representar no ato pelo professor Barros Lima, diretor do Instituto de Assistência Hospitalar de Pernambuco.

DEZ MIL LITROS DE ALCOOL PARA A BATALHA DA PRODUÇÃO

RECIFE — A Usina Mussuripe fez doação ao coordenador da Batalha da Produção de 10 mil litros de alcool para motor destinado a transportes rurais.

SANTA CATARINA

A CONTRIBUIÇÃO DE ITAJAÍ

ITAJAÍ — Encerrou-se aqui a campanha da borracha, após haver sido recolhido 1475 quilos do produto.

RIO GRANDE DO SUL

VÁRIAS NOTICIAS

PORTO ALEGRE — No Rio Grande foram celebradas solenes exéquias por alma do general Sikorski.

— Realizou-se a corrida de carros a gasogênio. Venceu Catarino Andreata, que fez a média de 76,240 metros por hora. Não se registou nenhum acidente.

— A sorte grande de Cr$ 500.000,00 foi vendida a pessoas pobres que se achavam recolhidas à Santa Casa do Rio Grande. O porteiro da mesma foi, tambem, beneficiado.

— Um curto-circuito destruiu a garage de Serafim Costa, no Rio Grande, tendo sido destruidos cinco carros ali recolhidos. Serafim recebeu graves queimaduras.

BATATAS A GRANEL

PELOTAS — Os estoques de batatas aumentam dia a dia, permitindo a exportação em grande escala.

ESPERADO EM CAXIAS O MINISTRO DA AERONAUTICA

CAXIAS — O ministro Salgado Filho é esperado aqui, em agosto, afim de batisar o avião "Hugo Cantergiani" doado ao Aero Club local pelo industrial Abramo Eberle.

MINAS GERAIS

INSTALADO UM POSTO DE VENDA DE SELOS E FRANQUIAS EM FORMIGA

FORMIGA (Minas) — Foi instalado um posto de venda de selos e franquias postais, tendo sido a inauguração festiva, com o comparecimento do prefeito, chefe da agência postal-telegráfica, Sr. Nataniel Povoa e outras pessoas.

GOYAZ

CR$ 50,00 AOS ESCOLARES QUE MAIS BORRACHA CONSEGUIREM

ANAPOLIS — A Liga Brasileira começou a propaganda para a obtenção de borracha usada. A firma Silva Duarte & Cia., oferece prêmios de Cr$ 50,00 aos escolares que conseguirem a maior quantidade.

A NOITE — 4.ª-feira, 21/7/943 — N. 11.293

Enaltecida a colaboração do Brasil aos EE. UU.

Numa homenagem ao ministro Salgado Filho, em Nova York

Pelas informações radiotelegráficas, recebidas pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, o Sr. Salgado Filho, que se acha em Nova York, realizou ontem demorada visita ás fábricas de motores Wright e de Helices Curtiss. O titular brasileiro foi acolhido em ambas com significativas homenagens dos diretores e operários. Compareceu, depois, ao almoço que lhe foi oferecido pelo comandante naval do Long Island, almirante Andrews, estando presentes o general Drum, comandante da Região Militar ali sediada e altas autoridades. Durante o agape foram proferidos expressivos discursos, ressaltando os oradores, de preferência e com brilhantismo, a colaboração que o Brasil está prestando aos Estados Unidos.

A noite, o Sr. Salgado Filho foi homenageado com um jantar pela Panamerican. O presidente dessa organização, Sr. Trippe, ao saudar o ministro da Aeronáutica, salientou a importância da aviação comercial depois da guerra, e tambem a sua importância no desenvolvimento do Brasil. O Sr. Salgado Filho, em resposta, pronunciou excelente discurso, mostrando as diretivas traçadas pelo presidente Vargas relativamente à aviação comercial, a orientação que vem sendo seguida nesse particular pelo seu governo e o desejo por várias vezes demonstrado de colaborar com os Estados Unidos, dentro da legislação vigente no seu país.

Vai assumir o governo das Antilhas e da Guiana Francesas

Nomeado simultaneamente por De Gaulle e Giraud

BELEM DO PARÁ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Passaram por esta cidade, o general H. Jacomi e seu chefe do Estado Maior, coronel Ct. Seirot, procedentes da Algéria, e que se destinam às Antilhas Francesas. O general Jacomi traz a sua nomeação assinada pelos generais De Gaulle e Giraud e assumirá o cargo de Alto Comissário das Antilhas e da Guiana, definitivamente incorporadas aos territórios da França Combatente.

Vendeu 30 litros de querosene a uma só pessoa

Presos em flagrante o vendedor e o comprador

Foram presos em flagrante Thomaz da Fonseca, proprietário de uma bomba de gasolina na rua Lobo Junior, 2181 e Manoel Fernandes, proprietário da carvoaria N. S. de Fátima, na mesma rua n.º 1809, na Penha, quando aquele vendia a este 30 litros de querosene. Como é sabido, ninguem pode vender mais de 1 litro de querosene a uma só pessoa e fora dos dias determinados para isso.

Os presos foram conduzidos à delegacia do 21.º distrito e autuados, sendo depois removidos para a Casa de Detenção, por se tratar de crime inafiançavel, que deverá ser julgado pelo Tribunal de Segurança.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O bombardeio de Roma

Palavras do vigário capitular

Interrogado pela "Associated Press" sobre a impressão que lhe causara a noticia do bombardeio aéreo à cidade de Roma, monsenhor vigário capitular deu a seguinte resposta:

"Para nós católicos, e especialmente para o Clero, Roma não é apenas a capital da Itália nem é só o centro de um partido politico; Roma é capital do orbe católico, centro da Cristandade e sede do Supremo Pontificado da Igreja de Deus.

Profunda e dolorosissima é, pois, a impressão que nos causa o triste fato do bombardeio de Roma."

INÉDITO NO RIO — Um detalhe da Igreja de São Pedro (Reportagem na 1.ª página)

Na L. B. A. de Niterói

Esteve na sede da Legião Brasileira de Assistência, em Niterói, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, que responde pela presidência da Comissão Central da Legião, na ausência temporária da Sra. Darcy Vargas. Depois de palestrar por algum tempo com a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Rodrigo Octavio Filho passou a percorrer as várias dependências da sede, em companhia da presidente da L.B.A. do Estado do Rio e dos Srs. Sindulfo Santiago, chefe do gabinete da presidência, e José Joaquim Moreira de Souza, secretário da Comissão Estadual.

No setor de Educação Popular pôde verificar a brilhante atuação das visitadoras sociais, sendo-lhe mostrados dados e fichas relativos aos inquéritos sociais, feitos nos lares das familias assistidas pela nobre instituição. Passou a visitar, após, as salas dos setores de Puericultura, Costura, Assistência Judiciária e Convocados, tendo, na ocasião, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto informado que este último setor se incumbe apenas do fichário e controle dos convocados, estando o serviço de assistência às familias entregue às visitadoras sociais.

Percorreu ainda o Sr. Rodrigo Octavio Filho o almoxarifado da L.B.A., onde se encontra guardada grande quantidade de roupas e agasalhos destinada à distribuição às familias necessitadas.

Por fim, visitou a Horta da Vitória organizada nos terrenos da sede, apreciando os viçosos viveiros, de onde saem diariamente, para distribuição, centenas de mudas para a organização de hortas nos lares, bem como em hospitais, colégios, fábricas e outros estabelecimentos da capital fluminense.

Pela união de todos os trabalhadores

Impressões do Sr. Luiz Augusto da França sobre a reunião em Belo Horizonte — O governador e as autoridades mineiros prestigiam as classes operárias

Intensifica-se por todo o país o movimento no sentido de congregar em seus respectivos sindicatos de classe todos os trabalhadores nacionais, conforme preconizou o presidente Getulio Vargas em seu discurso de 1.º de maio último. A Federação Nacional dos Trabalhadores, dando uma esplêndida demonstração de coesão e disciplina, diante da palavra do chefe do governo, dirigiu um apelo a todas as organizações sindicais do país para que promovessem campanha pro-sindicalização geral. O apelo não ficou sem repercussão. Em vários Estados se processa com êxito o movimento que visa atrair para os grêmios sindicais todos os trabalhadores brasileiros.

Ainda recentemente efetuou-se em Belo Horizonte uma grande assembléia de trabalhadores com o fim de iniciar a campanha pela sindicalização em massa.

Especialmente convidado, compareceu a essa reunião o Sr. Luiz Augusto da França, presidente da Federação Nacional de Trabalhadores e um dos grandes animadores dessa iniciativa.

União, disciplina e entusiasmo

Num encontro que tivemos com o lider trabalhista Luiz Augusto da França, colhemos algumas impressões suas sobre a reunião na capital mineira.

— Venho verdadeiramente entusiasmado com o que me foi dado observar. De um modo geral a minha impressão foi de união, ordem e disciplina. Todos os trabalhadores mineiros estão unidos e coêsos em torno do nosso grande chefe, o presidente Getulio Vargas, que tem encarado sempre com imensa simpatia os problemas relacionados com o bem estar dos trabalhadores brasileiros.

Fui assistir a posse da nova diretoria do Sindicato de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e, tambem, à instalação da Campanha Pro-Sindicalização, promovida pela mencionada organização, com a colaboração do delegado regional, Sr. João Fleury. Significa isto dizer que o apelo do presidente Getulio Vargas em seu memoravel discurso do dia 1º de maio último encontrou éco na conciência dos trabalhadores mineiros.

Posso assegurar, diz, que essa assembléia foi uma esplêndida afirmação de coesão e disciplina. Foi um acontecimento que tomou aspecto verdadeiramente grandioso.

O governador Benedicto Valladares, apesar de se achar ausente, no Rio, prestou-nos todo apoio. Fez-se representar por um de seus ajudantes de ordens e providenciou para que todos os comandantes da Força Pública do Estado tambem se fizessem representar e conceder-nos todas as facilidades.

Sr. Luiz Augusto da França

Por outro lado, o comandante da Região Militar se fez representar, dando à reunião um significado muito confortador para todos nós.

Alem da atuação valiosa do delegado regional do Trabalho, devo mencionar igualmente a cooperação eficiente do presidente do Conselho Regional do Trabalho, Sr. Delfim Moreira Filho, que se esforçou no sentido de dar às organizações trabalhistas elementos para que respondam com vantagem ao apelo feito peo chefe da Nação em prol da sindicalização em massa de todos os nossos trabalhadores.

Deste modo, estiveram presentes a essa reunião, alem das delegações do Rio de Janeiro, Juiz de Fora e outras cidades mineiras, todas as altas autoridades civis e militares da capital.

Verifiquei com regozijo que o governo de Minas está perfeitamente orientado no pensamento do presidente da República, que julga de urgente necessidade congregar os trabalhadores de todas as categorias em seus respectivos sindicatos, para assim melhor reforçar a unidade nacional.

Não devo esquecer, tambem, a boa vontade e o interesse revelados pela imprensa mineira sobre esse movimento que ali se processa no meio do maior entusiasmo.

Propagando a idéia

Quando procuramos o Sr. Luiz Augusto da França, estava ele presidindo uma grande assembléia do Sindicato de que é presidente, e disse-nos:

— Como vê, aqui se trabalha sem cessar. Reuni os companheiros para dar-lhes conhecimento da minha viagem, e ao mesmo tempo, propagar a idéia de que só seremos fortes quando estivermos todos unidos em quadros sindicais.

E termina:

— Queremos dar ao chefe da Nação exemplos de disciplina e fazer com que as suas palavras se transformem em proveitosas realidades.

E' o primeiro do Brasil

O serviço de recondicionamento de válvulas usadas, instalado no Departamento de Rádio da Marinha

Da visita oficial realizada pelo ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, ao Departamento de Rádio da Marinha, instalado sob os mais novos requisitos da técnica no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, surge uma informação de capital importância, revelando uma das mais modernas e avançadas conquistas nacionais, no dominio da rádio-técnica, cujo valor é reputado da maior transcedência, quer para o nosso esforço de guerra, quer para os resultados futuros da economia brasileira em tempo de paz.

Trata-se do novo serviço de recondicionamento de válvulas usadas, de transmissão e recepção, integralmente criado pelo Departamento de Rádio, trabalho esse que a Marinha, há muito, vem realizando, silenciosamente, e com absoluta primazia em todo o país.

Avulta a importância dessa nova e patriótica iniciativa, tendo-se em vista as pesadas dificuldades que tiveram de ser vencidas até a obtenção completa do seu sucesso, de modo a que possamos conseguir em nossa própria terra um acessório para equipamento de aparelhos de rádio, que, por sa delicada e dificil confecção, sempre tivemos de recorrer aos mercados estrangeiros.

Para que se possa fazer juizo esclarecido acerca desse empreendimento e, consequentemente, bem aquilatar do seu alto valor, basta dizer que, por diversas vezes e em várias ocasiões, foi ele tentado no país, sempre, porem, no terreno puramente teórico e com resultados negativos. Por isso, o absoluto sucesso das experiências agora realizadas no Departamento de Rádio do Ministério da Marinha, tanto mais avulta esse verdadeiro e patriótico empreendimento. Por outro lado, não é menor o realce do seu significado para a Marinha Brasileira, que vê, assim, crescer o vulto do seu tradicional patrimônio de notaveis e agigantadas realizações para o bem comum da Nação.

Como realização, constitue esta mais uma excelente oportunidade para provar, de modo irrefutavel, a capacidade do nosso pessoal, desde que se lhe dê orientação técnica e recursos adequados. Dos seus resultados, altamente econômicos, tudo indica que esse importante serviço poderá ser, muito em breve, analisado à luz de tantos outros valiosos emprêendimentos já conseguidos no país, nos últimos tempos, como atestado indiscutivel de nossas reais possibilidades de adaptação às circunstâncias adversas, como sejam as que resultam dos graves momentos do nosso panorama de guerra.

Faz-se mister ressaltar que o Departamento de Rádio da Marinha, ao criar o serviço de recondicionamento de válvulas até aqui dadas como inuteis, grande número das quais de alto custo, planejou e executou, ele próprio, todas as providências necessárias a tão importante realização, inclusive meticulosos estudos técnicos e pacientes pesquisas indispensaveis ao completo êxito que alcançou, pensou, de forma altamente [illegible]llosa, os esforços desenvolvidos pelo pessoal especializado daquele modelar Departamento da Marinha do Brasil.

Durante a visita do interventor fluminense e da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ao III Salão Fluminense de B. Artes

O III Salão Fluminense de Belas Artes

A inauguração do III Salão Fluminense de Belas Artes valeu por uma nota de cor e bom gosto na vida agitada da cidade. Marinhas, retratos, naturezas mortas, esboços, paisagens fortes e meigas, enfim todo um mundo colorido e movimentado fez com que o salão de 1943 se convertesse, de fato, num recanto maravilhoso de sensibilidade e sonho. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, inaugurou o certame, mostrando, desse modo, o interesse do atual governo pelos artistas e suas produções. Saudando o chefe do governo falou o Sr. Jefferson Menezes Avila, presidente da A. F. B. A., dizendo da contribuição fluminense para a história das artes plásticas do país, desde o Império aos dias de hoje. Em seguida, o chefe do governo examinou os trabalhos, trocando, a todo o momento, impressões com os organizadores do salão. A saida, despertou a atenção do comandante Ernani do Amaral Peixoto e da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma escultura de Celita Vacanni intitulada "Cabeça de criança", trabalho, de fato, cheio de graça e "charme". Tambem os pintores novos foram muito apreciados, notando-se entre eles Abelardo Zaluar, autor de um delicioso pedaço de floresta ("Caminho do Vintem"). Esse pintor, que é fluminense, não teve nenhum curso, contando menos de 20 anos de idade. Acompanharam o chefe do governo ao salão, além da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os Srs. Heitor Gurgel, Rui Buarque, coronel Agenor Barcelos Feio, Adelmo de Mendonça, Eugênio Borges, Leitão de Oliveira Abreu, capitão Jacques Ramos, Tarquinio de Medeiros, Rubens Falcão, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Alvaro Madeira e outras pessoas gradas.

O VOLUNTARIADO

Cartazes afixados nos Postos de Apresentação

Por determinação do ministro da Guerra, o gabinete fotográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra acaba de imprimir cartazes de propaganda militar, nos quais se vê a figura de um soldado e se lê os seguintes dizeres: "Brasileiro! A Pátria precisa de ti. No Exército, como soldado, serás o seu defensor".

Estes cartazes estão sendo afixados em todos os Postos de Apresentação de Voluntários.

Giraud almoçou com Churchill e Eden

LONDRES, 21 (R.) — O general Giraud almoçou hoje em companhia do primeiro ministro e senhora Churchill. Entre os convidados achava-se presente o secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden.

No Club de Engenharia

"O problema siderúrgico nacional" — A palestra de amanhã, do coronel Macedo Soares

Amanhã, no Club de Engenharia, ás 16,30 horas, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, fará uma interessante palestra intitulada: "O problema siderúrgico nacional".

Com a autoridade de diretor das grandes usinas de Volta Redonda, o conferencista abordará amplamente o assunto, que constitue uma das maiores realizações do Estado Nacional.

A palestra do coronel Macedo Soares realizar-se-á antes da reunião ordinária do Conselho Diretor do Club de Engenharia.

Teria sido tentado um desembarque na costa italiana

O que informa a versão, que é de origem alemã

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Forças britânicas realizaram uma tentativa de desembarque na costa sudeste da peninsula italiana, perto da importante cidade de Bari. A sensacional noticia foi divulgada pela Exchange Telegraph que a captou da rádio Paris, sendo que esta emissora retransmitiu a informação da rádio Berlim.

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A noticia de fonte alemã, segundo a qual forças britânicas realizaram a primeira tentativa de invasão do continente europeu procurando desembarcar nas proximidades de Bari, acrescenta que as baterias de costa e as forças da defesa fizeram fracassar a tentativa britânica.

Veem aí 3.900 toneladas de trigo argentino

BUENOS AIRES, 21 (R.) — No próximo dia 23 do corrente partirá para o Rio de Janeiro um navio argentino conduzindo 3.900 toneladas de trigo para os moinhos cariocas.

INCENDIOU-SE O "ALMEIRIM"

Não houve vitimas e foi salva quase toda a carga

BELEM DO PARA', 21 (Serviço especial de A NOITE) — Urgente — Quando navegava no estreito de Buiussú, próximo da cidade de Breves, no rio Amazonas, incendiou-se o vapor fluvial "Almeirim" pertencente à firma I. Abecorri & Cia., de Manaus.

Não houve vitimas, tendo sido salva quase toda a carga. Os armadores viajavam no navio sinistrado.

NO CATETE O GENERAL DUNHAM — Foi recebido, na tarde de ontem, no Catete, pelo presidente Getulio Vargas, em audiência, o general de brigada Dunham, diretor da Divisão de Saude Pública do gabinete do coordenador dos Negócios Norteamericanos. Da alta patente do Exército americano que se encontra em visita ao Brasil palestrou alguns momentos com o presidente da República, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este [illegible]